

O PAI DE D'ARTAGNAN

FRANCISCO PATI

Ocorreu em janeiro e centesimamente quinquagésimo aniversário do nascimento de Alexandre Dumas. Entre os livros a publicação pelos Irmãos Sarailva de mais uma edição de "Os Três Mosqueteiros" e de "Vinte anos depois". Confirma-se a anotação de J. Lucas Dubreuil, autor de uma excelente biografia romancada do criador de D'Artagnan: "A posteridade não lhe foi ingrata; antes, reservou-lhe um lugar imenso, semelhante ao que os heróis de Homero ocupavam depois da morte no campo de batalha". Seu nome foi colocado por um jornal americano ao lado do de Napoleão, entre os homens famosos do século XIX. A humanidade continua a lê-lo. Ao passo que Marcel Proust, Gide, Mauriac e outros possuem leitores aqui e ali, Dumas faz entrar em todos os lares. A capacidade de penetração de sua literatura é maior que a do rádio.

Uma revista parisiense, assinando a efemeride, lembrou um episódio ligado aos primeiros anos de vida de Dumas na capital francesa. O jovem Alexandre ia a Paris tentar fortuna, como tantos outros. Deram-lhe uma carta de apresentação ao general Foy. O jovem Alexandre entregou-a pessoalmente:

— Muito bem. — disse-lhe o general, dobrando a carta — vejamos o que se pode fazer por você. Vê-se bem matemática? — Não, meu general. — Mas você não tem pelo menos algumas noções de geometria, de física? — Não, meu general. — Já fez seu curso de direito? — Não, meu general. — Sabe grego e latim? — Pouquíssimo. — Tem noções de contabilidade? — Nem por sombra.

O general ficou em silêncio diante do rapaz e esperou de uma resposta tranquilizadora. Disse-lhe (e havia nesse pedido mais a intenção de livrar-se do importuno do que o desejo sincero de lhe dar a ignorância confessada uma colocação... condigna): — Deixe-me aí o seu endereço. Verê o que é possível. Alexandre Dumas escreveu o endereço e entregou-o ao general: — Estamos salvos, graças a

Deus! — exclamou o general. — Você tem uma letra muito bonita.

Tres dias mais tarde estava o jovem colocado nos escritórios do duque de Orleans, com mil e duzentos francos.

Deu-se pressa em ir agradecer ao general. Fô-lo nestes termos: — Meu general, vou viver agora à custa da minha letra, mas espero poder viver um dia à custa das minhas letras.

J. Lucas Dubreuil, em "A vida de Alexandre Dumas, Pai (tradução portuguesa de Aristides Avila), registra o episódio. Dá-lhe um "post-scriptum": "Dumas ficou esmagado. Uma bela caligrafia! Era a fórmula que por toda a parte o acolhia, tanto em Paris como em Villiers-Cotterets, e as expressões de sua mãe lhe tornavam à memória: "Todos os imbecis escrevem bonito". Seu amor próprio sofreu bastante, mas, visto não ter o direito de mostrar-se exigente, alguns dias após entrou para os escritórios do duque de Orleans, como extra-numerário, com o ordenado de 1.200 francos por ano.

— Prefiro a versão da revista parisiense.

E bem possível que o jovem Alexandre Dumas, já com a pulga atrás da orelha por causa da observação de sua mãe sobre os homens que têm letra bonita, nada houvesse respondido ao general Foy. A resposta em forma de trocadilho está no entanto de acordo com o seu temperamento. Ficaria lá mil maravilhas na boca da própria D'Artagnan. Aliás, um dos pontos mais altos do temperamento de Dumas era a confiança em si mesmo. Tão grande era ela, que não titubeava em remanejar velhas histórias ou temas desenvolvidos pelo seu colaborador e amigo Auguste Maquet.

Maquet foi-lhe apresentado por Gerard de Nerval. Era um escritor de talento. Dumas absorveu-o. Apesar de ser, segundo Maquet, "uma das forças da natureza", Dumas não tinha propriamente imaginação para criar e sim para desenvolver. Bastava que lhe dessem um ponto de partida. Nada mais o detinha. Era, daí por diante, caudaloso, arrebatador, exaustivo.

NOTAS E COMENTARIOS

SÃO PAULO, A MAIOR CIDADE DO BRASIL

São Paulo é hoje a primeira metrópole do Brasil. Superou o Rio de Janeiro em população. O leitor já sabia disso? Trata-se de uma divulgação feita há dias pelo Serviço de Estatística. São Paulo superou o Rio exatamente a 24 de junho último, dia de São João.

Pois jamais a capital da República recuperará a posição perdida. Dissemos-lo com base na consideração comparada do ritmo de crescimento de ambas as cidades. Já em 1950, de acordo com o que se lê na Sinopse Preliminar do Censo Demográfico, a população da capital paulista se aproximava do Rio, ameaçando-o no primado. A situação era então a seguinte: — Distrito Federal, 2.412.152 habitantes; São Paulo, 2.227.512. Desde que a capital se industrializou, seu progresso tornou-se negativamente mais vertiginoso. Para aqui começou a afuir um contingente maior de imigrantes, não só estrangeiros como nacionais. A população industrial é hoje superior a 400 mil trabalhadores, sendo de notar que o ritmo deste crescimento se acelera dia a dia.

De mais a mais, quando dizemos que o Rio perdeu irremediavelmente o primado que sempre deteve, consideramos também a mudança, em futuro não remoto, da capital da República para o planalto central de Goiás. Esta mudança não contribuirá (pelo contrário) para dar aquela metrópole possibilidades de crescimento maiores que as atuais.

E agora, uma pergunta: — Até onde irá São Paulo? De acordo com previsões elaboradas matematicamente, dentro de 20 anos será a segunda cidade do mundo, classificando-se imediatamente abaixo de Nova York. Quem for vivo, verá.

AUSÊNCIA DE "HUMANITAS"

O "Correio Paulistano" comentou ontem os termos de uma carta dirigida à revista italiana "Epoca" (Edição Mondadori) por uma estrangeira residente em Santa Catarina, no Brasil, e cujo esposo, apesar de formado em medicina pela Universidade de Viena, exerce a profissão de enfermeiro em São Paulo. Tivemos ocasião de verificar a infelicidade, para não dizer a hostilidade, das afirmações da misivista relativamente à nossa terra e à nossa língua. Não tendo o marido da misivista conseguido "fazer a América", entende ele que no Brasil nada presta: — nem a língua nacional!

Mais grave do que as afirmações da "leitora americana" é o conteúdo do comentário da "Epoca". Diz um redator da revista italiana: — "Nunca estive na América do Sul. Creio, porém, que um europeu de certo nível cultural e dotado de certa finura espiritual deva sentir-se muito pouco à vontade lá. São países a que falta aquele fundo de "humanitas" sem o qual era o que me dizia um ilustre general alemão, professor de história mo-

derna) um homem não é um homem, uma geração não é uma geração e uma nação (acrescente ou não) não é uma nação". Estamos certos de que os estrangeiros aqui residentes há muitos anos e que tão grande parte têm tomado na afirmação do nosso progresso material, cultural e cívico, não subscrever as palavras do redator da revista italiana "Epoca". Poderíamos, aliás, apresentar-lhe uma lista enorme de europeus "de certo nível cultural e dotados de certa finura espiritual" que, tendo vindo ao Brasil a passeio, daqui nunca mais quiseram sair. Poderíamos lembrar o caso do eminente professor Ascarelli, que fez de São Paulo a segunda pátria, tendo escrito a respeito do Brasil e dos brasileiros uma excelente monografia esclarecedora.

Temos, ainda, o caso do ilustre professor Roger Bastide, que tanto se integrou na vida e nas tradições do Brasil, especialmente de São Paulo, que fez da nossa literatura e do nosso folclore temas de estudo próprio.

Que quer a revista "Epoca" dizer com a palavra "humanitas"? Se é cultura, desenvolvimento espiritual, tradição, civilização, é coisa que já não nos falta; se é solidariedade humana, é coisa que nos sobra. Ainda bem que o redator da revista confessa nunca ter visitado a América do Sul. Acentua ele próprio, dessa forma, a sua ignorância e a sua levandade.

VIENA. — A oportunidade é boa. Pouco ou nada contribuiu a velha capital da dinastia ferrenhamente católica para o moderno pensamento democrático; de modo que em Viena se pode estudar, agora, de maneira desinteressada, o que à direita e à esquerda da fronteira que corta em dois o centro da cidade. Fronteira entre dois conceitos diferentes do que é democracia. A direita: um regime que tolera a diversidade de opiniões e partidos. A esquerda: um regime que exige a unanimidade dos votos. Este e aquele julgamos autenticamente democráticos. Na verdade, cada um deles é democrático à sua maneira.

As discussões não adiantam. Ao acordo aparente das palavras preferimos a separação nítida pela análise histórica. Mas este fornece, no caso, resultados ambíguos. O inglês E. H. Carr, grande conhecedor da tradição revolucionária russa, afirma com bons argumentos que a democracia popular, isto é, totalitária, é a sucessora legítima da democracia burguesa. Que responder? A resposta simplesmente negativa corre o risco de condenar, com a democracia popular, nosso próprio passado democrático. Eis a cidade em que calu Camus, com seu livro infeliz

A reforma constitucional na França

PARIS. — A Assembléia Nacional francesa, por 468 contra 127 votos, aprovou um projeto de lei emendando alguns dos pontos mais flagrantemente inconvenientes da Constituição de 1946, porém sem alterar seu caráter fundamental.

O próprio chefe do governo, em sua primitiva declaração de política, recomendou, calorosamente, a aprovação do projeto, ao mesmo tempo declarando que considerava necessárias ainda outras reformas. O número de votos com que a medida foi aprovada é suficiente para derrubar a oposição da Câmara Alta, porém como os senadores não debaterão antes do outono, não terá nenhum efeito imediato. É possível, mesmo, que este fato tenha contribuído para engrossar as fileiras da maioria.

A principal reforma no projeto de lei é a determinação de que a maioria dos deputados votantes, e não a maioria de todos os deputados, é suficiente para eleger o primeiro ministro, o qual, de agora em diante, não comparecerá ante a Assembléia sozinho, mas com seu governo já formado. Trata-se de uma inversão da praxe da Terceira República. O seu efeito será encurtar o interregno entre os governos, porém não oferece uma solução tão automática para as crises quanto parece à primeira vista.

Desta forma, embora todos os candidatos frustrados à sucessão do sr. Mayer tenham ganho por maioria simples, alguns dos deputados que se absteram talvez tivessem votado contra eles se fosse essa a única maneira de evitar que assumissem o governo. Os governos continuam obrigados a renunciar somente se a confiança lhes for recusada por maioria absoluta.

Este dispositivo, no entanto, tem-se revelado muitas vezes inoperante, pois a recusa de uma importante medida por uma maioria relativa em geral torna necessária a renúncia do gabinete.

A posição do Senado será fortalecida com o dispositivo que estabelece que, dentro de cem dias após o envio de um projeto de lei à Assembléia Nacional, o mesmo poderá ir e vir entre as duas câmaras por um número ilimitado de vezes, em vez de apenas uma vez como atualmente. Se não houver um acordo dentro do prazo prefixado, a versão aprovada pela última vez pela Assembléia é a que se converte em lei. Desta maneira, o Senado não recuperou seu poder de veto

de antes da guerra, mas suas emendas terão maiores possibilidades de influir na legislação. Além disso, os projetos de lei, agora, poderão ter início no Senado, exceto no que se refere às leis financeiras e ratificação de tratados.

O governo também recupera o direito que possuía na Terceira República de encerrar uma sessão parlamentar por decreto, uma vez que a mesma tenha durado sete meses em qualquer ano. Até agora, sob a IV República, o governo era obrigado a convocar a Assembléia de que a mesma já se reunira por muito tempo — e isto era difícil de fazer. O sr. Herriot, presidente da Assembléia, mais de uma vez, já chamou a atenção para a tendência da Assembléia de realizar mais sessões em cada ano.

Em caso de dissolução, não será mais necessário dar um Ministério sem pasta no gabinete a um membro de cada partido da oposição. Este dispositivo da Constituição de 1946 na prática significa que os comunistas entrariam automaticamente no governo, em caso de dissolução. O novo projeto de lei estabelece que se o primeiro ministro que suceder a uma dissolução for posto em minoria por um voto de censura, será substituído até a realização das eleições pelo presidente da Assembléia, o qual exercerá também as funções de ministro do Interior.

A posição dos comunistas foi debilitada ainda mais com o abandono do princípio de que os vice-presidentes e outros membros da mesa da Assembléia devem ser escolhidos de acordo com o princípio da representação proporcional. O mesmo princípio será aplicado à eleição dos membros das Comissões, de modo que será eliminado o problema da presença dos comunistas nas Comissões de Diplomacia e da Defesa Nacional.

Finalmente, a imunidade parlamentar será limitada ao período de uma sessão parlamentar. Contudo, um deputado preso entre as sessões parlamentares poderá votar por procuração quando o Parlamento se reunir novamente, até que a Assembléia aprove, formalmente, a suspensão de suas imunidades. Se não o fizer dentro de um mês após o início da sessão, o deputado recuperará automaticamente sua liberdade. (APLA).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Não houve aumento do imposto predial, mas apenas uma atualização prevista por lei

CRIAÇÃO DA TAXA DOS SERVIÇOS PREPARATORIOS DE PAVIMENTAÇÃO — DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

Boletim de Tesouraria da Prefeitura de São Paulo, do dia 31 de maio de 1953. Entradas — Soma anterior, Cr\$ 1.228.294.964,00. Movimento do dia, Cr\$ 109.227.734,10. Total do mês, Cr\$ 1.438.124.698,10 — Saídas — Soma anterior, Cr\$ 1.471.485.809,30. Movimento do dia, Cr\$ 30.267.269,00. Total do mês, Cr\$ 1.501.753.178,30.

Deverá chegar quarta-feira ao Rio de Janeiro o prof. José Bentes dos Santos, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, o qual será recebido pelo reitor prof. Ernesto Lima e pelo representante da Faculdade de Direito. O ilustre jurista português vem ao Brasil a convite da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, devendo realizar em nossa capital um curso de extensão universitária sobre Direito Penal na tradicional Academia do largo de São Francisco.

Palacio do Governo

Hoje, pela manhã, o governador Lucas Nogueira Garcez visitará o Leprosário de Santo Angelo, em Mogi das Cruzes.

Em companhia de sua exma. esposa, o chefe do Executivo paulista presidirá ao encerramento da Festa do Vinho, em São Roque, regressando à capital à tarde.

Depois de amanhã, o prof. Lucas Nogueira Garcez visitará a cidade de Monte Azul Paulista, para onde seguirá de avião, a fim de inaugurar varios melhoramentos públicos.

Ameaçado o festival de cinema do IV Centenario

RIO, 1 (Asprez) — Informa-se que o festival cinematográfico internacional programado para janeiro de 1954, como parte dos festejos comemorativos do quarto centenario da capital paulista, está ameaçado de um fracasso, em virtude da resistência dos círculos que controlam esse certame mundial.

Tal dificuldade seria decorrente do fato de não possuir o Brasil uma associação de produtores cinematográficos filiada à Federação Internacional das Associações de Produtores.

O chefe do Executivo municipal encaminhou à apreciação da Câmara projeto de lei que cria a taxa dos serviços preparatórios de pavimentação. A esse respeito, falando ontem aos jornalistas acreditados na Prefeitura, esclareceu o titular da Secretaria das Finanças, sr. Carvalho Pinto, que o referido projeto, se aprovado, permitirá manter permanente em todos os bairros da capital serviços de preparação para o calçamento das ruas, tais como colocação de guias, instalação de galerias de captação de águas pluviais, nivelamento do leito das vias públicas e outros melhoramentos necessários e que antecipam a pavimentação definitiva.

Informou, ainda, o secretário das Finanças que essa taxa não seria um acréscimo, mas, um desdobramento daquela que atualmente pagam os municípios depois de ultimadas as pavimentações. Prosseguindo, explicou o sr. Carvalho Pinto que a "taxa preparatória" será um adiantamento, pelo contribuinte, de taxa de pavimentação, evitando o problema da falta de verbas para o calçamento. Destarte, com a transformação do projeto em lei, todos os bairros de São Paulo, passariam a contar com recursos para o início dos melhoramentos em suas ruas, proporcionando à Prefeitura meios de levar a efeito, sem solução de continuidade, as obras necessárias.

ATUALIZAÇÃO DOS IMPOSTOS

Relativamente aos rumores de que teria sido autorizada uma majoração de impostos, para o exercício vigeiro, declarou o titular da Secretaria das Finanças:

— "O poder público municipal não aumentou, nem pretende aumentar os impostos. Apenas, por força de imposições legais,

não pode a Municipalidade deixar de rever, anualmente, as bases dos lançamentos anteriores e atualizar seus valores, obedecendo aos limites consignados em lei municipal, dentro dos quais, com relação ao imposto predial dos edifícios de residência do proprietário, de não ultrapassar o limite máximo de 25% na atualização".

Perguntado se os impostos já não tinham sido superavaliados, respondeu o sr. Carvalho Pinto:

— "Os lançamentos do imposto territorial sofreram elevação resultante da publicação da planta média de valores feita pela administração passada. Essa planta adotou, em alguns casos, valores bem mais elevados do que os dos anos anteriores, porém, o valor que serviu de base aos lançamentos do exercício corrente, não excede, na verdade, a 50% do valor anual corrente, no mercado imobiliário. Quanto à tributação incidente sobre os prédios de residência própria, de uma forma geral ela não excede a cerca de 15% da arrecadação total do imposto predial".

Por último, comentando a recente deliberação do chefe do Executivo municipal, no sentido de encaminhar projeto de lei a

Câmara consubstanciando uma fórmula de tributação sobre o movimento de apostas em Cidade Jardim e Vila Guilherme, declarou o sr. Carvalho Pinto que os cálculos efetuados sobre o montante de impostos que deveria o Jockey Clube pagar à Municipalidade, desde 1936 até esta data, atinge a cifra de 800 milhões de cruzeiros.

Exame na situação das empresas de radiodifusão

RIO, 1 (A. N.) — No processo a Rádio Difusora de São Paulo, encaminhado ao chefe do governo pelo Ministério da Viação, o presidente Getúlio Vargas exarrou o seguinte despacho:

"A legislação é uniforme na proibição de transferências sem prévia licença do governo. Já o decreto n.º 21.111, de 1.º de março de 1932 (artigo 16, letra "I") dispunha da medida que couber em face da lei. Aprovo a sugestão de C. T. R. no sentido de ser examinada a situação de todas as empresas que, em razão do disposto no decreto n.º 29.783, de 19 de julho de 1951, se acham no mesmo caso de situação de transferência de ações irregular".

AUTONOMIA DE GUARULHOS

RIO, 1 (Asprez) — Deverá entrar em discussão segunda-feira o projeto que dispõe sobre os salários dos profissionais da imprensa, em regime de urgência. Outro assunto de real interesse entrará na pauta, o qual se refere à autonomia política dos municípios de Guarulhos, em São Paulo, e Florianópolis e Santa Catarina, para efeito de poderem eleger seus respectivos prefeitos.

AS TRÊS DEUSAS

Otto MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

"L'homme révolté": condenado a revolução russa, acabou renegando a revolução francesa, de modo que seu raciocínio foi freneticamente aplaudido pelos adeptos da direita na França. Que responder? Em vez de defender o "Ancien Regime", o europeu, fiel à sua tradição revolucionária, devia raciocinar da maneira seguinte: a monarquia absoluta já começou a desenvolver os germes do liberalismo, quando se emancipava do poder eclesiástico, colocando acima da religião a "razão d'Estado"; o rei Henrique IV, "mudando de religião como mudamos as camisas" para unificar a França. Eis a tolerância religiosa que é a precursora da diversidade das opiniões na democracia moderna, enquanto a Razão d'Estado é a precursora do totalitarismo. A tolerância é, portanto, capaz de degenerar em intolerância quando a Razão d'Estado é aplicada pela democracia. Eis a pista que acompanha L. L. Talmon, professor da Universidade de Jerusalém em seu recente livro "The Origins of Totalitarian Democracy".

Aristocratas houveram muitos. Igreja também houve, depois da Reforma, variadas. Reis houve-os na França, na Espanha, etc., e cada um pensando de maneira diferente. Mas Razão só há uma, igual para todos, tendo sempre razão. A "volonté générale" de Rousseau, a opinião de todos os cidadãos iguais perante a Lei razoável, também sempre tem razão. Por isso os oradores da Revolução Francesa nunca deixaram de vociferar con-

tra os partidos: pois cada partido afirma ter razão, mas só um pode tê-la. Ora, qualquer associação de cidadãos é capaz de constituir-se como partido. Por isso a Revolução aboliu as corporações, capazes de defender interesses particulares. A Lei Le Chapelier proibiu especialmente as associações de operários, medida revolucionária que, durante o século XIX todo, serviu para impedir a formação de sindicatos na França. Mas quando os divergentes não são associações e sim indivíduos? Para esse caso criou Siéyres a distinção entre cidadãos ativos e cidadãos passivos, estes últimos excluídos da vida pública. Al já encontramos um conceito incompatível com a democracia ocidental, mas que se encontra nas democracias populares de hoje. Um discípulo inglês dos jacobinos franceses, Horne Tooke, que foi em 1794 julgado pelos tribunais ingleses, chegou a redigir um projeto de Constituição estranha-

mente moderno: sufrágio universal, com exclusão dos adversários da Revolução; proibição dos partidos políticos de oposição; votações unânimes, felicidade geral pelo consenso geral. Mas tudo isso é puro Rousseau.

De maneira um pouco vaga, Camus também vê essas coisas. Mas, sendo pensador sem formação sociológica, deixa de analisar os motivos sociais da evolução posterior. Os axiomas da Revolução radical não foram postulados lógicos e sim reivindicações contra o individualismo econômico da burguesia. Esta, proclamando o liberalismo político estendeu a tolerância religiosa (obra da monarquia absoluta) às opiniões políticas. A pequena burguesia e os camponeses de 1792 não quiseram, porém, tolerar a dominação da burguesia vencedora. Em defesa dos seus próprios interesses de classe falaram, em nome da pequena burguesia, Robespierre, e, em nome dos camponeses, Saint-Just. Defendem a pequena propriedade dos que a possuem ou acabam de conquistá-la. Aplicando, porém, ao conceito da pro-

O CALVARIO DO CONGRESSO...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Aqui em Agnã de São Pedro, chegaram hoje, 30 de julho, matutinos paulistas que trazem resumo de dois discursos do sr. Alimior Bateiro, pronunciados na Câmara dos Deputados, reclamando a expulsão do diretor de "Última Hora" e acusando o sr. presidente da República de haver feito pressão junto a homens de negócios e de ter autorizado aquele "desespero" no Banco do Brasil. Notícias os mesmos jornais haver sido adiadas, para a próxima semana, o julgamento, pelo Supremo Tribunal, do recurso interposto do "habeas-corpus" concedido pelo juiz Alcindo Pinto aquele diretor de jornal, contra aquela Casa do Congresso.

As referidas orações do brilhante deputado baiano e a decisão a ser dada pelo Supremo Tribunal, em feito a ser relatado pelo ministro Mario Guimarães, um dos maiores magistrados paulistas, não têm e não terão influência nos comentários que se apresentam oportunos desde que juizes e órgãos do Poder Judiciário, com suas decisões, entraram em conflito com a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados, impedindo a livre atuação dela. Ainda que o acordo a ser proferido pelo Supremo Tribunal altere a situação, ainda assim perduram efeitos prejudiciais e diminuição de poderes, com a chamada harmonia deles, harmonia ostensivamente postergada, quando a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, no dia 26 do corrente, concedeu "habeas-corpus" a Samuel Wainer, cujo advogado qualificou a referida Comissão de Inquérito, em defesa oral no plenário, de "Comissão de Ditadores Mírris".

Al está uma modalidade nova de acusação a acrescentar a tantas e tantas outras que se fazem ao chamado Poder Legislativo, que de poder efetivo, no regime presidencial, possui muito pouco ou quase nada. Baldaquino se procura emprestar ao Congresso algumas medidas ao peso do sistema parlamentar, como se qui-

sesse adaptar freios hidráulicos, em outras invenções modernas, em outros puxados por juntas de carros puxados por esforço humano. O calvario, daquelas que pretendem moralizar o ambiente, quando faltam ao Congresso prerrogativas constitucionais e força coercitiva. Medida ou meio repressivo não outorga a Constituição presidencialista à Câmara ou ao Senado. O afastamento do presidente da República, acusado pelo sr. Bateiro, só seria possível por meio do "impeachment" presidido pelo "câmbio de rem toneladas" na qualificação de Bryce, e que para Rui, que lhe apontou o fracasso nos Estados Unidos, não era sequer "câmbio de munição".

Aquela obsoleto e enferrujada peça não deu nenhum tiro, até hoje, contra nenhum presidente da agüenta República setentrional. E no Brasil, como previra Rui, ficou ele arquivado com o "Diário Oficial" que publicou a lei de responsabilidade que o instituiu.

Dá, a louvabilidade da Câmara dos Deputados, entrando em combate, com a sua Comissão de Inquérito, completamente desarmada, já que a primeira Constituição vigente não lhe deu nenhuma munição eficiente. Aqui e nos Estados Unidos, a irresponsabilidade de governamental não tem freios, como observam Tocqueville, Rui Barbosa, Bryce, Baghot, Wilson e outros constitucionalistas. O nomeado ex-presidente estadunidense, em "Congressional Government", refere-se à partilha da soberania popular, entre os poderes e órgãos, enfraquecendo e esfacelando a autoridade, em sistema de desagregação ou desintegração, ao seu das causas e consequências supervenientes.

Colocando-se ao lado e em auxílio da imprensa livre, tal como o fez resoluto, dá a Câmara dos Deputados, como um dos ramos do Congresso Nacional, prova de estar concisa, ante o regime primário vigente, de acelar o "calvario" que lhe é imposto.

RESPIGOS E RECORTES

FISCALIZADA A ADMINISTRAÇÃO

"A conclusão do relatório, senhor Castilho Cabral, no inquérito parlamentar sobre as atividades da antiga Comissão Central de Fisco, abre pelo menos dois pontos de vista. O primeiro, de fiscalização dos atos dos que exercem as funções administrativas. O entrosamento proposto pelo aludido deputado, entre o Congresso e o Poder Judiciário, medida altamente saneadora das atividades burocráticas, será de inestimável benefício para a moralidade dos negócios públicos.

"Apurou a Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre as atividades daquele órgão, sérios indícios de crimes funcionais, incluindo desvios de verbas, falsas notas de providência pedidas pelo senhor Castilho Cabral, superando o antigo método de enviar o processo ao presidente da República, o que significava o estagnamento da questão, foi a de remeter ao Procurador Geral da República, para que este adote as providências cabíveis no que concerne à apuração de responsabilidades relativamente aos delitos assinalados.

"O caminho agora sugerido, tendo em vista o inquérito da C. P. evidentemente não deve restringir-se a esse caso somente. A técnica de levar tais crimes à apreciação do Poder Judiciário, é, sem dúvida alguma, a mais recomendável, quer se que se respeite ao lado propriamente formal, quer em face do interesse de ordem pública existente na punição dos responsáveis pelos delitos contra o patrimônio do Estado.

"Já não é mais possível que se continue a assistir à série de violações de leis essenciais pelos administradores do país, nem o verdadeiro assalto aos cofres públicos que, ultimamente, se tem verificado, continuando os que os cometem impunes pelos seus crimes.

"O regime democrático possui essas armas de inescusável eficácia para combater os males que afetam a administração pública, sendo necessário, para o seu prestígio, que aqueles a quem se entregam as funções de fiscalização e julgamento exerçam a indispensável ação moralizadora, de acordo com os poderes que a Constituição lhes outorga.

"A excelência dos resultados que serão certamente obtidos, uma vez que se torne habitual o processo preconizado pelo senhor Castilho Cabral, é absolutamente evidente. A impunidade é que tem encorajado os aventureiros, dentro e fora dos quadros burocráticos, e desde que estes sintam a possibilidade de sofrer penalidades pelos atos desonestos que praticam, em destruição da coisa pública, em destruição de candores claros que são denunciados, tanto pela imprensa, quanto pelo próprio Congresso".

AFRICA

"Desde o dia da guerra — advertiu o "Correio da Manhã" — a África tornou-se o nosso pesadelo. A razão é constantemente apontada: os povos nacionais se tornaram arrogantes, restando-nos o café para competirmos vantajosamente no mercado internacional. Justamente ali começa o pesadelo que, neste caso, não se afugua um tético emaranhado da memória adormecida, mas a clara exposição dos economistas e o juízo dos comerciantes.

Exportadores de café dos principais portos admitem a possibilidade do mesmo se tornar, também, ele mesmo, como a madeira, o cacau e o fumo. Poderemos vir a perder o centro de maior produtor, dentro de trinta anos, em favor da África, que apenas precisa de um período de tempo para atingir a nossa produção atual. O café africano logrará vantagens de custo que o brasileiro nunca conseguirá, e o custo mais barato será a chave de penetração nos mercados do mundo.

"O homem de negócio que tem ido e vindo à Europa em missões oficiais, ou em simples observação profissional, registram o desprestígio crescente do nosso principal fornecedor de divisas, na França, na Alemanha, na Itália, em Portugal — por toda parte. Não fazem propaganda do café, enquanto os competidores aproveitam-se das disponibilidades do nosso produto para a propaganda dos seus similares inferiores, num autêntico golpe de pirataria.

"Vendem o seu café como se fosse de procedência brasileira. Sobreponem a sua eficiência à nossa, auscultando, negociando e que produzem como se produzissem eles. Singular golpe de propaganda, que explora a preferência pela nossa café. Resultado: evaporam-se os mercados que ainda detemos, enquanto aqui, no país, com a tributação e a mão de obra elevadas, nos damos ao luxo de encarecer a cultura cafeeira, iludidos de que estamos e continuaremos sozinho no comércio internacional.

"Os portugueses, sube-se, abasteceram-se em Angola, apenas se interessando pelo café do Brasil em conveniências mercantis desfavoráveis aos seus.

"Estranha evolução da história! Suprassur impensáveis do destino! Devemos à África a mão de obra que em nome só plantou e espelhou a cultura do café, semeadas e cultivadas, nos primórdios da nacionalidade, pelo braço escravo.

"Liberamos esse braço e hoje nos consideramos embarcados pelo continente de onde, outrora, o importamos".

Falecimento do deputado José Gaudêncio

RIO, 1.º (Asprez) — Faleceu, hoje, às 17.30 horas no Hospital da Beneficência Portuguesa, onde se achava internado, o dr. José Gaudêncio Correia de Queiroz, deputado federal pelo Estado da Paraíba e pertencente à bancada da UDN.

REGISTRO POLITICO

Contra a arregimentação politico-partidaria dos sindicatos do país

Quando todo o país se mostra alarmado com a tentativa de arregimentação das forças sindicais para a constituição de um partido político, ou sua integração em partido político existente, a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo vem de se definir contra a manobra que se esboça, tendo dirigido a todos os seus filiados a seguinte circular:

"Correndo insistentes rumores na imprensa paulista de que iminentes propositos políticos virão a São Paulo com o objetivo de arregimentar os sindicatos em torno de determinado movimento político, esta Federação comunica a seus filiados que permanece de conformidade com a lei e com os altos designios sindicais de orientação para os princípios informadores do bem estar social dos trabalhadores da nossa categoria, dentro da ordem, da justiça, da paz social, e da defesa intransigente dos direitos fundamentais dos componentes do grupo profissional que representamos, ensina-nos o presente para declarar a nossa mais irrestrita observância do respeito, acatamento e, sobretudo, da ação prestigiadora, dando o incondicional apoio às ilustres autoridades constituídas.

Entretanto — e apesar disso — entendemos que política sindical deve ser praticada com liberdade e desassombro, sem subversão, seja de que natureza for, visando tão somente conculcar os indivíduos, — respeitados os quadros que a sistemática sindical brasileira estabelece — arregimentando-os para a dignificação do homem, sua integração total na construção de uma pátria próspera, onde a integração humana nos meios econômicos, seja o elo para conduzi-los ao grande fim moral, cujas decorrências serão o exato cumprimento do próprio dever dos trabalhadores equilibrado com o uso certo de direitos inalienáveis que o conduzir a uma participação honrosa no concerto social.

Nossa tarefa ingente no papel de orientação e cultura, cujas realizações apenas se esboçam ainda, não nos dá tempo para cuidar de questões pessoais, estando, portanto, equidistante de ações partidárias, por isso que esta Federação espera e conta com o valioso e indispensável apoio das ilustres autoridades ministeriais a quem diretamente está afeto a construção do sindicalismo brasileiro nos moldes do ideal do exmo. sr. presidente da República.

Quanto à nossa participação ativa no governo como dirigentes sindicais, entendemos que se poderá fazer-lhe por sugestões, críticas quando for o caso e com o devido respeito, informações e quaisquer outros meios eficazes, embora mais difíceis, porém sem o perigo que a descerdeitada demagogia oferece, já pela caótica situação a que a descerdeitada demagogia oferece, já pela caótica situação, afastando-o de suas primordiais tarefas.

Alargamo-nos porque sabemos a posição de nossos filiados, nessa conjuntura; entretanto, esta declaração de princípios se faz mister, para uma definição de identificar nesta nebulosa e contraditória política sindical aqueles que fora do meio comercial permanecem fieis à sua vocação e ao honroso mandato que foram investidos, não obstante o direito de cada dirigente sindical, como indivíduo, valendo-se do seu próprio prestígio, participar das atividades políticas que, neste caso, é ali necessária e sumamente desajurada para os trabalhadores em geral.

Aqueles que não envolvem o Sindicato na ação politico-partidaria pelo que sabemos são tantos... Vale a pena reagir".

MARCHA E CONTRA

MARCHA

Há quinze dias encarece-se a UNP paulista de fornecer a nota de sensação na política local, preenchendo o movimento partidário que, agora os rumores e especulações em redor do novo secretário, ficou na realidade reduzido a muito pouco desde que o governador entrou em férias. A coisa teve início quando da Convenção Extraordinária, quinze dias atrás, contrariando todas as expectativas, negou-se a fornecer ao governador o apoio por ele solicitado para o bem geral.

Fura e dentro da grei brigadista, tal foi a reação provocada, que parte bastante considerável do Diretorio Estadual e do Conselho resignou em sinal de protesto. Havia esperanças entretanto asseguradas que os resultados da Convenção, consubstanciados no moção Valdemar Ferreira, tivessem sido mal interpretados, não representando um claro propósito de prosseguimento da linha francamente oposicionista até então seguida. Essas esperanças ainda mais se acentuaram quando foi revelado o texto da resposta oficial entregue no Guarujá, sábado ultimo, ao governador Garcez. Naquela documentação, o fundo, em franca oposição com a forma, usada para redigi-la, tinha sido diluído em água de rosas, oferecendo margem aos observadores políticos de que a intransigência inicial fôra abandonada.

Isa a coisa nesse pé quando, na ultima reunião ordinária do Diretorio, quinta-feira, quando se esperava que os que haviam resignado fossem reconduzidos, surpreendentemente, foram reafirmados os anteriores propositos de colocar o partido na linha anterior de fiscalização. Nessa reunião, o próprio autor da moção teria declarado enfaticamente que não havia margem para interpretações de espécie. As dúvidas decorrentes do estilo não tinham precedência. A moção deveria representar, "in limine", o resultado da Convenção, que era o conhecido de todos. Com isso, e mais a indicação de novo líder e sublíder para sua bancada na Assembleia — e o que é muito

mação, que passará assim a ser detentora de uma das mais numerosas representações na Assembleia, pela multiplicação por dez o seu único deputado.

PRESTÍGIO DO GOVERNADOR

Do deputado federal Plínio Cavalcanti, ex-dirigente da Comissão de Preços de São Paulo, ouvimos que "... enquanto lutam os partidos, e aumenta consideravelmente o prestígio do governador Garcez, como administrador capacitado e honesto".

P. D. C.

Até quarta-feira, deverá ser entregue ao prof. Lucas Nogueira Garcez a resposta oficial do Partido Democrata Cristão ao seu apelo. Os professores que formam no diretorio estadual da entidade, de volta das férias escolares, darão numero a reunião convocada para estabelecer a orientação pedesista.

MANIFESTAÇÃO DE APOIO AO DELEGADO REGIONAL DO IAPI

Associando-se às manifestações de apoio ao sr. Rafael dos Santos Tavares, para sua permanência na delegacia regional do IAPI em São Paulo, o tenente-coronel Porfírio da Paz, vice-prefeito da capital, endereçou ao presidente da República e ao ministro do Trabalho o seguinte telegrama:

"Associamo-nos com grande satisfação às justas e merecidas moções de apoio formuladas unanimemente pela bancada trabalhista da Assembleia Legislativa São Paulo e firmadas legítimos dirigentes sindicais trabalhadores indústria deste Estado prestigiando nosso fiel e dedicado companheiro Rafael Tavares no brilhante desempenho frente delegacia IAPI Estado São Paulo, sr. Tenente-coronel Porfírio da Paz vice-prefeito São Paulo".

CRISE NO P. DE REPRESENTAÇÃO

Anunciada há dias, eclodiu antontem, na reunião ordinária do diretorio estadual, a crise no Partido de Representação Popular.

Como era de esperar, o "caso" assumiu desde logo os extremos, com a renúncia irrevogável do presidente, sr. René Pena Chaves; do vice-presidente, deputado Hilário Torioni; do vogal, sr. Gilberto Rocha.

A presidência do diretorio estadual da agremiação do sr. Plínio Salgado passou a ser ocupada, afinal, pelo diretor mais graduado que se manteve, o sr. Damiano Gulló, um dos vices da diretoria anterior.

Ascenderam a vice-presidentes os srs. Mario Cabral Junior e Rui Arruda. Assumiu o posto vago de vogal o sr. João Viciari.

Embora não tenham transpirado as razões exatas da crise, sabe-se que se ligam à orientação do partido ante a administração estadual, em especial à presença do prof. Loureiro Junior na Secretaria da Justiça. A recomposição do diretorio, da forma por que foi feita, aliás, é considerada vitória da ala a que pertence o sr. Loureiro Junior. O novo presidente, sr. Damiano Gulló é chefe do gabinete do secretário da Justiça.

Oficialização dos Cartorios

Sabem o que será isso?

Será criar 7.000 cargos novos no funcionalismo publico estadual, e gastar o Tesouro, por ano, 600 milhões de cruzeiros.

Quem irá pagar isso?

VOCE, homem do povo, com aumento consideravel de impostos e taxas.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuvas em mm
	Máx.	Mín.	
1-8-53			
LITORAL			
Iguape	—	—	3.0
Santos	20	—	16.0
S. Sebastião	—	—	35.0
PLANALTO			
Agua Branca	—	12	3.0
Facul. de Hig. e Higiene	15	—	3.0
Horto Florestal	14	12	4.0
Observatorio	14	12	2.0
Avare	18	10	0.0
Campina	18	14	0.0
Itapetininga	16	10	0.0
Rib. Preto	26	11	0.0
São Carlos	22	11	0.0
Tatuí	—	—	0.0
SERRA			
Taubaté	19	12	1.0
Franca	—	11	0.0
OESTE			
Bauri	23	11	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Em geral nublado, sujeito a instabilidade no litoral e serra. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

REVELA-SE QUE A C.O.F.A.P. COGITA DE UM CONGELAMENTO GERAL DE PREÇOS

Tentativas anteriores que não foram efetivadas

Os resultados negativos da notícia

Novamente, segundo revelações feitas pelo cel. Helle Braga ao presidente do Sindicato dos Exibidores Cinematográficos do Rio de Janeiro, volta a COFAP a cogitar de um congelamento geral de preços em todo o país. Esse foi um dos argumentos de que se utilizou o presidente da COFAP para negar o pedido de aumento para os ingressos de cinemas.

CONGELAMENTO GERAL A propósito do novo anúncio de congelamento geral de preços no país, convém recordar que varias tentativas anteriores já foram feitas, todas elas com resultados negativos, sempre prejudiciais ao próprio consumidor, a quem a medida visaria proteger. Foram aprovados, inclusive, varios convenios, pelos quais os produtores e comerciantes se comprometiam a não superar determinados preços. Todavia, no momento da aplicação do convenio, verificava-se a sua completa ineficácia, uma vez que ninguém ligava a menor importância aos preços básicos anteriormente fixados.

INOPOORTUNA A REVELAÇÃO Em fins do ano passado, o antecessor do cel. Helle Braga na presidência da COFAP anunciou, também, um congelamento geral de preços em todo o país. A medida não foi efetivada, porém

provocou uma imediata reação em todos os mercados, pois tanto produtores como comerciantes apressaram-se em elevar seus preços, a fim de que o congelamento, se fosse aprovado, viesse encontrar os preços já majorados. Finalmente, a ideia foi superada, mas os preços não retornaram aos níveis antigos, muito embora a alta tenha sido artificial.

Provavelmente, agora tentamos a repetição dos fatos ocorridos em fins de 1952, pois, naturalmente, a revelação feita pelo presidente da COFAP provocará, também, uma alta artificial no mercado, em todo o territorio nacional.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS DE CASTELHANO — Continuação abertas as matrículas nos Cursos de Castelhano, promovidos pela Câmara de Comércio Argentina de São Paulo, a quem Xavier de Toledo, 114, 7.º andar, das 13 às 20 horas.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — Ensinam-se amanh. na Escola Modelo de Telegrafia, na Matricula no curso oral. Informações, a rua Barão de Itapetininga, 278, 8.º sala 31.



Aspectos das solenidades inaugurais de ontem nas Perdizes, vendo-se, no alto, quando falava o sr. Rodrigo Barjas Filho, delegado regional do I. A. P. C.; no segundo plano, o desceramento da placa, pelo sr. Henrique La Rocque Almeida.

INAUGURADO O CONJUNTO COMERCIAL DAS PERDIZES

PERSONALIDADES PRESENTES — VISITA AO CONJUNTO RESIDENCIAL DO TUCURUVI

Realizou-se ontem, às 16 horas, à rua Barbas, esquina da rua Alimber, nas Perdizes, a solenidade de inauguração do conjunto residencial ali construído pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Tratou-se de um conjunto de 38 residências, providas de todos os serviços públicos, e situadas em local alto e saudável, próximo de condução.

A cerimônia contou com a presença do secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, e o sr. Henrique La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciantes; Rodrigo Barjas, delegado regional

em São Paulo, delegado do SAPS, Porfírio da Paz vice-prefeito, presidentes dos sindicatos dos jornalistas, dos Barbeiros, da Federação dos Empregados no Comércio, representantes de outras entidades sindicais e comerciais em geral.

Depois de visita às casas, foi dado início à solenidade inaugural, com o desceramento da placa comemorativa. Usaram da palavra, na ocasião, o sr. Paulo Chagas, chefe comercial da Lapa; vice-prefeito Porfírio da Paz, em nome do prefeito; José André da Costa Junior, presidente da Federação dos Empre-

dos no Comércio, Rodrigo Barjas, delegado do IAPC em São Paulo e sr. Henrique La Rocque, presidente da autarquia.

Terminada a solenidade nas Perdizes, dirigiram-se os srs. Henrique La Rocque Almeida, Rodrigo Barjas Filho e demais autoridades que estão sendo construído à rua Francisco Pontes, no Tucuruvi, e constante de 72 casas, que o IAPC adquiriu do sr. Angelo Bortolo, para serem vendidas aos comerciantes. Trata-se de residências muito bem projetadas, com jardins, sala, copa e cozinha, banheiro e dois dormitórios, com dependências, para criadas nos fundos. Essas casas serão vendidas a 250 e 285 mil cruzeiros, estando todas elas já compradas. Serão servidas por água encanada, esgoto e demais melhoramentos urbanos.

Rotary Clube de São Paulo

Sob a presidência do sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quattrin Barbosa, realizou-se antontem mais uma reunião-almoço do Rotary Club de São Paulo. Após as apresentações de praxe dos rotaríes visitantes e convidados presentes, feitas pelo sr. José Viciari Jr., diretor do protocolo, o presidente Gasparian deu posse ao novo socio, sr. Miguel Douglas, ex-socio veterano do Rotary Club de Casaburi.

A seguir, o ex-presidente Francisco Garcia Bastos ocupou a tribuna para comunicar que está sendo organizada uma excursão a Foz de Iguaçu, a realizar-se entre 1.º e 7.º de setembro.

Em homenagem ao 110.º aniversário — transcrito ontem — da emissão do 1.º selo postal no Brasil, falou o sr. Itamar Bopp, proferindo algumas palavras sobre a cultura filatelica.

O presidente Marcos Gasparian pronunciou, em seguida, breve discurso sobre a assinatura do armistício na Coreia, assinalando o significado do evento para a humanidade e, ao mesmo tempo, formulando votos de uma paz duradoura para felicidade de todos os povos.

A palestra do dia foi pronunciada pelo deputado Herbert Levy que falou sobre o tema "Moda e economia".

Roubo espetacular das joias da coroa prussiana

HECHINGEN, Alemanha. (U. P.) — Em toda a Europa estão sendo procurados hoje os ladrões que fugiram com as joias e outros objetos da coroa prussiana, avaliados em sete milhões e meio de dólares, que foram roubados do Castelo dos Hohenzollern.

Na Alemanha Ocidental, sovieta, mais de cem mil policiais foram mobilizados para a gigantesca busca.

Este foi o roubo mais espetacular já havido na Europa, desde o término da guerra. Excede em um milhão e meio de dólares o roubo da coroa de Hesse, que cometeram em 1945 dois oficiais do Exército norte-americanos e em mais de 850 mil dólares o roubo das joias de Aga Khan e sua "Beguim", cometido em Desauville, em 1948.

Com a rapidez de um relâmpago, os ladrões levaram o tesouro da velha família imperial alemã. Todavia e por mais estranho que pareça, os ladrões

REUNIÃO DE PECUARISTAS PARA DISCUTIR O PREÇO DO LEITE

Realizou-se ontem pela manhã na sede da PARESP uma reunião de pecuaristas, a fim de examinar e debater varios problemas de interesse da classe. Estiveram presentes representantes do Interior paulista e de outros Estados.

Foi resolvido, que se estudará bases para a revisão do preço do leite de acordo com o levantamento do custo feito em 1951, com acréscimo percentual em consonância com o preço do atacado. Estão muitos pecuaristas, dispostos caso não sejam atendidos, a dar ao leite outros destinos considerados mais economicos.

Foi também apresentado pela Associação Rural de São José do Rio Preto dados sobre o Custo do Leite do Produtor na região da alta Araraquarense, tomando

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON

Fundada em 1784

Depósitos, Cauções,
Descontos, Cambio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores e todos os
demais serviços
bancarios.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

A INDUSTRIA E SEU PROGRAMA DE "RELAÇÕES PUBLICAS"

Sendo um dos principais objetivos da 1.ª Divisão do Instituto de Organização Racional do Trabalho aproximar estudiosos e técnicos no campo da Organização Administrativa, excelente oportunidade se lhe apresentou, ao convidar o prof. Eric Carlson, que se encontra no Rio de Janeiro em missão das Nações Unidas junto à Fundação Getúlio Vargas, para, em São Paulo, proferir uma série de conferencias sobre "Relações Públicas".

O exito de que se revestiram as conferencias do prof. Eric Carlson ultrapassou a expectativa e, tão grande foi o interesse que o assunto despertou entre os estudiosos e pessoas que ocupam lugar de destaque na direção das grandes, medias e pequenas empresas que, sem medo de erro, se pode dizer ter sido lançada em nosso meio a ideia de uma grande campanha de "Relações Públicas".

Proseguindo a serie de conferencias iniciadas pelo prof. Eric Carlson, realizou-se uma palestra do Dr. Ignacio Penteado da Silva Telles, sob o patrocínio do IDORT e da Escola de Administração de Negocios, na qual o conferencista focalizou os princípios gerais e os objetivos de Relações Públicas e seus processos de aplicação em pequenas, medias e grandes empresas, procurando mostrar ser esse um problema de todas as empresas, sejam quais forem seu tipo e tamanho e não um problema específico e exclusivo da grande empresa, segundo "labu" reinante em nosso meio.

Patrocinado ainda pela 1.ª Divisão do IDORT anunciou-se agora, para o dia 5 do corrente, quarta-feira, às 20.30 horas, no auditorio do IDORT, à Praça D. José Gaspar, 30 (10.º andar), uma palestra do Dr. Murilo Mendes, professor de História Social e Política do Brasil na Escola de Sociologia e Política, o qual procurará realçar a necessidade de se interessarem as empresas, sejam industriais, agrícolas, comerciais ou governamentais, por um plano de boas Relações Públicas. Lembrará que, agora mais do que nunca, ressam-se as empresas da presente necessidade do

estabelecimento de "Relações Públicas", problema tão serio como o da sua própria estrutura ou a planificação de sua produção e distribuição. Estabelecendo a certeza de ser a boa politica de "Relações Públicas" tão essencial quanto a própria organização economica, financeira e tecnica e que cabe à sua direção formular o melhor plano para conduzir com habilidade e levar a bom termo o seu programa de "Relações Públicas", procurará o prof. Murilo Mendes demonstrar quais os metodos mais eficientes e viáveis a qualquer empresa, para que possa executar tal politica, de maneira a obter melhor rendimento dentro de suas próprias possibilidades.

Em período das 11 às 11 horas, serão atendidos somente os interessados a empregos de escritório e vendas. As vagas já registradas são as seguintes: correspondente em português e em inglês, estenodactilografia, datilografia, desenhista mecânico, auxiliar de contabilidade, auxiliar de escritório, contabilidade, caixa faturista, apontador, balconista e office-boy.

No período das 12 às 13 horas, serão atendidos os candidatos das demais profissões cujas vagas registradas são: maquinista para fabrica de cigarros, serrador, funileiro, mecânico para funilão, gravador em aço (manual), fundidor, ferramenteiro, chefe de ferramentaria, enrolador electrica, polidor para níquel, pintor de esmalte, soldador, mecânico e montagem de peças electricas. Todos os serviços prestados pelo Serviço de Colocação e Informação Profissional são inteiramente gratuitos. Os interessados deverão dirigir-se durante os dias indicados aos sapados, à rua Vasco da Gama, 51, Bras.

"O Serviço de Colocação e Informação Profissional dispõe também de vagas para diversas profissões em cidades do interior. Os interessados deverão dirigir-se durante os dias indicados aos sapados, à rua Vasco da Gama, 51, Bras.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Nas proximidades de Santo Amaro, a Associação Vicentina aos Mendigos, mantém um asilo para velhas indigentes, o Abrigo Vila Mascote; para casais de velhos, ou viúvas com filhos menores, existem 25 casinhas; num pavilhão independente, recebem-se crianças abandonadas; a Escola D. José Gaspar ministra instrução primária às crianças do asilo e das circunstâncias; o Hospital Frederico Ozanam, com 160 leitos, destina-se às salutadas.

O Abrigo Vila Mascote, em junho, recebeu o seguinte movimento: entraram em 1.º de junho, 240; entraram, 11; saíram, 3; faleceram, 10; passaram para julho, 224.

As 11 novas internações foram encaminhadas: 1. pelo prefeito municipal; 1. pela Câmara Municipal; 1. pela Secretaria da Segurança Publica; 1. pelo Hospital das Clinicas; 2. por parentes; 4. por contribuintes; 1. apresentando-se solicitando internação. Eram todos maiores, sendo três estrangeiras e as demais nacionais.

O Hospital Frederico Ozanam, teve o seguinte movimento: existiam em 1.º de junho, 118; entraram, 13; receberam alta, 2; faleceram, 10; passaram para julho, 120.

Foram feitas 411 injeções intramusculares; 53 injeções endovenosas; 290 curativos; administrados 177 medicamentos por via oral; feitas 3 intervenções de pequena cirurgia e 8 exames de laboratório. No gabinete odontológico foram atendidas 43 internadas; 27 curativas e 15 extracabais.

A inscrição como contribuinte poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

SERÃO RECEBIDOS TRIUNFALMENTE OS JOGADORES DO CORINTIANS

O Sport Clube Corinthians Paulista, desolando prestar cordial recepção aos seus atletas que tão desafiada situação tiveram na Venezuela, levantando de maneira magnifica o titulo de Campeão do Torneio Quadrangular de Caracas, em homenagem ao presidente da Republica daquele país, deliberou: toda a diretoria do Clube, incorporada, estará presente à chegada dos jogadores, na dia 1 do corrente, às 18.30 horas no aeroporto de Congonhas; b) — promover um monumental cortejo do qual participarão todos os corinthianos que possuem automoveis, aos quais serão distribuídas bandeiras, flâmulas e balões de ar com emblemas do Clube, e obedecendo o seguinte itinerario: aeroporto, av. Washington Luis, av. Aracá, av. Jaquara, r. Domingos de Moraes, largo Teodoro de Carvalho, r. Verquiere, largo Guanhara, av. Paulista, av. Angelica, av. São João, vale do Anhangabaú, onde sob o viaduto do Chi onde os atletas cumprimentarão os desportistas de São Paulo e exibirão o rico trofeu conquistado.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O café a mais de mil e seiscentos cruzeiros para negócios futuros na praça de Santos

SANTOS, 1 (Da sucursal) — As geadas e as notícias alarmantes estão causando uma corrida desenfreada para a alta do café. Os especuladores locais vão realizando verdadeiros malabarismos, ajudados pela natural resistência do lavrador que ainda conserva estoques, o qual, certo da valorização do produto, procura retardar a hora de se desembrasar da mercadoria. Os observadores mais prudentes vêm um sério perigo na alucinação investida para os preços altos. Há mesmo um grupo de negociantes que sugere, constantemente, serenidade e prudência, restando-se que os compradores se afigurem de uma vez, acostumando-se a comprar de outras procedências. Dessa forma, a nossa ausência dos mercados consumidores, por força das altas absurdas e da falta de nossa produção nesses próximos dois anos, contribuiria para que os concorrentes ocupassem definitivamente uma grande percentagem de nossa produção.

Depois de transposto o período dos danos da geada, as safras aumentaram. Por esse tempo, também já estarão produzindo alguns milhões de pés de café novos, que foram poupados parcialmente ou totalmente pela inelencável climática, e estaremos então, em situação catastrófica, com grandes estoques e menores possibilidades de colocação.

No disponível, nesta praça, os cafés finos estavam sendo cotados a Cr\$ 237,00 e Cr\$ 238,00, o que dá Cr\$ 1.428,00 a saca. Nas entregas diretas, os negócios a futuro distante, tais como janeiro a junho de 1955, estavam cotados a Cr\$ 270,00 por 10 quilos, ou seja, mais de Cr\$ 1.600 a saca. E, sem dúvida, um jogo arrojado, que pode ter consequências muito desagradáveis para toda a economia nacional.

VULTOSOS EMBARQUES DE ALGODÃO

Conforme temos acentuado, reiniciou-se a exportação de algodão em larga escala. Entre os últimos carregamentos figuram os seguintes: pelo vapor irlandês "Irish Plane", especialmente fretado, 443 fardos, pesando 86 toneladas, para Havre, e 713 fardos com o peso de 138 toneladas, para Dunquerque; pelo vapor francês "Lavoisier", saído em 27, 315 fardos, pesando 62 toneladas, para o Havre, 108 fardos, com o peso de 32 toneladas, para Hamburgo, e 376 fardos, pesando 74 toneladas, para Bremen.

Foram feitos também os seguintes embarques de linteres algodão: capor dinamurque "Agnie Torm", saído a 25, 340 fardos, com o peso de 72 toneladas, para Norfolk; pelo suco "Sameland", que partiu a 26, 1.464 fardos, com o peso de 300 toneladas, para Norfolk; pelo inglês "Romney", saído a 29, 399 fardos, pesando 76 toneladas, para Liverpool.

FUNCIONÁRIO APOSENTADO — Por decreto do governo do Estado, na Secretaria da Segurança Pública, foi aposentado no cargo de escrivão de polícia o sr. Inácio Marcondes Neto, que ultimamente exercia a função de Chefe do Cartório da 1.ª Delegacia de Polícia desta cidade, sendo muito estimado pelas suas qualidades de caráter e de dedicação ao trabalho.

HOMENAGEM

Devia ser oferecido hoje ao deputado Alté Jorge Coury um almoço por motivo da passagem de seu aniversário natalício, tendo sido a lista de adesão subscrita por grande número de amigos e admiradores do oporoso representante da cidade na Assembleia Legislativa do Estado.

HOROSCOPO DO DIA

Os nascidos hoje revelam um desejo ardente de dominar os outros e uma preocupação constante de satisfazer os sentidos que são muito exigentes. Nunca encontrarão vantagens em qualquer sorte de processo, ação judicial ou simples divergência com os poderes constituídos, menos ainda em especulação, ou no jogo. Seus anos mais importantes são: 19 — 37 — 57 e 76. Sendo moralmente desenvolvidos, manifestam natureza atrativa e simpática.

Adquirirão, pelos seus próprios méritos, propriedades, além das que lhes advirão de parentes ou amigos influentes. Mas, quando materialistas, tornam-se escravos de suas paixões. (Correspondência para a Rua Isabel n. 9).

INTERESSA AO TRABALHADOR

Características de grupo industrial — Sempre que uma ou mais empresas, tendo embora, cada uma delas, personalidade jurídica própria, estiverem sob a direção, controle ou administração de uma única pessoa ou grupo industrial, comercial ou de qualquer outra atividade econômica, serão para os efeitos de relação de emprego, solidariamente responsáveis a empresa principal e cada uma das subordinadas (§ 2.º, art. 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho).

Proc. T.S.T. — 2.557, de 1951.

N.B. — O tópico "Interessa ao Trabalhador" é publicado aos domingos nesta seção do "Subúrbios da Central do Brasil".

statiu da homenagem, por seu seu hábito tradicional passar o dia de seu aniversário em sua terra natal, Piracicaba, onde vai sempre em romaria ao túmulo de seu progenitor.

A GEADA NOS CAFEZAI E CONSEQUÊNCIAS

(Conclusão da última página). Assim, o lema a adotar será: "dos males, o menor".

Cultura intercalada efetuada	% de diminuição de produção de café, em relação a testemunha, por 1.000 caféeiros - ros	Produção obtida de café, em relação a testemunha, por 1.000 caféeiros Kg.
Testemunha (sem culturas) ...	13,65	126,43
Feijão das águas ...	13,74	82,89
Arroz ...	17,23	361,35
Milho, 1 covas e da seca ...	17,25	141,49
Feijão das águas e da seca ...	18,34	56,66
Algodão, 1 covas no vão ...	20,26	80,31
Milho, 2 covas no vão ...	21,23	230,45

Esses dados permitem as seguintes conclusões:

- 1) — Todas as culturas intercalares ensaiadas, prejudicaram a produção do café;
- 2) — o milho foi a cultura intercalare que maior concorrência fez ao café;
- 3) — o milho foi a única cultura intercalare que produziu regularmente todos os anos;
- 4) — a cultura intercalare que menos prejudicou foi a do feijão das águas;
- 5) — todas as demais culturas são precárias, produzindo relativamente pouco e falhando a colheita nos anos em que as condições meteorológicas não foram boas.

Verificamos, portanto, que, ao contrário do que se espera, o custo da produção não é diminuído, pois que a produção do café com o plantio de culturas intercalares decresce de forma acentuada. Se de um lado paga-se menos para o cultivo a produção do café é menor, e por consequência o custo da produção continua a ser elevado.

Desta forma, não deverá o agricultor, nos talhões ou glebas não atingidos pela geada, efetuar o plantio de culturas intercalares. Esta regra vigorará também para as lavouras prejudicadas pela geada desde que as condições econômicas da fazenda o permitam. Ao contrário, nos bons talhões, não se deve dar os melhores tratamentos culturais, adubações com húmus orgânico e complementos minerais, replantio das falhas, etc.

Com isto obter-se-ão melhores resultados, compensando assim, em parte, a que não se colherá naqueles castigados pela geada. Entretanto, na hipótese de ser realmente necessário ao agricultor efetuar o plantio de culturas intercalares, deverá obedecer o mais possível as seguintes normas, resultantes do ensaio atrás citado.

- 1) — Efetuar o plantio de culturas intercalares que menos concorrência fazem aos cafeeiros. O plantio do feijão das águas, do arroz, da soja, do milho (uma covas ou linha de semente), será o mais indicado.
- 2) — Plantar culturas dentro as cidades, que ofereçam possibilidades reais de obtenção de produções regulares.
- 3) — Plantar as culturas intercalares com a menor intensidade possível. O plantio em rua alternada dos cafeeiros, uma linha somente, é o mais indicado. Nos próximos anos, à medida que os cafeeiros se forem refazendo, eliminar gradualmente o plantio das culturas intercalares.
- 4) — Efetuar a rotação das culturas intercalares nas diversas glebas de cafeeiros plantados. Se for feito o plantio de duas ou mais culturas intercalares, distribuí-las em lotes distintos, de forma a alternar-se no ano seguinte a cultura a ser empregada. Assim nos cafeais em que se plantar milho, em um ano, plantar-se-á no ano seguinte o feijão ou a soja e assim por diante.
- 5) — Efetuar adubações adequadas para as culturas intercalares a ser plantar. Com isto, tais culturas além de produzirem melhor, farão menos concorrência aos cafeeiros.
- 6) — Empregar no plantio das culturas intercalares, somente sementes selecionadas. Com tal norma, obter-se-ão, também, melhores produções.
- 7) — Para a obtenção de boas sementes deverá o agricultor recorrer ao Agrônomo Regional, na Casa da Lavoura de sua localidade, mais próxima, que providenciará as sementes necessárias e indicará as variedades e normas adequadas para o plantio das culturas.
- 8) — Efetuar de preferência o plantio de culturas intercalares, que tenham consumo imediato na propriedade e sejam cultivadas com os recursos próprios existentes na fazenda.

Assim é que o plantio de feijão, arroz, a soja e o milho, poderá ser feito facilmente, porquanto com os recursos atuais de nossas fazendas tais culturas são executadas facilmente, sem necessidade de novas instalações, máquinas, etc. Da mesma forma o produto de tais culturas é de consumo comum nas fazendas de café e os próprios restos culturais serão empregados na produção de matéria orgânica.

De outro lado, o plantio de culturas com o algodão, necessita de cultivos intensivos, aparelhamentos não existentes nas fazendas. Mesmo os restos desta cultura não serão aproveitados, porquanto torna-se necessário a sua

Associações Culturais e Científicas

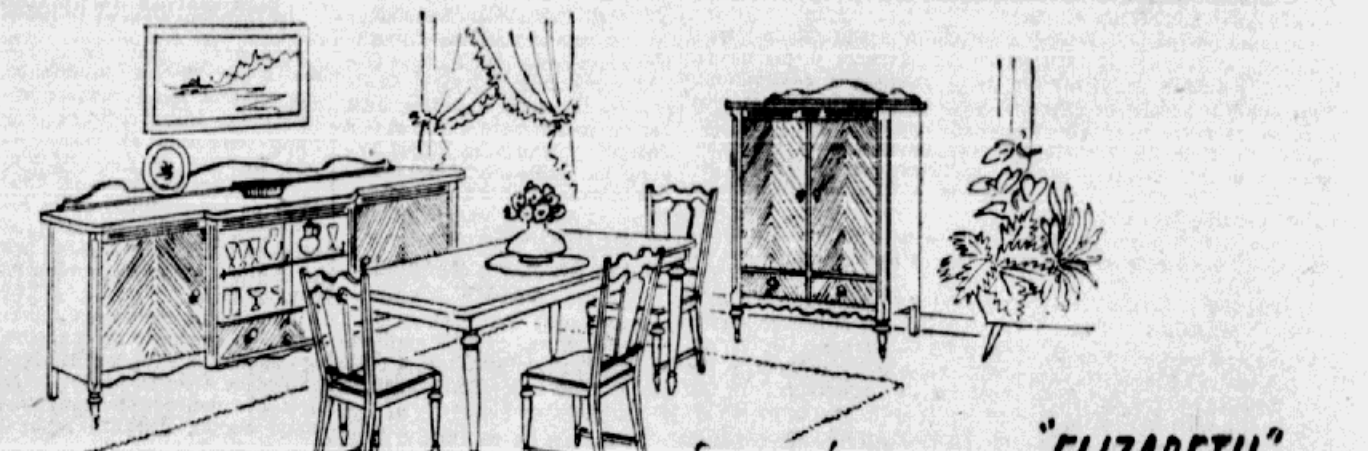
SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará no dia 4, às 21 horas, em sua sede, a Rua Roberto Simonsen, 97 (antiga rua do Carmo), uma sessão dedicada ao estudo dos aspectos mais importantes da Febre Reumática. A ordem dos trabalhos será a seguinte: dr. José Reinaldo Marcondes — Etiologia e profilaxia da Febre Reumática; dr. Luis V. Décourt — Diagnóstico da atividade reumática; dr. Horácio Kneese de Melo — Terapêutica de febre reumática.

TRADICIONAL

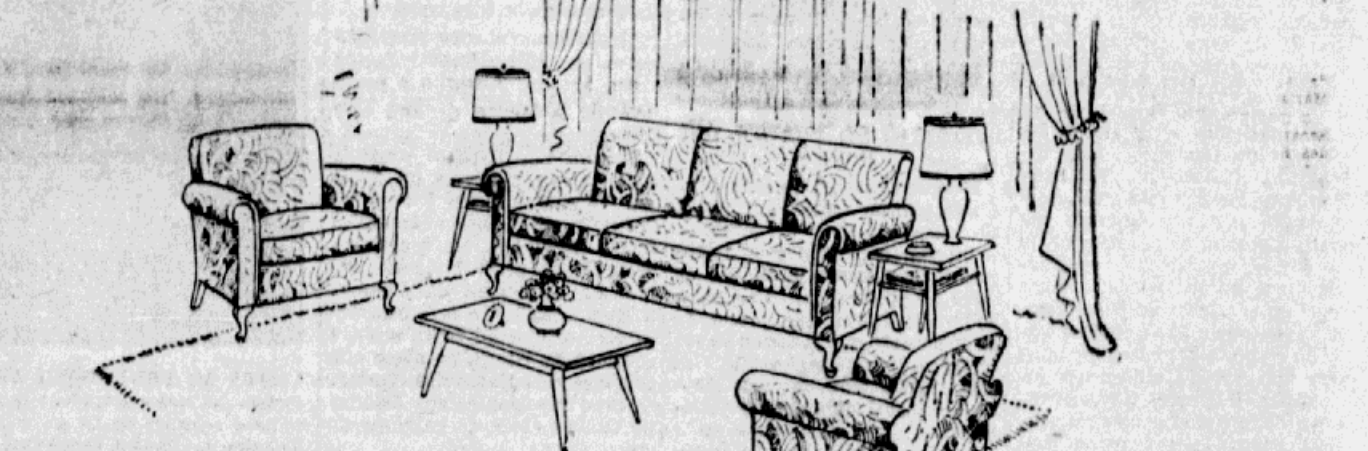
Liquidação Anual



DORMITÓRIO MODELO "COROÇÃO"
EM MARFIM, EXTERNO E INTERNO COM 8 PEÇAS - 1 GUARDA-CASACA
3 CORPOS - 1 COMODA - 1 PENTEADEIRA - 1 CAMA - 2 CREADOS - MUDOS
1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS
DE 14.950,00 POR 11.980,00



SALA DE JANTAR MODELO "ELIZABETH"
EM AMENDOIM OU MARFIM COM 11 PEÇAS
1 BUFET COM CRISTALEIRA - 1 BAR ESPELHADO - 1 MESA ELÁSTICA - 8 CADEIRAS ESTOFADAS
DE 9.500,00 POR 7.980,00



CONJUNTO ESTOFADO MODELO "RAINHA"
EM FINÍSSIMOS CRETONES OU GOBELINS - COM 3 PEÇAS
1 SOFÁ E 2 POLTRONAS
DE 5.500,00 POR 4.580,00

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

MOVES PASCHOAL BIANCO

CONJUNTO ESTOFADO MODELO "RAINHA" EM FINÍSSIMOS CRETONES OU GOBELINS - COM 3 PEÇAS 1 SOFÁ E 2 POLTRONAS DE 5.500,00 POR 4.580,00

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

FUTEBOL — O ESPORTE DAS MULTIDÕES...

(Conclusão da última página). puseram a perder um muito futuro parlamentar. Outro caso do mesmo naipe é o de Carlito Rocha. Quando o Botafogo, time que este paredro preside, conquistou o campeonato metropolitano, o rico poeta e industrial Augusto Frederico Schmidt, tremulo de paixão pela estrela solitária — que já lhe deu título para livro — agachou para um repórter político: — "O homem do Brasil é o Carlito. Levemo-lo à presidência. Ele fará com o país o que fez com o Botafogo!" Pena que foi só essa vez. De lá pra cá, o Botafogo só tem perdido feio.

DINHEIRO & DINHEIRO
Só atualmente, depois de não poucos amargos exemplos, parece o jogador profissional de futebol haver tomado juízo. Antigamente, viviam como os velhos astros de Hollywood, do tempo do cinema mudo: nababescamente, torrendo em farras e loucuras tudo quanto ganhavam. Depois, quando vinha o inevitável declínio, o folego encurtava, as pernas perdiam a elasticidade, a resistência diminuía, era a miséria irremediável. O caso de Isaias, o grande atacante, ainda está aí para ser lembrado. Em poucos meses transformou-se de ídolo nacional em pobre tuberculoso, não tendo mais que uma meia dúzia de antigos companheiros para lhe acompanhar o enterro. Agora, entretanto, o jogador de futebol parece ha-

ver adquirido outra mentalidade. Raro é aquele que não tem o seu pé de meia, dinheiro empregado em imóveis ou rendendo bons juros hipotecários. Serviu a lição dos antecessores. Tão respeitável quanto qualquer outra, a profissão do jogador é uma das mais rendosas, de mais futuro, dentro desse país do futuro...

Antigamente, garoto que faltasse à escola fazendo "gazeta" para jogar futebol, não escapava a umas bem aplicadas palmadas, perda o cinema do domingo e passava vários dias sem direito à sobrezebra. Hoje, austeros pais de família consideram com mais vagar a punição imposta aos seus pirralhos. Quem sabe não está ali um futuro Ademir, Baltazar ou Luizinho?...

OS MARTIRES DO FUTEBOL
Mística avassalante, religião quase, o futebol tem também seus mártires. Basta ler um jornal de segunda-feira: é frequente encontrar o nome de um cidadão que tenha sucum-

bido emocionado, ante a derrota ou vitória de seu clube; há a lista sempre crescente dos que se atiraram, esfaquearam e estrangularam por questões de futebol, os que foram presos simplesmente por haver atirado uma garrafinha na cabeça de um arbitro positivamente insuportável... Gente que está a merecer o respeito e a admiração dos torcedores, e que será por certo, em futuro não muito distante, imortalizada em bustos de gesso e retratos de corpo inteiro, nas sedes das agremiações, federações, peça por escrever, que o "Manual do Perfeito Torcedor" não poderá deixar de recomendar seja colocada a cabeça do fã ardoroso...

O PRESENTE DO PAÍS DO AMANHÃ
Essa é a efetiva realidade do presente no Brasil. O mais e perfumaria. Para que essa exagerada preocupação com o plantio e o sobressano do café, aborrecimentos com algodão, atazanar-se o cidadão com a exploração das nossas matérias primas pelos

particulares ou pelo governo? Bobagem, que o café seria verdadeiramente, como querem alguns, uma base instável para a economia nacional, o algodão pesa pouco — muito menos que o quilo de chumbo... — na balança da exportação, e o petróleo, esse já afirmamos e decidimos que há muito que ele é nosso, muito nosso.

A solução certa seria aumentarmos a nossa produção de jogadores de futebol, instituir o seu ensino gratuito e obrigatório, com extensão universitária. O futebolista diplomado poderia vir a substituir com vantagem o bacharel, que temos sobrando, aos montes, com muito mais vantagens. Produto de exportação assegurada, jamais chegaria a ser considerado gravoso, não estaria sujeito a geadas ou estragos ocasionados pela mudança brusca de temperatura. Poderia mesmo, quem sabe, trazer para o Brasil os dólares parciais de Santa Cecília, no Largo de Santa Cecília, 214, uma conferência sobre o divórcio.

OMIR MORATO
S. MIGUEL PAULISTA
Convidamos este senhor a comparecer à administração deste jornal para acerto de contas.

SEGUNDA FESTA DO MORANGO

Prosseguem animadamente os preparativos para a "Segunda Festa do Morango", a realizar-se em Suzano nos dias 29 e 30 de agosto sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura, a assistência do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital e a colaboração da Prefeitura daquele município.

EXPOSITORES — Cerca de 200 expositores participarão da "Segunda Festa do Morango", estando já inscritos, entre outros, os seguintes grandes produtores: Koshitani Yamato, Toshio Suehiro, Kanashi Yamamoto, Kakunosuke Hasegawa, K. Utsukawa, Kiyoshi Yamamoto, Masaroro Nagatani, Miguel Toguti, Nise Nishiyamamoto, Niyuchi Nishioke e Seitoku Hokama.

OS PREMIO — Haverá cinco primeiros prêmios aos expositores, de conformidade com a embalagem utilizada para a apresentação do morango, que poderá ser feita numa das três seguintes modalidades: cumbuca, cesta e caixa.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro e de prata. Vão ser distribuídas também 450 medalhas de bronze, comemorativas da festa.

OUTROS CONCURSOS — Juntamente com a exposição de morangos, haverá ainda a de legumes, com trinta primeiros e segundos prêmios. Realizar-se-á também um Concurso Fotográfico a ser disputado pelos amadores de Suzano, no qual serão oferecidos cinco grandes prêmios aos distinguidos com os primeiros lugares e cinquenta medalhas de bronze para as demais colocações.

GO — Por iniciativa dos próprios exportadores participantes da "Segunda Festa do Morango", a venda do fruto será tabelada de modo a que o seu preço, na fonte produtora, não seja superior ao do mercado consumidor paulista.

SANTA ISABEL

Santa Isabel, 28 (Do correspondente) — CAMARA MUNICIPAL — Em sua última reunião a Câmara Municipal autorizou o prefeito a fazer doação de um terreno pertencente à Municipalidade ao Idé Sauter, para a construção de uma fábrica.

REVESTIMENTO DA MATRIZ

TRIZ — Já foram iniciadas as obras de revestimento da Igreja Matriz desta cidade, para a qual vem empregando os seus melhores esforços, o padre José Luiz Correa, vigário da paróquia.

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

TRICA — Acentua-se cada vez mais a falta de energia elétrica, sem que a autoridade municipal tome qualquer iniciativa a respeito.

PORTO DE PUERICULTURA

APESAR de há muito achado adaptado o prédio para o funcionamento do Posto de Puericultura local, até agora não foi ele instalado, reclamando também uma providência de quem de direito.

CADEIA PÚBLICA — Está se procedendo a uma reforma geral na Cadeia Pública e Forum desta cidade.

CASAMENTO

Realizou-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial do sr. José Geraldo Rocha com a srta. Benedita Fortunato. Serviram de padrinhos, do noivo, o sr. Moacir Brito e da noiva, o sr. Caled Mustafá Aguiar.

ESTABELECIMENTO DO MORANGO

Prosseguem animadamente os preparativos para a "Segunda Festa do Morango", a realizar-se em Suzano nos dias 29 e 30 de agosto sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura, a assistência do Serviço de Fomento Agropecuario da Capital e a colaboração da Prefeitura daquele município.

EXPOSITORES — Cerca de 200 expositores participarão da "Segunda Festa do Morango", estando já inscritos, entre outros, os seguintes grandes produtores: Koshitani Yamato, Toshio Suehiro, Kanashi Yamamoto, Kakunosuke Hasegawa, K. Utsukawa, Kiyoshi Yamamoto, Masaroro Nagatani, Miguel Toguti, Nise Nishiyamamoto, Niyuchi Nishioke e Seitoku Hokama.

OS PREMIO — Haverá cinco primeiros prêmios aos expositores, de conformidade com a embalagem utilizada para a apresentação do morango, que poderá ser feita numa das três seguintes modalidades: cumbuca, cesta e caixa.

Aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro e de prata. Vão ser distribuídas também 450 medalhas de bronze, comemorativas da festa.

OUTROS CONCURSOS — Juntamente com a exposição de morangos, haverá ainda a de legumes, com trinta primeiros e segundos prêmios. Realizar-se-á também um Concurso Fotográfico a ser disputado pelos amadores de Suzano, no qual serão oferecidos cinco grandes prêmios aos distinguidos com os primeiros lugares e cinquenta medalhas de bronze para as demais colocações.

"MONUMENTO AO IV CENTENARIO"



ACÚCAR FILTRO DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS! VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

DR. JOAO GOMES MARTINS FILHO

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. João Gomes Martins Filho, antigo deputado federal, figura de destaque nos meios políticos e sociais de São Paulo.

Contando com largo círculo de amizade, o Sr. Martins Filho terá a sua festa comemorativa de aniversário ser a mais expressiva homenagem pelo transcurso da vida cívica.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício da srta. Maria Aparecida Gonçalves Ribeiro, filha do sr. João da Silva e da srta. Maria de Jesus.

Festará hoje o seu aniversário natalício a srta. Maria Aparecida Gonçalves Ribeiro, funcionária da Prefeitura Municipal, esposa do sr. Eduardo Heilau.

Comemora hoje o seu aniversário natalício a srta. Vicentina Salerno Cassino, esposa do sr. João Cassino.

A data de hoje registra o aniversário natalício da srta. Ide Esteves Oros, filha do sr. Ricardo Esteves Oros e da srta. Joaquina Sobreiro Oros, residentes em Garça.

Ocorre hoje o aniversário natalício da srta. Rachel Forner, filha do sr. Domingos Forner, já falecido, e da srta. Palmira Forner.

Ve passar amanhã o seu aniversário natalício a srta. Lidia Toledo Marques, esposa do sr. Alberto Marques, dedicado chefe da mecânica desta folha.

Festará ontem o seu aniversário natalício a srta. Maria Sebastiana Silva Pereira, chefe da Divisão Social do Serviço Social do Comércio.

Fazem anos hoje:

a menina Beatriz, filha do sr. Humberto Gelfi;

a menina Ana Lucia, filha do sr. e srta. Maria de Jesus e do sr. Artur Pacheco e da srta. Maria Aparecida da Mota Pacheco;

a menina Zuleika, filha do sr. Gentil Sebastião Belato e da srta. Violeta Belato;

a menina Neusa Maria, filha do sr. José Benedito Pragas, auxiliar da Agência Francis Press, e da srta. Maria José Pragas;

o menino Silvio, filho do sr. Lúcio Sebastião e da srta. Maria de Lourdes Sebastião;

a srta. Analucia, filha do sr. Artur Pacheco e da srta. Maria Aparecida M. Pacheco;

a srta. Carmem, filha do sr. Mario Martins e da srta. Francisca Martins;

a srta. Regina, filha do sr. Rodolfo Droghe e da srta. Lúcia Droghe;

o sr. Francisco Emílio Pereira Neto;

o sr. Italo Cecilio;

o sr. Laércio Martins Pinho;

o sr. Americo Felisio.

Fazem anos amanhã:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Arnaldo Almeida e da srta. Doralice Garcia Almeida;

o menino Bernardo, filho do sr. Mauricio Dangot e da srta. Peçoka Dangot;

o menino José Roberto, filho do sr. José Barbosa e da srta. Letícia Mantovani Barbosa;

o menino João Antonio, filho do sr. João Gonçalves e da srta. Dalmaida Aranha Monteiro Gonçalves;

o menino Roberto, filho do sr. Antonio Conto e da srta. Olinda Conto;

o menino Roberto, filho do sr. Francisco Cristóvão e da srta. Zulmira Freitas Cristóvão;

a srta. Lidia, filha da viúva srta. Margarida Augusta da Silva;

a srta. Leonilda, filha do sr. João de Oliveira Rodrigues;

a srta. Glória, filha do sr. Guilherme Coletti e da srta. Josefina Coletti;

a srta. Matilde, filha do sr. Amador de Castro Queiroz;

a srta. Rita Maria de Sousa, esposa do sr. Sebastião Alexandre de Sousa;

a srta. Maria Vitoria Sanchez, esposa do sr. José Sanchez Ruiz, residentes em Campinas;

o sr. Antonio Orlichio.

NUPCIAS

ENLACE MANGANO-SCAGLIUSTI
Realizar-se no próximo dia 15, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Matilde, filha do sr. Antonio Augusto Mangano e da srta. Ana Maria Scagliusti, com o sr. Vitor, filho da srta. Antonieta de Bello Scagliusti.

BODAS DE OURO

Comemora amanhã o 50.º aniversário de casamento o casal José Antônio e Ana Boreto Machado. Por esse motivo, os seus filhos e netos mandam celebrar missa em ação de graças na Basílica de Nossa Senhora da Aparecida.

HOMENAGENS

DRA. MARIA DULCE NOGUEIRA
GARCIA
A Liga do Professorado Católico vai prestar uma homenagem à sua associada dra. Maria Dulce Nogueira Garcia, pelo seu doutoramento na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, obtendo distinção por unanimidade. O local, dia e hora serão oportunamente publicados e os adesões são recebidas na sede da Liga, das 14 às 18 horas, todas as dias úteis, à rua Wenceslau Braz, 78, conj. 413.

PROP. CARLOS DA SILVA LACAZ

Amigos e admiradores do prof. Carlos da Silva Lacaz, prestam-lhe uma homenagem que consiste de um jantar a realizar-se às 20 horas do dia 6, na Maison Saline, com a presença de: prof. Jaime de Albuquerque Cavalcanti, prof. Lineu Mello Silva, prof. João Alves de Azevedo, prof. Santos Filho, dr. Antonio Costa Toledo, dr. Floriano Paulo de Almeida e dr. Roberto Franco do Amaral. Adesões poderão ser dadas ao dr. David Nery. Telefones: 36-3337 e 8-2161, ramal 144.

SR. TORQUATO ARIOSTO MARTINE

Patrocinado pela Câmara Brasileira do Livro, será levado a efeito no dia 18, às 20 horas, em uma sessão social, à sr. Ipiranga, 1267, 10.º andar, um

FRISAÇÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS!

ANIVERSÁRIO

Janitar em homenagem ao sr. Torquato Ariosto Martine, funcionário da Livraria Civilizada Brasileira, pelos seus 30 anos de atividades no comércio livreiro.

A comissão organizadora é constituída dos srs. Dorival Lourenço e Silva, Arnaldo Braga e Silva, Nicolau Pucinsky e Vitoriano de Donato. As adesões podem ser feitas na Livraria Teixeira, à rua Libero Badur, 491.

O prefeito Janio Quadros, que vem demonstrando o maior interesse pelas construções que se erguem atualmente em nossa capital, objetivando engalanar a metrópole para as comemorações do seu quarto centenário de fundação, esteve em visita ao "Embassy Hotel", localizado à Avenida Nova Anghangaba, 931, acompanhado de membros de seu gabinete. Em companhia do antigo vereador republicano Angelo Bortolo, o prefeito teve oportunidade de admirar suas modernas e luxuosas instalações, e, após percorrer demoradamente o prédio onde se localiza o novo estabelecimento hoteleiro, co-

nhecendo o rico e suntuoso salão do restaurante, a sala de recepção e alguns de seus confortáveis apartamentos onde se aliam o luxo e o conforto, expressou a. s. seu aplauso por essa obra, digna de hospedar os turistas que virão a São Paulo no próximo ano, e que se vêm juntar ao acervo de realizações do sr. Angelo Bortolo entre nós. Na fotografia, em flagrante do almoço que foi oferecido ao prefeito da capital e convidado, além do sr. Janio Quadros e do sr. Angelo Bortolo, os srs. deputado federal do Estado de São Paulo, Moura Andrade, Afrânio de Oliveira, Germinal Feijó, Arquimedes Cimatti e o representante do "Correio Paulistano".

81.º ANIVERSÁRIO DO REI HAAKON VII, DA NORUEGA

Amanhã, Sua Majestade o Rei Haakon VII da Noruega completa seu 81.º aniversário natalício. A nação norueguesa, que ama e respeita seu soberano, que ha cerca de 48 anos se encontra à frente dos destinos de sua pátria, tendo encorajado todas as iniciativas particulares e adotado as providências oficiais para o engrandecimento daquele país amigo.

O mais antigo dos monarcas reinantes é um espírito moderno, sempre rejuvenescido pela sua cultura, inteligência e capacidade, do que deu provas principalmente na última conflagração mundial, permanecendo à frente de seu povo, e se tornando um dos símbolos da luta da Noruega pela reconquista de sua liberdade.

Variações são as festividades programadas hoje no território norueguês e nos locais onde existem colônias norueguesas, com as quais os cidadãos daquele país escandinavo demonstram seu apreço e admiração pelo venerando soberano.

O TRABALHADOR TEM DEVERES CRISTÃOS A CUMPRIR

MIGUEL HELOU

Todos os seres humanos vieram ao mundo com uma missão: a de fazer a vontade de Deus. Criador que, ao lançar a divina sentença, disse ao primeiro habitante do Paraíso terreno que devia trabalhar e que do suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

81.º ANIVERSÁRIO DO REI HAAKON VII, DA NORUEGA

Amanhã, Sua Majestade o Rei Haakon VII da Noruega completa seu 81.º aniversário natalício. A nação norueguesa, que ama e respeita seu soberano, que ha cerca de 48 anos se encontra à frente dos destinos de sua pátria, tendo encorajado todas as iniciativas particulares e adotado as providências oficiais para o engrandecimento daquele país amigo.

O mais antigo dos monarcas reinantes é um espírito moderno, sempre rejuvenescido pela sua cultura, inteligência e capacidade, do que deu provas principalmente na última conflagração mundial, permanecendo à frente de seu povo, e se tornando um dos símbolos da luta da Noruega pela reconquista de sua liberdade.

Variações são as festividades programadas hoje no território norueguês e nos locais onde existem colônias norueguesas, com as quais os cidadãos daquele país escandinavo demonstram seu apreço e admiração pelo venerando soberano.

O TRABALHADOR TEM DEVERES CRISTÃOS A CUMPRIR

MIGUEL HELOU

Todos os seres humanos vieram ao mundo com uma missão: a de fazer a vontade de Deus. Criador que, ao lançar a divina sentença, disse ao primeiro habitante do Paraíso terreno que devia trabalhar e que do suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

Então, hoje, amanhã e sempre não regatearemos as nossas palavras para informar aos obreiros em geral de que Deus abençoa aqueles que com toda sinceridade obedecem à lei divina e ao que o suor do rosto, ganharia o seu alimento. Pois, se todos nós temos obrigações a cumprir, e o trabalhador, por sua vez, tem que cumprir tanto no terreno da sua profissão como e principalmente, diante da consciência e dos olhos de Deus, as de seu religião. Falar sempre de obrigações é missio, além da satisfação que mil milagres sentem no cumprimento delas.

ESPECTACULAR OFERTA DA TRADICIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL

DE LOJAS **GARBO**
DE TÔDAS...
A MAIOR!

CONJUNTO
GARBO

o paletó e a calça...
no tecido mais
confortável para
a nova
estação...

CASIMIRA
PURA LÃ
PADRÃO INGLÊS

PALETÓ

No famoso e incomparável corte "Regência". Ombros e cintura bem do gosto dos homens que sabem vestir o melhor. Modelo 3 botões. Calamento impecável. Perfeito encaixe de formas. Maravilhosas combinações de cores. Todos os tamanhos, inclusive o seu.

CALÇA

Em casimira mescla, pura lã. Corte excepcional. Côres: cinza-claro e cinza-escuro. "Toque" Inconfundível. Acabamento primoroso. Costura dupla e de ponto elástico. Tecido pré-encolhido.

POR MÊS, A CRÉDITO,
SEM ENTRADA INICIAL

\$110, O CONJUNTO

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Concelção, 22, 28
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324
Rua Direita, 223
Rua da Concelção, 42 (Juvenil)

LOJAS GARBO

onde você tem crédito, em
10 prestações, sem entrada inicial.



Atenção, Srs. Turfistas!

Lojas Garbo apresentam, com absoluta exclusividade, todos os sábados e domingos à tarde, os programas "Garbo no Turf" e "Turfistas Turfistas", respectivamente pela Rádio São Paulo e Rádio Excelsior, com os mais completos noticiários e reportagens turfísticas diretamente da Cidade Jardim.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Nator Pastana, 136) — Escola Dominical às 9.45. Culto e pregação de Evangelho às 11 e 20 horas. Párea manhã sermão sobre "A Realidade do Cristo" e a Lema da Igreja Presbiteriana Independente" e à noite, sobre "O Futuro da Igreja". A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Joffe, 508) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação de Evangelho às 9.30 e 20 horas. Párea manhã sermão: à noite, sermão e Santa Ceia.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação de Evangelho às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE AGUA BRANCA (Rua Claila, 1.328) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação de Evangelho às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO IPIRANGA (Rua Agostinho Gomes, 2.338) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação de Evangelho, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto e pregação de Evangelho; à noite, por ocasião do culto, será celebrada a Santa Ceia.

IGREJA PRESBITERIANA DO SAO PAULO (Rua 138, Liberdade) — As aulas do Instituto de Surdos-Mudos, das 11 às 13 e das 17 às 19 horas.

MIGUEL PAULISTA

(Rua 23, n. 24) — As 9 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE COMENDADOR ERMELENO — (Av. 8, n. 380) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

PENHA — (Rua Major Rudge, 13) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE IPIRANGA — (Rua Agostinho Gomes, 2.338) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação de Evangelho, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua São Leopoldo, 318) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 11 e 20 horas, culto e pregação de Evangelho; à noite, por ocasião do culto, será celebrada a Santa Ceia.

IGREJA PRESBITERIANA DO SAO PAULO (Rua 138, Liberdade) — As aulas do Instituto de Surdos-Mudos, das 11 às 13 e das 17 às 19 horas.

VILA FORMOSA

(Praça Samuel Vidal, n. 86) — As 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

VILA ESPERANÇA — (Trav. Nila, s/n) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

VILA MATILDE — (Rua 8, s/n) — As 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE IPIRANGA — (Av. Diogo Welz, 133) — As 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

VILA DIVA — (Rua Margarida, 45) — As 10 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — (Rua Ulysses Cruz, 113) — As 9.30 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Heitor, 72) — As 9.45 horas, Escola Dominical, às 20 horas, culto e pregação de Evangelho.

ESCOLA DOMINICAL

prepar. às 11 horas, sermão. As 20 horas, sermão, Jardim das Oliveiras (Alameda Jau, 752) — As 9 horas, sermão; às 10.30 horas, Escola Dominical.

ASSOCIAÇÃO CIENTIFICA CRISTA — Na sede desta associação, no Edifício Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.º andar, haverá hoje culto público em português, às 9.30 e em inglês, às 11 horas, versando a lição sermão sobre o tema: "Amor".

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa de 10.º domingo depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e 10 h., na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Faria, 72, Boqueirão.

PRIMEIRA IGREJA DE CRISTO, CIENTISTA — (Travessa Brigadeiro Luis Antonio, 3-A) — Hoje haverá culto público, em alemão, às 9.30 horas; em português, às 9.45 horas; e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Amor".

PALACETE PRATES

Importação de produtos básicos para a indústria

RELATORIO DA COMISSÃO DE VEREADORES QUE ESTEVE NO RIO PARA ENTENDER-SE COM A CEXIM — TEXTO DO IMPORTANTE DOCUMENTO

Falando à reportagem do CORREIO PAULISTANO, o vereador Ermanno Marchetti, da Comissão Especial de Assuntos Ligados à Crise de Materia-Prima, a qual esteve recentemente no Rio para tratar da concessão de licença para a importação de produtos básicos para a indústria paulista, declarou que apresentara relatório sobre a situação da indústria metalúrgica.

CRISE

O relatório do vereador Ermanno Marchetti está assim redigido:

"No caso particular da indústria metalúrgica que se utiliza de metal não ferroso, a linha de produção compreendendo as peças de metal indispensáveis, as instalações sanitárias e hidráulicas de qualquer construção, de peças para ligação da rede de água da capital e dos Municípios de todo o território nacional, e de capital importância na construção de aparelhos pulverizadores para a lavoura, para desinfeção de estufas, vagões etc., a saber: registros de válvulas, torneiras, misturadores, aparelhos de descarga, bolas, ralos, chuveiros, registros de gaveta, de cavalete, de passeio, ferruins, hidrantes, reguladores de pressão, medidores, bombas compressoras e dispositivos para fungicidas e inseticidas, aparelhos de jato e nobilização.

A matéria prima utilizada na produção é constituída pelo cobre e suas ligas, principalmente latão e bronze.

O abastecimento de matéria prima é feito, em grande parte, pelo aproveitamento de sucata recolhida, devidamente recuperada, proveniente das demolições, substituições de instalações velhas, resíduos de tornos, tubulações de caldeiras, limpa-vidros de estrada de ferro, desmontes de navios, restos de estamparias, como, também, através de pequenas importações dos materiais básicos.

Devido a restrições impostas pelo governo e as dificuldades na concessão de licença prevista pelo Banco do Brasil, a importação praticamente tornou-se inexistente.

Como consequência, a sucata também está se tornando cada vez mais escassa, pois as firmas que a forneciam acham-se agora obrigadas a aproveitá-la na própria produção.

Sendo, assim, de tão difícil obtenção, a matéria prima naturalmente sobre continuamente de preços e as quantidades que as firmas conseguem adquirir, de resíduos de qualquer qualidade, mal chegam para alguns dias de trabalho. Tal prática, sobre ser improvisação de suprimento em condições precárias acarreta nas operações grande desperdício e o encarecimento do seu custo, em virtude do maior tempo exigido para o trabalho e da maior carga de resíduos final.

Explica-se, deste modo, a queda havida na produção normal das empresas, que é estimada em 25%, segundo informações obtidas nas cinco fábricas de artefatos de metal consultadas.

FALTA DE MATERIA PRIMA E PREÇOS

A carência de matéria prima, como é natural, está determinando sucessivas elevações em seu preço, sem que seja possível a administração da indústria prever as novas cotações e os meios de compensar, mesmo em parte, os seus efeitos.

Assim é que, em apenas alguns meses, o preço do latão passou de Cr\$ 8,00 para 18,00 e 20,00; e do bronze de Cr\$ 9,00 para 24,00; as chapas laminadas de Cr\$ 25,00 para 65,00; os tubos de latão de Cr\$ 39,00 para 85,00; o vergalhão de Cr\$ 20,00 para 48,00 e os ca-

minhos para fundição de Cr\$ 3,50 para 20,00 o quilo.

A utilização de sucata não escolhida origina, de outro lado, a necessidade de mão de obra adicional, relativa à recuperação e tratamento adequado.

Os preços dos produtos, entretanto, não podem ser alterados na mesma proporção do aumento verificado no custo da matéria prima, pois não é comercialmente admissível que as tabelas de preços dos produtos sejam alteradas com tanta frequência e em bases naturalmente elevadas, que a clientela dificilmente poderia aceitar como justas.

Ha a considerar, finalmente, a impossibilidade de serem alterados os preços de fornecimentos já contratados e em especial os decorrentes de concorrência pública.

EFEITOS DA FALTA DE MATERIA PRIMA

Os efeitos produzidos pela falta de matéria prima refletem-se não só na economia particular das empresas, como na de outras indústrias de produtos afins, podendo determinar, além da paralisação das suas atividades, a paralisação de construções civis, serviços de interesse público e, o que é pior, virá acarretar consideráveis prejuízos e danos incalculáveis de resultados imprevisíveis à nossa lavoura.

São os seguintes os efeitos de ordem econômica que já se fazem sentir e tendem a agravar-se:

- a) impossibilidade de aumento da produção, para atender ao crescimento do consumo;
- b) redução gradativa do número de produtos, de modo a permanecerem em linha apenas os de maior necessidade para as instalações;
- c) redução do volume da produção;
- d) falta de continuidade no processo de produção, com o que nos níveis de salários sob o pretexto;

e) redução do grau de aproveitamento das máquinas e instalações;

f) elevação constante dos preços de custo da produção, decorrente das alterações no custo da matéria prima (sucata e limpa-limas), sub-ocupação da mão de obra e instalações e outros fatores;

g) impossibilidade de reajuste oportuno e proporcional dos preços de venda, determinando, no mínimo, a não ocorrência dos resultados econômicos habituais e até de possíveis prejuízos.

Este fato influirá na situação financeira das empresas, que certamente terão dificuldades na formação de recursos monetários para atender ao custo da produção e à liquidação de compromissos.

E em âmbito mais geral, devemos prever as seguintes graves consequências:

- a) paralisação de outras empresas que se dedicam à produção de produtos afins;
 - b) dispensa de elevado número de operários e pagamento de vultosas indenizações;
 - c) paralisação de serviços públicos relacionados com a engenharia sanitária e de serviços de construção civil onde existam instalações sanitárias e hidráulicas;
 - d) provável situação de insolvabilidade financeira de muitas firmas, devido à paralisação de seus negócios.
- A vista do exposto e atendendo a que o suprimento da matéria prima em causa está na dependência direta de providências do poder público, somos de parecer que tais providências, necessárias e urgentíssimas, visam a um fim lícito e de indiscutível interesse para serviços civis indispensáveis às populações, além do aspecto econômico social que o assunto envolve e ao mesmo tempo fundamental para justificar a ação governamental.

Caixa Postal, 120 — Correio da Lapa — Rio

Escreva a este endereço para resolver QUALQUER assunto no Rio: encomenda, compra, venda, recebimento, pagamento, administração, representação comercial ou ante repartições, documentação, registro, impressos, livros, anúncios (inclusive plano e distribuição), etc.

III SEMANA DE CARLOS GOMES

Pedem-nos a divulgação:

"Os festejos da III Semana de Carlos Gomes, em Campinas, de 10 a 16 de setembro, prometem grande brilho, em virtude do apoio que vem encontrando aquela iniciativa oficial da Prefeitura daquela cidade.

Em ofício endereçado à Comissão da III Semana de Carlos Gomes, o coronel Breno Farneti, comandante geral da Polícia Militar do Paraná confirmou a ida a Campinas da Banda de Música daquela corporação que ali já esteve há dois anos passados, quando colheu os mais francos aplausos pela sua atuação.

Outra valiosa adesão recebida foi a do ministro da Marinha, almirante Renato Guilhot, que mandará a Campanha a Banda de Fuzileiros Navais, que viajará integrada por todos os seus elementos, executando o belíssimo programa de obras de Carlos Gomes. Muito cooperou para a adesão dessa Banda à III Semana, o deputado federal Novelli Junior, que manteve entendimentos como o Ministério da Marinha.

O prof. Miguel Ziggliatti, diretor do Conservatório Musical "Carlos Gomes", de Campinas, colocou-se à disposição da Comissão, o que representa incentivo para as festividades.

CRUZADA PRO' INFANCIA

Inicia-se no dia 4, na sede da Cruzada Pró Infância, à Rua Conde de São Joaquim, 64, um Curso de Puericultura, destinado a senhoras e senhoritas.

As aulas, que estarão a cargo de médicos, higienistas, educadoras sanitárias, serão ministradas às 2as, 3as, 4as e 5as-feiras das 14 às 15.30 horas.

As matrículas poderão ser feitas à Rua Conde de São Joaquim, 64. Informações pelo fone 33-7627.

ESTA HORA DO MUNDO

PESCA EM AGUAS TURVAS

J. N. MATHIAS

A diplomacia soviética acaba de lançar a contra-ofensiva em resposta ao convite das potências ocidentais. Os chanceleres dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da França resumiram os resultados de sua conferência de Washington numa declaração que sugeria a realização de uma conferência "a quatro" com a União Soviética. Esta reunião, conforme a proposta ocidental, teria que tratar exclusivamente dos dois assuntos mais prementes: a solução do problema leuto e a libertação da Áustria. A primeira reação do "Kremlin" foi um gesto, embora não oficial, contudo bem expressivo. Um editorial do jornal moscovita PRAVDA declarou sem tergiversações ser inaceitável toda e qualquer proposta no tocante a uma reunião de temário pre-estabelecido e limitado. Entrementes, os governos das três potências ocidentais enviaram o seu convite oficial aos senhores do "Kremlin" conforme o plano esboçado pela conferência aliada, mas Moscou ainda não respondeu oficialmente a esse passo protocolar.

É característico da tática comunista como o "Kremlin" agora reage. Em vez de responder aos três convites, redige uma nota diplomática ao quarto parceiro (o de mais perto interessado) que é a Áustria acusando o governo de Viena de "cumplicidade" no tocante à sua colaboração com os intrigantes ocidentais. Entregaram-se simultaneamente por parte russo notas diplomáticas aos governos norte-americanos, britânico e francês, redigidos exclusivamente para tratarem do assunto austríaco. Em todos os quatro documentos — os seus destinatários são a Áustria, a América do Norte, a Grã Bretanha e a França — o "Kremlin" protesta contra o "plano austríaco de redação ocidental", tal como ele foi apresentado na forma do chamado "Tratado Abreviado".

O substancial do passo diplomático russo não consiste nos protestos, mas no fato de ter Moscou procurado o contato

direto com a Áustria. O tratado a ser assinado em torno do destino daquele país constitui o assunto exclusivo dos ex-aliados ex-beligerantes que deverão libertar a Áustria, simples objeto e nada sujeito da "transação". A política do "Kremlin" inicia todavia conversações diretas com Viena, e age assim depois de ter já oferecido ostensivamente certas provas da sua boa vontade e amizade para com o povo austríaco. A intenção russa é evidente. Moscou concedeu algumas facilidades aos austríacos. Suavizou a sua ocupação militar; levantou a "Cortina de Ferro interna" que separa as duas partes ocidentais e orientais de um país formalmente unido; renunciou a certos privilégios econômicos, alis ilegalmente usurpados; prometeu a libertação dos prisioneiros de guerra austríacos ainda retidos na Rússia, etc. E após tais concessões, está em vias de exigir atitude recíproca, quer dizer: pretende cobrar o preço.

Antes de se fixarem a data e as modalidades de uma conferência, para tratarem da Áustria e russos sobre o destino futuro da Áustria, o "Kremlin" pretende extorquir de antemão concessões não de seus reais parceiros, as grandes potências ocidentais, mas da própria mercadoria em regateio: a Áustria. Pretende tratar diretamente com o governo de Viena com o intuito de distanciar o país do bloco ocidental e da Comunidade Europeia. Aguarda-se que a política soviética faça promessas retumbantes aos austríacos no tocante à libertação do país, sob a condição de que a Áustria se mantenha afastada da aliança do Atlântico. Esta manobra aumentará as complicações em torno do problema austríaco em vez de dar-se resposta ao convite ocidental. O pescador soviético sempre procura pescar em águas turvas e não gosta de rios transparentes, cristalinos. Turvando a água do Danúbio lança a isca da libertação à espera de retirar o peixe austríaco do corrente ocidental.

Página FEMININA

As folhas do canavial
cortam como navalhas:
por isso, ao passar por elas,
o vento grita de dor
Cassiano Ricardo

Teoria e pratica da felicidade

LASINHA LUIS CARLOS

Escreve-me uma leitora pedindo nada menos que uma receita para ser feliz. Como Oscar Wilde, creio que, dando bons conselhos, as pessoas gostam de dar aquilo de que mais necessitam, podendo ser, portanto, considerada esta a mais profunda generosidade. Pelo sim e pelo não, aqui vai a minha formula.

A meu ver, o que estraga a felicidade é essa preocupação de ser feliz. Nem se deve prestar a isso de maquiada atenção, nem, por certo, se deve deixar de pensar no assunto.

A felicidade não é o escopo da vida. Devemos ser felizes, como uma condição.

Acetemos, compreendamos e adaptemos tudo o que nos acontece.

Algo de mau lhe sobre-

velo? Comece por aceitar o fato consumado. Não adianta querer discutir, rejeitar a realidade, negar com os acontecimentos. Procure compreender a situação e verá que não é tão má. Quanta vantagem dela pode tirar!

Agora, adapte-se às circunstâncias. Faça delas armas para seu uso. Com pequeno esforço, conseguirá.

Lembre-se de que a felicidade não é um todo, uma coisa em bloco, uma entidade, por assim dizer. Consiste num acordo, num equilíbrio, num ajuste que se faz como os sentimentos íntimos e os fatos externos. Está em nós. Procuremo-la cuidadosamente. Não é difícil de se encontrar, logo o nosso ser no-la indicará.

Façamos o que o nosso ser exige, até o limite estrito em que os nossos atos se chocam com nossa consciência. Não passemos daí.

Sobretudo, oh! sobretudo não devemos contar com um só bem na vida.

Não coloquemos a felicidade numa coisa só. Isso é um perigo. Devemos dividir o bem em vários, de modo a que se faltar, um, outro haja, para supri-lo.

Não ter uma felicidade, ter várias. Coloque-as em prateleiras no espírito, à mão. Usar ora uma, ora outra. Não se dar em pensamento a uma só.

Não fazer depender a felicidade de pessoas, nem de fatos. Preparar-se sempre para as eventualidades contrárias. Já ter plano de ação preparado. Que nunca a adversidade nos pegue desprevenidos.

Pratiquemos a bondade, antes de tudo. A vida é bondade, é amor. Fugir do egoísmo. Cultivemos os momentos — faróis, isto é, aqueles que iluminam os outros. Reparando bem, todos os momentos têm a sua luz própria. E muitas vezes os que mais iluminam são os que nos parecem mais sombrios à primeira vista.

Evitemos as toxinas do odio. Desinteressem-nos dos nossos inimigos.

E' preciso, sobretudo, vi-

ver uma idéia. Uma grande idéia. Criar alguma coisa, ou realizar algum objetivo. Sem isso não pode haver felicidade.

As quebras da rotina são necessárias. Pegue com mão forte o acaso, aceite o inesperado, vibre às modificações e variações dos acontecimentos. Viva, não consultando-se, mas assistindo-se. Criará amor ao espetáculo.

Nada há mais nocivo ao espírito humano que a preocupação do dia seguinte. Quase todas as criaturas que sofrem estão sofrendo por causa do amanhã. A apreensão do futuro é o que mais mal faz à humanidade. Não é o dia de amanhã. Não é o dia de hoje que nos prejudica. Nem o de ontem. E' o de amanhã. Pelo que vai acontecer, sacrificamos o que está acontecendo. E vivemos no nocivo terror do que talvez não aconteça.

Ora, a primeira coisa que devemos fazer para melhorar a nossa vida, é não nos preocuparmos demasiado com o que está por acontecer. Sempre o que acontece é aquilo que não esperávamos, ou melhor, é o que esperávamos, porém bastante modificado pelas circunstâncias. A vida tem mais imaginação do que nós. E gosta de confundir-nos com o seu poder de variedade. Sempre o que acontece é diferente do que esperávamos. Quando é aquilo que esperávamos, pelo menos em nós repercute de modo inesperado. E daí resulta que o fato, em si, se torna diferente, outro.

"A cada dia basta o seu mal", diz o Evangelho. E' demais aborrecermos-nos com os males do dia seguinte, ou com os da véspera. Devemos providenciar para impedir os males futuros, mas não ficarmos apavorados com o ralo que talvez nos caia em cima só pelo fato de estar chovendo.

Confiemos no surpreendente poder de surpreender que a vida possui. Nisso está a nossa salvação, pois seria insuportável se tudo se desse como é de prever.

Esperemos o inesperado. E' a única coisa da vida que não falha.

Devemos fazer tudo entusiasmo, com amor. Entregarmo-nos sempre ao momento presente. O que estraga muito a felicidade da gente é viver esperando certos e determinados momentos.

Minha cara leitora, o que aconselho é simplesmente, que viva! Qualifique umas tantas coisas da sua vida como felicidade e ponhas na prateleira do espírito.

Use alternadamente, ora uma, ora outra.

Verá como assim não só as felicidades se conservam melhor, como não haverá monotonia, e você estará sempre às voltas com uma felicidade.

Pois o mais importante é compreender que não há felicidade há felicidades.

(Agência Nacional).

ASSIM PENSAVA: RAMÓN Y CAJAL

O silêncio dos invejosos é o maior elogio que pode desferir um autor.

Há pessoas excelentes e respeitadas: respeitam tua mulher, tua honra, tua fama e teu dinheiro, tudo, menos uma coisa: teu tempo.

Dis Carlyle "que é necessário amar para conhecer". Máxima certa quando se trata de ciência, literatura ou arte. Mas na amizade e no amor fracassa constantemente. As vezes nos amamos porque nos conhecemos e outras, na maioria das vezes nos amamos porque nos ignoramos.

Comparáveis a onda, que se lança na praia, são muitos escritores: muita espuma e pouco fundo.

O beijo, que os poetas consideram como sublime conjugação de almas, é para os cientistas simples intercambio de microbios labiais.

Não perdoes a teu filhos e teus antes queridos a primeira falta grave, se não queres ser vítima da ultima.

Há criticos tão criticos que destroem livros sem lê-los.

Como há homens que consagram suas vidas a VERDADE, há outros que as consagram ao ERRO.

Tenho uma ideia — dizia um escritor mediocre.

De quem? — atalhou um amigo.

Com algumas exceções, nos países civilizados de grandes ARVORES, abundam homens grandes e grandes homens.

O que o homem genial rouba do amor constitui o tesouro da especie.

Quanto pior falamos, mais taladores somos. Poucas vezes se unem verbosidade e eloquencia.

E' difícil ser muito amigo dos amigos sem ser um pouco inimigo da justiça.

A verdade é um acido corrosivo que salpica quase sempre no que o usa.

Uma das infelicidades do nosso país consiste, em que o interesse individual ignora o interesse coletivo.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

ENLACE BACELAR - OLIVEIRA CASTRO



Na matriz do Sumaré foi celebrada, sexta-feira, às 18 horas, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial de Maria Cecilia Huet Bacelar com o jovem engenheiro Pedro Mota de Oliveira Castro. O belo templo apresentava-se inteiramente tomado pelos amigos das famílias dos nubentes, filhos do dr. Vicente Huet Bacelar Junior e d. Hilda Huet Bacelar, ela: ele, do sr. Pedro Mouta de Oliveira Castro e sr. Alice Marcondes da Motta Castro.

Na cerimônia religiosa, serviram de padrinhos: da noiva, o casal dr. José Rastelli Menezes; do noivo, o sr. Duarte Huet Bacelar e a sr. Ana Rosa Marcondes Mota.

Testemunharam o ato civil: pelo noivo, os seus ermos, pais: pela noiva, sua mãe e o sr. Gilberto Huet Bacelar.

A noite, na residência da rua Escocia foi oferecida aos amigos do jovem par uma recepção, a que compareceram personalidades das mais representativas da sociedade paulistana.

O clichê apresenta Pedro e Maria Cecilia, ante o altar.

MUSICA

PIANISTA LUIZA BORIN — Realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, um recital da pianista argentina Luiza Borin, que interpretará Bach, Schumann, Debussy, Villa-Lobos e Suzanne Baron Superville.

O recital é promovido por um grupo de senhoras. Entrada gratis.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES — Realiza-se no dia 7, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, um sarau promovido pela Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, cujo programa compreenderá composições de Bach, Karl Dittler Ditterdorf, Saint-Saens e Marcello Tulliani.

PRO' ARTE — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, o 8.º sarau da Sociedade Pro' Arte, com a violinista Ida Haendel e ao piano Alfredo Rossi.

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 14, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, o concerto mensal de O. S. B., do Rio de Janeiro, sob a regência do maestro Ezequiel de Carvalho, participando, como solista, a insigne pianista Patricia Gutman Novas.

RECITAL DE VIOLONCELO — Patrocinado pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, pela sua Divisão de Expansão Cultural, dará um recital de violoncelo, no Teatro Colombo, às 21 horas de amanhã, acompanhado por Prita Jank, o artista Renzo Brancaloni.



Um vestido de noite em tafetá preto com babados plissados numa sobre-mãis mais curta na frente e mais comprida atrás. Como saída, uma manilha de renda preta pende na cabeça.
Criação de Mangula (Transworld).

FUMEM NOVELTY UM ÓTIMO CIGARRO

CARDAPIO

Se fizermos uma refeição composta de feijão, arroz, bife de filado, soufflé de espinafre, salada de agrião e tomate, pão com manteiga, um copo de leite e duas bananas, receberemos todos os fatores nutritivos necessários a uma refeição racional.

Teremos proteínas de alto valor biológico, no feijão e no leite e proteínas de segunda classe, em vários alimentos, principalmente



no feijão e no arroz, hidratos de carbono, de pão do leite; gorduras, de manteiga, e empregada nas preparações, além de gordura do leite; ferro, do feijão, do agrião e do tomate; calcio e fosforo, do leite e do agrião; vitamina A, do feijão, da manteiga, do agrião e do espinafre; vitaminas do complexo B do feijão, do feijão, e da banana; vitamina C, do tomate, do agrião, do espinafre e da banana.

Al estão, portanto, os princípios nutritivos indispensáveis à vida, dispostos

CLINICA DE CRIANÇAS DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurélio, 249.

NOTAS DE ARTE

MOTIVOS ISRAELITAS — Continua aberta, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Ilhabela, 70, a exposição de quadros sobre motivos israelitas, da autoria do pintor Robert Grün.

GENÉALOGIA — Inaugurou-se à v. Angélica, 1890, uma exposição de trabalhos do pintor Ceribelli.

O certame pôde ser visitado, diariamente, das 9 às 12 horas.

PARA A NOITE



Interessante mantô para noite, em tafetá duplo com mangas e um movimento arredondado atrás, saindo daí o franzido dá mais roda para baixo. Forma também um pouco de cauda. Criação de "Fetes Galantes". (Foto Transworld).

ESTAMOS NA IMINENCIA DE NOVO SURTO DE GRIPE

PRECEITOS RECOMENDADOS PARA SE DEFENDER DA DOENÇA — NÃO ABUSE DE MEDICAMENTOS — OUTROS PORMENORES

Todos os anos, por esta época, temos uma visita incômoda em casa... E' a dona gripe, que, nos dias que correm, rara é a família em que não tenha causado, pelo menos, duas ou três vítimas entre os seus membros!

Também chamada influenza, pelos antigos, a gripe é uma doen-

ça infecciosa, aguda, muito contagiosa, causada por um microbio especial — um vírus, do qual já foram isoladas várias raças. A doença é encontrada em todas as partes do mundo e em todas as estações do ano, mas, a maior incidência ocorre, mais frequentemente, nos meses frios.

Embora seja uma doença relativamente benigna, da qual, pela diminuição de resistência que causa, a complicações sérias, principalmente pneumonia, broncopneumonia, etc., são responsáveis pela maioria dos casos fatais da doença. Durante as epidemias de gripe, com efeito, verifica-se um grande aumento do numero de obitos por pneumonia.

Na celebre pandemia de 1918, o numero de mortes pela gripe foi superior às baixas causadas pela guerra!

Em janeiro de 1951, a imprensa de todo o país noticiava a ocorrência de um surto de gripe, de proporções alarmantes, que, desde dezembro do ano anterior, grassava na Inglaterra e País de Gales. Essa epidemia, que teve origem nos países escandinavos, alastrou-se depois, da Inglaterra para outros países como a Irlanda, a Holanda, a Espanha, a Escocia, a Suíça, a Bélgica e outros.

Tal epidemia foi considerada, na Inglaterra, como a mais violenta assinalada no país nos últimos 32 anos... Realmente, em 126 cidades inglesas, em apenas uma semana, a epidemia causou 1.099 mortes, tendo havido 843 obitos por pneumonia, durante esse mesmo período, segundo anunciou o Ministério da Saúde Inglês.

Mais temíveis, portanto, que a própria gripe, são as complicações por um lado do aparelho respiratório, que aumentam, de muito, a gravidade da doença.

Infelizmente, a imunidade ou resistência conferida por um ataque de gripe não é duradoura, não ultrapassando, em geral, 6 a 8 meses.

Do ponto de vista curativo, não existe ainda tratamento específico para a gripe. Nem as modernas armas de combate a inúmeras doenças, como as sulfas e os antibióticos, agem sobre o vírus da gripe; atuam, porém, eficazmente, no combate aos microbios causadores das temíveis complicações da doença e são largamente usados pelos médicos com essa finalidade.

O tratamento da gripe, portanto, é sintomático, visando amenizar os sintomas mais incômodos para os doentes — febre, tosse, dores pelo corpo, de cabeça e de garganta, etc., mas deve ser orientado, exclusivamente, por médico.

Do ponto de vista preventivo, o recurso mais eficaz de que dispomos hoje, — é a vacina, preparada com os diversos tipos ou raças do vírus gripal. Infelizmente, porém, o nosso país ainda não

dispõe de vacinas em quantidade suficiente para uso em larga escala, pela população.

Em tais circunstâncias, na iminência de um surto de gripe, é necessário observar alguns preceitos gerais de defesa individual contra a doença, que têm sido recomendados pelas autoridades

Pelo
DR. JOSÉ SANTOS

sanitárias, visando a preservação da saúde coletiva:

- 1) Repousar um pouco durante o dia, de acordo com o trabalho de cada um; 2) dormir no mínimo 6 a 8 horas, em aposento arejado; o sono é necessário para recuperar as energias perdidas; 3) alimentar-se racionalmente, com alimentos frescos e protetores do organismo como: leite, manteiga, queijo, ovos, legumes e frutas, principalmente os usados em natureza crua: tomate, alface, agrião, cenoura, repolho, laranja, limão, banana, mamão, etc.; 4) beber água, salvo contra-indicação médica, mesmo sem sede, de preferência fora das refeições; 5 a 4 copos diários, pura ou sob a forma de chá, mate, etc.; 5) evitar as aglomerações, que facilitam o contágio; 6) chamar o médico, se adoecer; se não tiver recursos, apelar para o centro de saúde local; 7) cumprir a higiene; 8) usar o lenço, quando tossir ou espirrar, desviando o rosto em relação às pessoas próximas; 9) evitar este esquecer este cuidado, pois é esta a principal maneira de transmissão da doença; 10) evitar a fadiga, pois diminui a resistência do organismo; 11) evitar bebidas alcoólicas, pois, além de uma ação depressiva ou narcótica, o álcool desgasta a vitamina C, importante para a defesa contra a gripe; 12) evitar contatos com gripados; não visite hospitais nem doentes de gripe; 13) evitar alimentos impróprios: os muito gordurosos, muito temperados ou em conserva, pois são de difícil digestão; 14) evitar purgativos: salvo indicação médica, os purgantes e laxativos provocam desidratação nociva à saúde e a perda de elementos necessários ao organismo; 15) evitar o abraço e o aperto de mão: a aproximação facilita o contágio; 16) evitar o abuso de medicamentos: salvo indicação médica, o uso imoderado de oleos e gargarejos antissépticos, no nariz e na garganta, é prejudicial às defesas naturais do organismo. As comprimidos geralmente empregados na gripe não têm ação preventiva, só valendo para o tratamento sintomático; para os antibióticos não evitam nem curam a gripe; são úteis no combate e na prevenção das complicações, mas, não devem ser usados sob orientação médica. — (SPMS).

Aguardada com interesse a pejeia entre S. Paulo e XV de Piracicaba



ESCALAÇÃO DOS QUADROS — O TRICOLOR APARECE COMO O PROVAVEL VENCEDOR DO EMBATE — NEGREI E TEIXEIRINHA COM OS POSTOS GARANTIDOS

O São Paulo tentará resolver satisfatoriamente, hoje à tarde, no Pacaembu, o terceiro compromisso na temporada oficial de 53. Depois de superar o Comercial e o XV de Jau, por 6 a 1 e 3 a 0, respectivamente, o clube das três cores surge agora frente a um adversário mais perigoso, o XV de Piracicaba, mas com amplas possibilidades de sucesso.

QUASE QUE INTRANSPONIVEL A DEFESA TRICOLOR

O sexteto defensivo do "mais querido", depois que Bauer recuperou a sua melhor forma, vem sendo apontado, e com justiça, como a defesa mais eficiente do futebol nacional. Realmente, como marcador de pontos, De Sordi é tão eficiente como o famoso Santos, do Botafogo. O zagueiro sampaulino, embora menos técnico, tem a grande vantagem de marcar de perto, não permitindo ao atacante locomover-se com desembaraço. Mauro, como zagueiro central, encarregado da vigilância do centro avançado, vem surpreendendo os afeitos paulistas com memoráveis exibições. É que o "crack" paulista, agora sagrado "crack" paulista, agora com a nova orientação de Jim Lopes, vem marcando também

INCOMPARAVEL O TRIO MEDIO

No trio intermediário pontifica Bauer. O renomado "crack" bandeirante, depois de ter sido apontado como imprestável para a prática do futebol, quando daquele acidente, de triste memória, ocorrido em Ribeirão Preto, num jogo amistoso, reagiu com bravura, demonstrando uma força de vontade inquebrantável e reaparece em 53 jogando muito mais do que jogou quando do último Campeonato Mundial. Pê de Valsa, como meio direito, possui um jogo sobrio, mas de acentuada eficiência, enquanto Alfredo, depois que se desfez daquele feio vício de irritar o adversário e os "torcedores" com fintas desnecessárias, jogando também quase parado, vem atuando co-

mo fazia quando integrante do Santos, cuja conduta levou os dirigentes do futebol paulista a requisitarem-no para os treinos preparatórios da seleção paulista.

O ATAQUE

A ofensiva tricolor melhorou consideravelmente. Negri, na meia esquerda, dispensa comentários. Teixeira continua a ser aquele mesmo valor de indiscutíveis predicados, que há vários anos vem defendendo com dedicação o "mais querido". A ala direita conta com Maurinho em plena forma, na ponta, é Maricó, um garoto que vem fazendo furor na meia e que a continuar mantendo o ritmo progressivo revelado nos últimos compromissos, dentro de breve dias atingirá o estréito. No comando do ataque, posto que vinha sendo apontado como o "calcanhar de Aquiles" daquele setor, pelo que parece, com o retorno de Albella, o problema foi solucionado.

E com este conjunto aguerrido e de apreciáveis recursos que o XV de Piracicaba terá de lutar, hoje à tarde, na praça de esportes do Pacaembu.

A representação do XV, muito embora venha atuando relativamente bem, perdeu muito da antiga segurança. Acredita-se que no segundo turno os defensores do gremio piracicabano estarão mais entrosados no conjunto e o campeão da "Noiva da Colina" passará a ser apontado como adversário perigoso. No momento, no entanto, não se pode admitir que o "onze" de Fernandes, notadamente fora de seu campo, possua recursos para surpreender o "mais querido". A luta poderá ser árdua e até difícil. Contudo, no final, se prevalecer a lógica, a vitória caberá fatalmente ao tricolor, mais técnico e com os seus valores sequiosos de triunfo.

As equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pê de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho (ou Lanzoninho), Maricó, Albella, Nenê e Teixeira (ou Maurinho).

XV DE PIRACICABA — Fernandes, Lofrinho e Pepino; Armando, Tanga e Olavo; Braginha, Moreno, Xixico, Alvaro e Rodrigues.

Fetício será o juiz do encontro.

SEU
APOIO AO
IV CENTENÁRIO
É
INDISPENSÁVEL!

**Compre
hoje
mesmo**

APÓLICES IV CENTENÁRIO

prêmio maior:
500 MIL CRUZEIROS
... e a 23 de Janeiro de 1954:
5 MILHÕES!

próximo
sorteio
15 de
Setembro

À VENDA: NA CAPITAL, EM TODOS OS BANCOS, SUAS AGÊNCIAS E COM OS CORRETORES OFICIAIS NO INTERIOR, EM TODOS OS BANCOS E COLETORIAS ESTADUAIS

O invicto do exterior reaparecerá hoje nos gramados da pauliceia

REINA DESUSADO INTERESSE PELA ESTREIA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS NO CERTAME BANDEIRANTE — COMERCIAL, ANTAGONISTA DOS "LUSOS"

A Portuguesa de Desportos fará hoje a sua estreia no campeonato bandeirante de 1953, tendo como adversária a equipe do Comercial, que se constituiu em autentica decepção até aqui, pois, nas duas etapas de que participou, acabou conhecendo tropeços que o abandonaram na "rabeira" do certame, posto que ocupa em companhia da Portuguesa santista.

O reaparecimento dos "lusos" em nossos gramados, sem dúvida, é a grande atração do cotejo, marcado para o gramado da rua

Javari. O clube do largo São Bento, depois de expressiva campanha em gramados do Exterior, apresenta-se, novamente, aos olhos de seus simpatizantes e aficionados.

FAVORITA A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos é apontada como franca favorita do cotejo. Aliás, a melhor classe dos integrantes de sua equipe deverá prevalecer após os noventa minutos regulamentares, pois o Comercial, acusando sérias falhas em sua turma, dificilmente poderá

evitar o revés. O máximo que poderá fazer é impedir uma "golada" diante do contendor, que, este ano, está sequeio por perseguir o primeiro posto do certame, fazendo as pazes com o título de campeão.

O Comercial, apesar de alimentar muitas ilusões, dificilmente poderá escapar à derrota e ela o colocará ainda em situação mais afilada, pois a perda de pontos, agora, é um período de descida à divisão inferior. Enfim, aguardemos o prelo para ver o que o

Comercial poderá fazer diante de seu temível antagonista.

QUADROS E JUIZ

Os quadros formarão:
Portuguesa — Muca; Nena e Walter; Santos, Brandãozinho e Carlos; Julio, Renato, Edmundo, Atis e Bento.

Comercial — Cavani; Alfredo e Lamparina; Elpidio, Saverio e Alau; Azuilo, Bota, Dino e Nelsinho.

A arbitragem do cotejo está entregue a Otavio Riltcher.

DIFÍCIL PARA O PALMEIRAS O COTEJO COM A PONTE PRETA

Escalação oficial dos quadros — Disposta a "veterana" a surpreender os "periquitos" — Friaça na ponta direita do gremio campineiro — Dante Rossi, o arbitro

Os afeitos de Campinas estão empolgados com a realização do embate a ser efetuado, hoje à tarde no Estádio "Moisés Lucarelli" entre os quadros do Palmeiras e da Ponte Preta.

O conhecido gremio campineiro não foi feliz nas duas primeiras apresentações. Depois de perder do Santos, por 5 a 3, em Vila Belmiro, no prelo de estreia no atual certame, a "veterana" decepção os seus numerosos adeptos ao empatar, domingo último, na "Cidade das Andorinhas", com o Linense, o "cacula" da F. P. F., por 1 tento. Ora, como devem estar lembrados os esportistas bandeirantes, a Ponte Preta por pouco não retornou a segunda divisão no campeonato passado, mau grado o empenho de seus diretores, que não pouparam esforços, a fim de tornar a "veterana" uma equipe poderosa.

O empate de domingo último, como não podia deixar de acontecer, foi recebido com reservas

entre os paredos do tradicional gremio campineiro. Houve várias reuniões e depois de algumas controvérsias, os dirigentes da Ponte Preta resolveram fazer mais um esforço, dependendo elevada soma para contratar o ponta direita Friaça "crack" que vinha brilhando no Vasco da Gama, da Guanabara. No ensaio que marcou o término das atividades da "veterana" para o compromisso com o Palmeiras, Friaça esteve a postos e cumpriu destacada "performance". Quer dizer que a sua escalação para o compromisso com os "periquitos" está assegurada.

ANIMADOS OS CAMPINEIROS

O técnico da Ponte Preta, após o ensaio que marcou o término do treinamento do quadro para a refrega, informou aos cronistas esportivos da terra de Carlos Gomes que a Ponte Preta, hoje à tarde entraria em campo dispo-

ta a repetir o feito de 51, quando os "periquitos" retornaram da Guanabara cobertos de glórias com a conquista da 1.ª Taça "Rio", baquearam espetacular por 3 a 1. Realmente, a conduta do conjunto efetivo foi simplesmente brilhante. Ataques e defesas agiram como se estivessem sincronizados, rindendo magníficas. Assim é que a impressão geral é a de que o Palmeiras, em que pese a sua maior experiência, deverá jogar precavido para retornar à Pauliceia com um sucesso.

LIMINHA FORA DE AÇÃO

O quadro esmeraldino não contará, hoje à tarde com o con-

curso de Liminha. O irrequieto atacante alvi-verde encontra-se fortemente contundido e, muito embora o departamento medico do clube tenha feito o possível para colocá-lo em condições de jogo, não conseguiu ser bem sucedido. Rodrigues, ponteiro esquerdo, é outro valor que não tem o posto garantido. Uma forte distensão muscular vem impedindo contra a participação do renomado "crack" na contenda com a "veterana". Ontem, pela manhã, antes do embarque para Valinhos, Rodrigues demonstrou acentuada melhora e por isso recebeu ordem impara integrar a delegação. Momentos antes da pejeia, Rodrigues será submetido

a rigorosos testes e, na hipótese de corresponder plenamente à confiança do mdico, a sua escalação estaria garantida. Caso contrário, Lima, que destruiu de magnífica forma, será o seu substituto.

OS QUADROS

Para o embate, os quadros estarão assim organizados:
PONTE PRETA — Ciasco, Bruminho e Valdir; — Pitico, Carilo e Carlinhos; — Friaça, Gálio, Nininho, Bibe e Jansen.

PALMEIRAS — Puri, Rubens e Juvenal; — Flume, Gersio e Dema; — Odair, Otavio, Richard, Jair e Rodrigues (Lima).

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol indicou Dante Rossi para dirigir o encontro.

TONICO NERVET

Ótimo reconstituente dos nervos, cérebro e músculos.
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — Será disputada hoje no estádio "Santa Catarina", a partida final do VI Campeonato Brasileiro Juvenil de Bola ao Cesto, com a realização do jogo paulistas versus mineiros.

O resultado dessa pejeia apontará o campeão do torneio. Os paulistas contam com o favoritismo. Caso vençam aos mineiros, terão conquistado para São Paulo o bi-campeonato brasileiro.

A partida interestadual que estava marcada para a próxima quarta-feira, entre o Fluminense e o Internacional, de Porto Alegre, foi adiada pelos tricolores, por motivo de ordem técnica, para a 2.ª quinzena deste mês ou 1.º de setembro.

O Flamengo acaba de concluir as negociações para a aquisição do goleiro argentino, Chamorro. Com o propósito de trazer Chamorro, embarcaram para Goiania, por avião da F. A. B. as equipes cariocas da Base do Galeão e do Tijuca Tennis Clube. Naquela capital, hoje à noite, será dado início às reuniões esportivas, com jogos das delegações visitantes e as do Jockey Club local.

Os empregados do Jockey Club Brasileiro enviaram um verdadeiro "ultimatum" à diretoria dessa entidade, reivindi-

cando o seguinte: a) — Instituição de uma "Comissão Arbitral", integrada por dois representantes do Sindicato, eleitos em Assembléia geral e dois representantes do Jockey Club Brasileiro, presidida por um procurador da Justiça do Estado de São Paulo; b) — A Comissão ficará incumbida de verificar a situação de cada empregado, computando o tempo de serviço real e de prestação, fazendo, com isso, o devido registro, nos termos da legislação em vigor; c) — Restabelecimento das aposentadorias canceladas dos servidores afastados do serviço, por doença, invalidez ou velhice, perdurando tal situação até a completa legalização dos beneficiários da Previdência Social; d) — Hoje pela manhã, os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões tentará uma solução para o "impasse" entre os empregados do Jockey e a diretoria dessa entidade.

Podemos informar que, se não for encontrada uma solução ainda hoje, a diretoria do Jockey Club contrariará empregados da Cidade Jardim, em São Paulo, que viajarão em avião especial, para atender ao movimento de apostas de amanhã, do "Grande Premio Brasil".

Falhando esse recurso, o Jockey Club espera contar ainda com duas soluções: Com o voluntariado de seu corpo de bombeiros e a utilização de bombeiros e guarda da Polícia de Vigilância, para a venda de pulas, para o caso das apostas.

TRADICIONAIS ADVERSARIOS

Linense e Guarani são tradicionais rivais do "soccer" interiorano. Ambos, muitas vezes, já foram contendoras. A vitória pendia para um lado e para o outro. Muitas das partidas foram amistosas, outras, pelo certame

da Segunda Divisão. Hoje, entretanto, a responsabilidade de ambos é maior. Trata-se de prelo pelo campeonato da Divisão Principal, onde um ponto perdido representa perigo latente para as agremiações, em face da própria Lei do Acesso. Portanto, Linense e Guarani mais uma vez, estarão empunhados em prelo dos mais sugestivos e atraentes: o Linense contando com dois importantes fatores a seu favor; enquanto o Guarani, embora em domínio alheio, empregará o mesmo entusiasmo revelado em outros compromissos anteriores.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

As duas equipes deverão entrar no gramado assim formadas:
LINENSE — Herrera; Rui e Noca; Frangão, Geraldo e Ivá;

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 600 cobertores.

Os doadores podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Retin.

FUTEBOL CUBANO

HAVANA, 1 (U. P.) — A equipe local do Centro Gallego, campeão de futebol profissional cubano, venceu ontem o Deportivo Espanhol, de Barcelona, por dois tentos a um.

Domingo próximo voltará a enfrentar-se as mesmas equipes.



Wilson de Moraes, veterano amador do São Paulo F. C.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O REGRESSO DO CAMPEAO — O Corinthians, campeão do quadrangular efetuado na Venezuela, já asentou o seu regresso ao Brasil. Segundo informações recebidas através de despachos telegraficos procedentes de Caracas, o alvi-negro embarcará hoje, estando a sua chegada a São Paulo prevista para a tarde de amanhã, no aeroporto de Congonhas.

LIMINHA AUSENTE — Liminha, destacado avanço do Palmeiras, hoje, por ocasião do embate que o alvi-verde sustentará em Campinas, contra a Ponte Preta, estará à margem. Seriamente contundido, Liminha não poderá surgir na equipe do Parque Antartica, sendo substituído por Olavio, um atacante mineiro que se encontra bem preparado para ser lançado no conjunto principal do gremio das cinco cores.

SANTO CRISTO PUNIDO — O atacante Santo Cristo, do XV de Novembro, de Piracicaba, rebelou-se contra a diretoria do clube da "Noiva da Colina", sendo, incontinenti, punido pela sua falta. Santo Cristo, hoje, não deverá atuar contra o São Paulo, tudo indicando que as providências que serão tomadas posteriormente poderão decretar a saída desse elemento das fileiras "quinzeistas".

CANHOTINHO NA PORTUGUESA SANTISTA — O avanço Canhotinho, ex-defensor do Palmeiras, está procurando clube. Com o seu atestado liberatório no bolso, procura, naturalmente, tirar o máximo proveito possível, para consolidar sua situação financeira. Depois de treinar em diversas agremiações interioranas, Canhotinho, a convite da Portuguesa Santista, treinou nesse clube. Sua produção foi das melhores, estendendo, por isso, possibilidade de um acordo entre o jogador e a "brisa".

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

Cinco pejeias na etapa de hoje — Botafogo vs. Fluminense, o primeiro grande prelo do certame guanabarinio

O Campeonato Carioca de Futebol terá prosseguimento hoje com a realização de mais cinco sugestivas partidas, reunindo quase todas as agremiações pertencentes à Primeira Divisão da F. M. F.

Em prosseguimento do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", será disputada amanhã a 5.ª rodada

WILSON DE MORAIS ENFRENTARÁ JOSE BENEDITO DOS SANTOS NA PELEJA CONFIADA AOS VETERANOS

(Campeonato)
1.ª luta — Peso pena — Sernfim Pereira (Portuguesa) vs. Nelson de Sousa (Port. santista).
2.ª luta — Peso pena — Manoel Joaquim Sampaio (São Paulo) vs. Felício Petrolenzoni (Fluminense).
3.ª luta — Peso leve — Francisco Chagas (Palmeiras) vs. Wilson de Camargo (Edem).
4.ª luta — Peso leve — Francisco de Paula (Fluminense) vs. Cesar Santos (Ipiranga).
5.ª luta — Peso meio-medio (ligeiro) — Mirles F. Vaz (Penha) vs. Salvador Marucci (Atlas).
6.ª luta — Peso meio-medio (ligeiro) — Lello P. D'Elia (Guarani) vs. Moisés de Sousa Araújo (Edem).
7.ª luta — Peso medio — Sergio Berna (Portuguesa) vs. Benedito Braz (Port. santista).
Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.
Lutas reservas do campeonato

Peso pena — Euclides Alves (Penha) vs. Maciel da Silva (Juventus).
Peso leve — Adalair Ferracini (Palmeiras) vs. Mario Bontempi (Comercial).
Peso meio-medio — Juraci Murakami (São Paulo) vs. Emílio Soares Bueno (Guarani).
Peso meio-pesado — Deudeth de Almeida (Port. santista) vs. Benedito Godói (Palmeiras).

(Extra)
8.ª luta — Peso meio-medio (ligeiro) — Wilson de Moraes (São Paulo) vs. José Benedito dos Santos (Guarani).
Luta em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.
Pesagem
Os amadores escalados para as lutas em disputa do campeonato deverão comparecer às 20 horas, no Circo Píolim, para a respectiva pesagem, iniciando-se a reunião às 20 e 45 horas.

Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer"

A Organizaçao Beneficente "Sanatório Ebenezer" que mantém um ambulatório, com Ralo X, para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distincão, pode por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, as pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 328/332.

O XXI Grande Premio "Brasil", hoje, na Gavea, vale pelo encontro Gualicho vs. Away e Quiproquô

Convergem para a grande festa do "Sweepstake" as atenções dos turfistas de todo o mundo — A cidade vibra de entusiasmo e hospeda forasteiros dos mais diversos centros turfísticos — Aguardada uma parada de elegância sem par na festa de hoje — Além de Gualicho, Away e Quiproquô, deverão sair à raia Gatillo, Obolenski, Baltimore, Do Well, Solano, Reveur e Platina — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias



TESTARÁ A SEGUNDA VITÓRIA NO G. P. "BRASIL" — Já está o campeão Gualicho, em foto feita na tarde do "Brasil" de 52. O filho de The Druid tentará, hoje, igualar os feitos de Heliaco e Albatroz, isto é, ganhar pela segunda vez a importante competição. As suas possibilidades não se contam nos dedos da mão.

RIO, 1 Por Godoy, enviado especial) — A cidade, cheia de forasteiros vindos dos quatro cantos do país e até de além fronteiras, está vivendo dias de indescritível entusiasmo. Apresentando uma fisionomia mais alegre, mais jovial, o Rio, em suas diversas camadas sociais, esportivas, políticas e administrativas, aguarda com indisfarçável interesse a realização da grande festa turfística da temporada — amanhã, à tarde, no cenário emoldurado da Gavea.

Espera-se, com razão, que o hipódromo da margem da Lagoa Rodrigo de Freitas viva, amanhã, a tarde mais festiva, mais encantadora de sua longa existência. Não se chega a pensar que o Grande Premio "Brasil", o ponto alto da jornada, seja, só por si, o responsável por todo o entusiasmo e todo o brilhantismo que se espera. Não é não. Se é forçoso reconhecer que o "Brasil" de amanhã apresenta um campo algo desolador, mas, por outro lado, longe de comprometer o sucesso da reunião. A festa do "sweepstake" já ganhou fama, já ganhou popularidade, já entrou como parte da vida da cidade. O carioca, turista ou não, o paulista, o gaúcho, o paranaense, o mineiro, o pernambucano e até os nossos irmãos de outros Estados, para não se falar nos uruguaios, nos argentinos, nos chilenos e turistas de centros ainda mais longínquos — sabe e espera, todos os anos, o primeiro domingo de agosto para assistir ao Grande Premio "Brasil", e emprestar o concurso para assistir à festa do "sweepstake". Também, e talvez com maior ansiedade, a festa do turf, que é também a festa da cidade, é aguardada pela mulher carioca, pela mulher paulista e de outros Estados. Daí a beleza social, a indescritível vitrine de modas em que se transforma o hipódromo da Gavea, todos os anos, por ocasião de mais um "Brasil" e de mais um "sweepstake". Por tudo isso, por todo o entusiasmo e ansiedade que envolveram a festa do "Brasil" de 52, não é demais que se assegure para a jornada de amanhã, ali no Hipódromo Brasileiro, todo o brilhantismo, todo o marcante sucesso de uma verdadeira parada de elegância e mundanismo.

O GRANDE PREMIO

Como já frisamos, o público turfista não pode negar, o campo do Grande Premio "Brasil" de 52, que comemora amanhã a sua maioria, pois entra em sua 21.ª disputa, deixa algo a desejar. Não que a ele falte o concurso dos maiores parelhinhos do momento: não que a ele falte o brilhantismo que às grandes provas empresta sempre a criação indígena, mas porque, isso sim, falta a esse "Brasil" o colorido que lhe seria emprestado com a presença dos grandes campeões forasteiros. Em outras palavras — o "Brasil" de amanhã está restrito às "pratas da casa", já que nem um só "performer" de outras plagas se animou a atravessar fronteiras. Mas, esse descolorido que se nota está longe, muito longe de comprometer o sucesso da grande carreira. Os nomes respeitados de Gualicho, campeão das duas temporadas e candidato, agora, pela segunda vez, à vitória no pareo do "sweepstake", de Away, invicto através de duas apresentações, de Quiproquô, nacional de largos recursos e ganhador recente do "Derby" e do "16 de Julho", de Platina, sem dúvida uma das melhores éguas do momento nas pistas, de Obolenski, que, além do mais, traz em seu cartol de feitos uma vitória sobre o próprio campeão Gualicho, e ainda de Gatillo, Baltimore, Do Well, Solano e Reveur formam o campo da rude prova.

O campeão Gualicho é o ídolo do público, já tantas vezes brindado com suas soberbas atuações. E por isso mesmo o filho de The Druid é o grande favorito da carreira, convergindo para ele todas as atenções, quer do simpático turfista, quer do "catedrático". Bem merece essa confiança o campeão, tantas e tantas paginas gloriosas já escreveu com suas patas nos tapetes verdes, e, mais ainda, pela fase feliz, excepcional mesmo que atravessa, como estão a documentar os seus exercícios preparatórios para o grande compromisso. Em verdade, Gualicho está agora mais perto da vitória do que esteve no "Brasil" e no "São Paulo" de 52 e no "São Paulo", de maio último. Mas... as carreiras precisam ser corridas. E por isso que Gualicho voltará à pista, na tarde de amanhã.

Na ordem de preferência do público e dos "catedráticos", situam-se, logo abaixo de Gualicho, os nomes de Away, de Quiproquô, de Obolenski e de Baltimore. São estes, na verdade, os maiores adversários do campeão.

1. Rondó, A. Ribas 57
2. Paracambi, L. Rigoni 57
3. Jaremon, G. Cabrera 53
4. Conqueror, P. Tavares 53
5. Parati, O. Ulloa 53
6. Mister Guri, J. Tinoco 53
7. Mister Rio, A. Araújo 57
8. Campo não muito numeroso e, assim, possível de se destacar, com certa base, o ganhador. Da parêntese não 1 deve sair o vencedor, se não mesmo a dupla vencedora. Mas, em todo o caso, a fórmula mais aconselhável é com Paracambi, que tem o bom reforço de Vencimento. Jaremon ainda muito bem e está bem situado na carreira, não chegando a agradar aos

tecnicos locais os demais concorrentes.
2.º PAREO — "Minas Gerais" — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13.10 horas.
1. Relama, A. Portillo 53
2. Path Finder, C. Moreno 52
3. Japim, D. P. Silva 56
4. Oculio, J. Marchant 54
5. Oistria, S. Machado 54
6. Egeu, E. Castillo 56
7. Gold Dream, G. Cabrera 58
8. My Prince, U. Cunha 56
9. Máu, C. Calerri 52
10. Gasconha, M. Henrique 56
11. Brown Boy, L. Lins 52
12. Máu, C. Calerri 52
13. Romano, R. Martins 60
14. Boa Estrela, D. Ferreira 52
15. Recruta, A. G. Silva 52
16. Revelo, R. Gomes 53

(12) Roncador, I. Pinheiro 54
(13) Hollywood, n. correrá 58
(14) Mon Royal, O. Ulloa 58
(15) Arrogante, O. Fernandes 54
(16) Vergel, n. correrá 54
(17) Mineapolis, n. correrá 52
Uma loteria das mais difíceis. Mas vamos à obrigação — o número 5, bem defendido por Egeu e Gold Dream, para a posição de honra, devendo a escolha da dupla girar entre Relama, que é a favorita, e Roncador, e Roncador, todos muito bem situados na carreira. Oculio e Mont Royal, muito falados, mais se recomendam pelos pilotos.
3.º PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr\$ 70.000,00 — 1.300 metros — As 13.40 horas.
1. Envidia, F. Irigoyen 55
2. Evergreen, n. correrá 55
3. Pinta Linda, J. Tinoco 55
4. Miss Platina, D. Silva 55
5. Hépar, XX 55
6. Chilita, G. Cabrera 55
7. Rosada, n. correrá 55
8. Caganunga, R. Martins 55
9. Coquete, C. Moreno 55
10. Emmeline, U. Cunha 55
11. Fast, E. Castillo 55
12. Furt Lagrima, L. Osorio 55
13. Serra Branca, L. Rigoni 55
14. Simonetta, C. Calerri 55
15. Erunia, A. Ribas 55
16. Praline, J. Martins 55
17. Piracema, O. Ulloa 55
18. Pavuna, J. Alves 55
19. Eruca, XX 55
20. Jonin, R. Gomes 55
Outro pareo muito cheio e, por isso mesmo muito difícil. Envidia conta, entretanto, com a nossa preferência, mas isso, sem negar dilatadas possibilidades à parêntese Praline-Piracema, a Pavuna e até a Furt Lagrima, que tem fadado, mas é tida em alta conta por seus responsáveis. Fast e Chilita são depositárias de boas esperanças.

4.º PAREO — "Pernambuco" — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 14.15 horas.
1. Presidente, J. Baffica 52
2. Origon, P. Fernandes 60
3. Mont Royal, O. Ulloa 52
4. Accordon, F. Irigoyen 61
5. Crocydon, D. Ferreira 54
6. Bacon, L. Lins 52
7. Mengo, J. Tinoco 56
8. Islete, R. Gomes 52
9. Gasconha, n. correrá 50
10. Madrigal, R. Martin 54
11. Romano, n. correrá 52
12. Altamira, A. Ribas 56
13. Don Eraldo, U. Cunha 52
Presidente parece reunir maiores

possibilidades de vitória, agradando-nos a dupla com Accordon, a despeito dos quilos altos. A parêntese Bacon-Mengo pode ser apontada como a diferença certa daquela formula. Mont Royal es-

(1) Maru, A. Ribas 54
(2) Titanic, J. Alves 54
(3) Batailleur, S. Ferreira 56
(4) Zorrino, O. Macedo 56
(5) Jour de Fête, U. Cunha 54
(6) Eranio, E. Martucci 54
(7) Eletic, S. Machado 54
(8) Presidente, J. Baffica 54
A julgar pela turma e levando-se em conta o tiro, Ravel não deve perder nesta oportunidade, muito embora a carreira, dado o numero de concorrentes, tenha o aspecto lotérico. Devem entrar em cogitação com relação à dupla os nomes



Pontet Canel, ganhador do G. P. "Brasil" na temporada de 51, sob a monta de Luiz Dias. A foto foi feita naquela memorável tarde.

teria bem neste pareo, mas está, também, anotado no 2.º pareo, tornando-se, assim, problemática a sua apresentação e as suas possibilidades.

5.º PAREO — "Paraná" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15.35 horas.
1. Quinto, J. Marchant 55
2. Quilha, d. correrá 60
3. Bazar, P. Tavares 54
4. Ravel, F. Irigoyen 58
5. Fluor, D. Ferreira 54
6. Curio, J. Graca 54
7. Rio, A. Brito 52
8. Heru, D. Fernandes 54
9. Elfos, A. G. Silva 54
10. Pair Clever, U. Cunha 58
11. Assima, n. correrá 52
12. Elmoze, J. Baffica 52
13. Juquery, n. correrá 53
14. Quasi, O. Ulloa 58

de Quasi, Bazar e Quinto, todos bem situados na companhia e com predileção para o tiro medio. Pair Clever, vindo de São Paulo, é depositário de algumas esperanças.

6.º PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr\$ 100.000,00 — 1.300 metros — As 15.55 horas.
1. Porlio, XX 58
2. Prosper, XX 58
3. Buonarrotti, E. Castillo 56
4. Reverencia, n. correrá 52
5. Tevere, L. Rigoni 58
6. Rio, A. Brito 54
7. Breve, L. B. Gonçalves 54
8. Caramba, n. correrá 51
9. Albarah, M. Henrique 54
10. Maurinho, n. correrá 53
11. Fairplay, A. Ribas 60
12. Coli, n. correrá 54
13. Garufo, J. Portillo 54
14. Guarnina, n. correrá 56
15. Zozzo, L. Osorio 58

(12) Newmarket, J. Martins 59
(13) Bal Musette, O. Ulloa 54
(14) R. Navarro, R. Martins 54
(15) Morumbi, A. G. Silva 57
(16) Flexa Dourada, B. Cruz 53
(17) El Banderin, n. correrá 54
(18) La Vestal, G. Cabrera 54
(19) Tio Chico, L. Lins 55
(20) Camaleão, A. Rosa 56
(21) Astro de Ouro, R. Gomes 56
(22) Cartaginês, D. P. Silva 54
Chegamos, afinal, a verdadeira loteria da tarde, já que anotados estão e deverão sair à raia nada menos de trinta concorrentes. Os paulistas têm, nessa prova, um bom coringa — o platino Titanic, de boa campanha em Cidade Jardim e atravessando uma fase muito feliz. A escolha para a dupla é coisa ainda mais difícil, mas devemos entrar em cogitação Mal Musette, Morumbi-Flexa Dourada, La Vestal e ainda Porlio-Prosper. Zorrino tem melhorado bastante e Albarah já figurou em turma semelhante.

7.º Pareo — G. P. "Brasil" (Classico) — (1.ª Prova da Temporada Internacional) — Cr\$ 1.200.000,00 — 3.000 mts. — As 16,25 hs.

n.o cavalo	ks.	Ordem	Pilotos	Cots.	Filiação	Sexo	Idade	Origem	Proprietario	Tratador
1) (1 Gualicho	59	9	O. Rosa	18	The Druid e Golconda	Masc.	5	Argentina	Almeida Prado e Assunção	M. Branco
(2 Gatillo	59	7	O. Ulloa	80	Boabdil e Peregrina	Masc.	5	Uruguai	Stud Rio de La Plata	A. Morales
2) (3 Away	59	10	F. Irigoyen . .	25	Foxhunter e Whisper	Masc.	5	Argentina	Roger Guthman	J. Zuniga
(" Obolenski	57	4	D. Ferreira . .	25	Tonico e Oriowa	Masc.	4	Argentina	Stud Seabra	J. Zuniga
(4 Baltimore	57	1	L. Rigoni	40	Blackmoor e Atlantica	Masc.	4	Uruguai	Stud Verde e Preto	P. Gusco
3) (5 Do Well	59	2	A. Araújo	50	Rosewell e Desaratna	Masc.	6	Irlanda	Arthur H. Lundgren	E. Morgado
(6 Solano	59	3	A. Portillo . . .	80	Pellizo e Sunbow	Masc.	6	Argentina	Jorge Jabour	L. Ferreira
(7 Reveur	59	6	R. Ferrer	100	Churineche e Reverle	Masc.	5	Argentina	Tirso Caballero	J. W. Viana
4) (8 Quiproquo . . .	57	5	J. Marchant . .	30	The Phoenix e Blue Grass	Masc.	4	Brasil (S. P.)	Zelia G. Peixoto de Castro	O. Peijó
(" Platina	57	3	E. Castillo . . .	30	Blue Train e Sister Patricia	Fem.	5	Brasil (S. P.)	Zelia G. Peixoto de Castro	O. Peijó

GUALICHO — O campeão de 52, em São Paulo e na Gavea, já ganhou, este ano, pela segunda vez, o G. P. "São Paulo". Tentará, agora, a segunda vitória no "Brasil", e o "performer" de recursos extraordinários, que todos nós nos habituamos a reconhecer, e através uma fase das mais felizes, como estão a documentar os seus privados. Leva a direção de Olavo, que o conhece como a palma de sua mão, e é o favorito dos "entendidos" e do público. E nosso também.

GATILLO — Cavalo de boa campanha em seu país de origem, nada de apreciável produziu em pistas brasileiras, logrando apenas algumas vitórias sem maior expressão. Forneceu privados animadores com vistas a esse compromisso, mas, na verdade, não pode ser tido como "animal do pareo". Forma entre os maiores azares da prova.

AWAY — Excelente corredor nas pistas argentinas, continuou aqui a enriquecer o seu cartol de feitos, já que, apresentado em duas oportunidades, vitorioso em ambas, ostentando, assim, o título de invicto entre nós. Seus exercícios foram, invariavelmente, dos mais recomendativos, tanto assim que está sendo apontado como o mais díficil adversário de Gualicho. Nas cocheiras de Zuñiga gastam por conta da sua vitória.

OBOLENSKI — Sua participação na grande carreira é ainda duvidosa, estando propenso o treinador Zuñiga reservá-lo para melhor oportunidade, no caso de pista seca. Mas... saindo à raia, reforça em muito a poule de Away. É uma lenda a sua redução produção na grama, tanto assim que, em tal pista, ele já ganhou em Cidade Jardim. Anteriormente, numa carreira favorecida pelos quilos, havia derrotado Gualicho, mas isso em pista de areia pesada. É corredor o filho de Tonic e está em fase de franca evolução, devendo, neste "Bra-

sil", produzir atuação de grande destaque.
BALTIMORE — Animal também de apreciável campanha em seu país de origem, não logrou impressionar na primeira campanha entre nós. Disputou o G. P. "São Paulo" sem sucesso, mas, trazido para o Rio, aqui ganhou forma e logo depois se houve a contento, em mais de uma oportunidade, escutando mesmo o nacional Quiproquô, no G. P. "16 de Julho". Tem bons privados para este compromisso e levará a direção de Rigoni, o que é sempre um documento de fé e a certeza de um comportamento apreciável. Na ordem de predileções, está situado logo após o "trio de ouro".

DO WELL — Este é o cavalo irlandês do sr. Lundgren, entre nós, não correspondeu ao que dele era lícito esperar. Sempre forneceu soberbos privados, mas, em carreiras, faliu em todas as grandes oportunidades. Ainda foi assim no último Grande Premio "São Paulo". Foi preparado com estremo carinho para esse compromisso e, ao que parece, ganhou bom estado. Vai à pista algo desprezado pelo público e pelos "entendidos", mas levando nas patas carradas de esperanças de seus responsáveis.

SOLANO — Outro parêntese de superada entre nós, mas de sugestiva campanha nas pistas argentinas. Aqui as suas vitórias, as suas atuações não deixam margem para um bom julgamento das suas reais capacidades. Os seus exercícios para este "Brasil" chegaram a agradar, naturalmente mais aos seus responsáveis, sempre esperançosos, do que aos "catedráticos". Daí a sua situação de "out-sider" e as esperanças de seu proprietário e de seu treinador.

REVEUR — Reveur não chega também a ser apontado como "cavalo da carreira". Pelo que já revelou, não passa de um bom cavalo de "handicap" e seus privados, se chegam a agradar, estão

longe de autorizar uma soberba atuação. E dos concorrentes mais descoloridos, mais desprezados pelo público e pelos profissionais, a exceção, naturalmente, de seu preparador e joquei.

QUIPROQUÔ — Terá o encargo de defender o prestígio da criação indígena, acreditando muitos "entendidos" que em poucos "Brasil" esteve tão bem representada a "elevação" nacional. De fato, Quiproquô muito se recomenda, não estando mesmo longe da vitória. Falam alto das suas excepcionais qualidades de corredor em suas atuações no "Derby Brasileiro", e, mais recentemente, no G. P. "16 de Julho". É um potríno ainda, mal passado dos três anos e meio de idade, e já apresenta um cartol de feitos de fazer inveja. Falta-lhe experiência, naturalmente, para enfrentar Gualicho e Away, em tiro tão longo e em situação quasi idêntica, mas pode tirar partido da sua condição de mais novo. A sua vitória sobre Gualicho surpreenderia muito menos do que o insucesso do campeão. Está dito tudo. Vamos torcer para a criação nacional marcar um tento.

PLATINA — Tal como Quiproquô, vai defender o prestígio da criação do Haras Mondesir. Eguas de excepcionais recursos, não tão assinalado ultimamente, feitos malsucos. Disputou o "São Paulo" sem sucesso, embora entrando em honroso quarto posto, e aqui, na Gavea, em mais recente compromisso, não teve melhor sorte. Atravessa, entretanto, pode ser afirmado, uma fase feliz, de franca recuperação. O Fêjé não escende as suas esperanças no "triplice corado", mas se empolga mais ao falar do muito que espera da gava.

8.º PAREO — "São Paulo" — "São Paulo" — Cr\$ 120.000,00 — 1.800 metros — As 17.05 horas.
1. Impresiva, J. Marchant 53
2. La Visión, L. Rigoni 55

(2) Emoze, J. Baffica 51
(3) Reverencia, D. Ferreira 55
(4) Augusta, R. Martins 60
(5) Flor do Sol, P. Tavares 55
(6) Lyonorra, A. Portillo 56
(7) Midday Lass, J. Tinoco 52
(8) Fanfan, C. Moreno 52
(9) Natalina, D. Silva 56
(10) Fine Touche, E. Castillo 56
(11) Lady Wint, J. Martins 55
(12) Caçamba, U. Cunha 54
(13) Quereia, D. P. Silva 53
São nomes de maior destaque da carreira os de Impresiva, agora em grande forma, Nyx, que anda muito bem, Augusta, a despeito da alta carga, e ainda Fanfan, que vai grandemente favorecida.

em relação às adversárias anteriormente citadas. Por palpite, vamos destacar a formidável Nyx-impresiva, valendo Fanfan como um perigo na carreira. A parêntese sob o numero 12 não pode ficar à margem das cogitações, podendo ainda aparecer Fine Touche e Lyonorra.

O 1.º pareo será corrido às 12 e 40 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INDIGO	A DIFERENÇA
RETIRO GOLD DREAM ENVIDIA PRESIDENTE RAVEL TITANIC GUALICHO NYX	PARACAMBI RELAMA PIRACEMA ACCORDON QUASI BAL MUSETTE QUIPROQUÔ IMPRESIVA	JAREMON RONCADOR PAVUNA MENGU BAZAR MORUMBI AWAY FANFAN

DE MOSSORO' A GUALICHO, OS 20 ANOS DE HISTÓRIA DO G. P. "BRASIL"

A dotação inicial de 300 contos, subiu para um milhão de cruzeiros, em 52 — O "Sweepstake" deu fama e importância à grande carreira — O rosário de ganhadores e os recordes do pareo

Fatores os mais diversos e decisivos muito contribuíram para que o Grande Premio "Brasil" tivesse a repercussão que hoje tem, dentre das fronteiras brasileiras, no continente americano e até no velho Mundo. Nasceu a grande carreira em consequência do desenvolvimento que o turf nacional atravessava, pela orientação segura de Lino, Paulo Machado. Um hipódromo moderno, de linhas arrojadas para a época: importação de puro-sangue estrangeiro, e o mais fundamente, uma dotação elevada — 300

contos, isto em 1933... — que atraiu a atenção dos proprietários nacionais. Tudo isso foi completado pelo sr. Peixoto de Castro Jr., que, colaborando para o maior êxito da festa, cuja verdadeira história começa em 1933, apresentou um plano revolucionário — conjugação da corrida de cavalos com a loteria: o "Sweepstake". Não é preciso dizer que, aos 20 anos que se seguem, cresceu o prestígio dessa prova. De um lado, Lino de Paula Machado, mandando construir o belo hipódromo, e de outro, a larga

(Conclui na 12.ª pag.)

Hoje no velho Bonfim o G. P. "Prefeitura Municipal"

BONS NACIONAIS E IMPORTADOS NA IMPORTANTE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

CAMPINAS, 1 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, valendo-se do fato de não se realizar corridas, amanhã, em Cidade Jardim, deliberou organizar e fazer desenrolar, nessa tarde, no Bonfim, mais um programa altamente promissor. Terão, pois, os turistas locais e os de São Paulo, que não viajaram ao Rio, com o que se entrete, amanhã aqui no Bonfim.

O programa encerra um atrativo da esfera clássica — o Grande Premio "Prefeitura Municipal" em milha e com o concurso de Cerd, Sportuluz, Retobão, York, Amry, Ballarino, Prevenido e Cancionero.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, domingo, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.100 metros — As 13 horas.

1. Borneu, J. M. Cavaliere ... 55

2. Rebenque, J. Dias ... 50

3. Maroia, P. Nickel ... 50

4. Marabá, I. Vence ... 53

5. Caninha, N. Guimarães ... 51

6. Alento, J. Santos ... 50

7. Dada, R. Penido ... 52

8. Borneu apanhou uma carreira muito favorável e deve ganhar. Marabá está bem escolhida para a dupla, valendo Rebenque e Alento como adversários de certo respeito.

2.º PAREO — "Dep. de Assistência Médica" — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1. Araguaia, N. Guimarães ... 51

2. Leviano, O. Clemente ... 54

3. Helena, F. Balua ... 54

4. Tangerina, M. Nappo ... 49

5. Dame de Paris, R. Penido ... 53

6. Babet, L. Leite ... 56

7. Alegre, E. P. Silva ... 56

Araguaia, que vem atuando com certo destaque, maiores atenções merece. A dupla com Leviano, reforçada ainda por Helena, tem áreas de coisa líquida. Babet pode aparecer, embora algo mal no tiro.

3.º PAREO — "Dep. Difusão Cultural" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 14 horas.

1. Nyanza, M. Nappo ... 54

2. Jandu, O. V. Andrade ... 56

3. Britonia, L. P. Silva ... 54

4. Plamme, M. Cataldi ... 54

5. Elvante, L. Acuña ... 54

6. Ibari, XX ... 54

7. Charita, J. M. Cavaliere ... 54

8. Dummy, M. Signoretti ... 56

Prova difícil, mas Nyanza, muito falada, pode corresponder. Gostamos da fórmula com Britonia, que já correu bem, sem negar, en-

treando, possibilidades a Charita. 5.º PAREO — "Dep. Serviços Internos" — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 14.30 horas.

1. Can Can, R. Penido ... 49

2. Celebre, P. Nickel ... 50

3. Mandinga, K. Tsubota ... 50

4. Britania, L. Acuña ... 58

5. Woodoo, XX ... 52

6. Guiré, N. Guimarães ... 49

7. Silon, J. M. Cavaliere ... 49

Can Can apanhou excelente oportunidade para vitoriar-se. A dupla deve ser procurada entre Celebre, muito bem na carreira, e mais Silon, sempre um adversário de certo respeito.

5.º PAREO — "Dep. de Obras e Viação" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.05 horas.

1. Alcatraz, S. Oliveira ... 58

2. Rancho Fundo, XX ... 52

3. Encantada, R. Penido ... 55

4. Dakar, J. Santos ... 50

5. Cleopatra, J. M. Cavaliere ... 51

6. Tucanita, L. Leite ... 51

7. Jupará, L. Acuña ... 55

8. Astucia, N. Guimarães ... 56

Alcatraz e Jupará parecem as maiores figuras da carreira, mas não se poderá negar possibilidades a Dakar e até a Cleopatra.

6.º PAREO — "Dep. de Águas e Esgotos" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1. Exemplo, L. Moreira ... 54

2. Beale, S. Oliveira ... 57

3. Riff, XX ... 52

4. Tumuc Humas, O. Acuña ... 56

5. Acafim, N. Guimarães ... 48

6. Mister Kid, XX ... 58

7. Cafuné, A. Machado ... 49

8. Numa, R. Penido ... 55

9. Ebony, M. Signoretti ... 58

Exemplo é, indiscutivelmente, de outra turma. Ganhou estado, como demonstrou há pouco, e não deve perder ainda nesta oportunidade. Numa parece boa escolha para a dupla, mas é certo que Riff e Cafuné vão à pista com boas pretensões.

7.º PAREO — "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

1. Cerd, N. Guimarães ... 48

2. Sportuluz, R. Pacheco ... 52

3. Retobão, P. Mauszan ... 58

4. York, XX ... 54

5. Amry, M. Signoretti ... 54

6. Ballarino, O. Santos ... 49

7. Prevenido, O. Acuña ... 56

8. Cancionero, L. Leite ... 45

Amry, que atravessa uma fase

multo feliz, deve ganhar a grande prova. Cerd, muito leve, e Retobão, em franco período de recuperação, são os mais diretos adversários daquele nosso escolhido. Prevenido está muito falado.

8.º PAREO — "Departamento Legal" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Ogaripha, O. Santos ... 54

2. Princesa, J. Dias ... 51

3. Tambajá, M. Cataldi ... 52

4. Mazy, W. Coelho ... 55

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

9.º PAREO — "Dep. de Obras e Viação" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.05 horas.

1. Alcatraz, S. Oliveira ... 58

2. Rancho Fundo, XX ... 52

3. Encantada, R. Penido ... 55

4. Dakar, J. Santos ... 50

5. Cleopatra, J. M. Cavaliere ... 51

6. Tucanita, L. Leite ... 51

7. Jupará, L. Acuña ... 55

8. Astucia, N. Guimarães ... 56

Alcatraz e Jupará parecem as maiores figuras da carreira, mas não se poderá negar possibilidades a Dakar e até a Cleopatra.

6.º PAREO — "Dep. de Águas e Esgotos" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1. Exemplo, L. Moreira ... 54

2. Beale, S. Oliveira ... 57

3. Riff, XX ... 52

4. Tumuc Humas, O. Acuña ... 56

5. Acafim, N. Guimarães ... 48

6. Mister Kid, XX ... 58

7. Cafuné, A. Machado ... 49

8. Numa, R. Penido ... 55

9. Ebony, M. Signoretti ... 58

Exemplo é, indiscutivelmente, de outra turma. Ganhou estado, como demonstrou há pouco, e não deve perder ainda nesta oportunidade. Numa parece boa escolha para a dupla, mas é certo que Riff e Cafuné vão à pista com boas pretensões.

7.º PAREO — "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

1. Cerd, N. Guimarães ... 48

2. Sportuluz, R. Pacheco ... 52

3. Retobão, P. Mauszan ... 58

4. York, XX ... 54

5. Amry, M. Signoretti ... 54

6. Ballarino, O. Santos ... 49

7. Prevenido, O. Acuña ... 56

8. Cancionero, L. Leite ... 45

Amry, que atravessa uma fase

multo feliz, deve ganhar a grande prova. Cerd, muito leve, e Retobão, em franco período de recuperação, são os mais diretos adversários daquele nosso escolhido. Prevenido está muito falado.

8.º PAREO — "Departamento Legal" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Ogaripha, O. Santos ... 54

2. Princesa, J. Dias ... 51

3. Tambajá, M. Cataldi ... 52

4. Mazy, W. Coelho ... 55

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

9.º PAREO — "Dep. de Obras e Viação" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.05 horas.

1. Alcatraz, S. Oliveira ... 58

2. Rancho Fundo, XX ... 52

3. Encantada, R. Penido ... 55

4. Dakar, J. Santos ... 50

5. Cleopatra, J. M. Cavaliere ... 51

6. Tucanita, L. Leite ... 51

7. Jupará, L. Acuña ... 55

8. Astucia, N. Guimarães ... 56

Alcatraz e Jupará parecem as maiores figuras da carreira, mas não se poderá negar possibilidades a Dakar e até a Cleopatra.

6.º PAREO — "Dep. de Águas e Esgotos" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

1. Exemplo, L. Moreira ... 54

2. Beale, S. Oliveira ... 57

3. Riff, XX ... 52

4. Tumuc Humas, O. Acuña ... 56

5. Acafim, N. Guimarães ... 48

6. Mister Kid, XX ... 58

7. Cafuné, A. Machado ... 49

8. Numa, R. Penido ... 55

9. Ebony, M. Signoretti ... 58

Exemplo é, indiscutivelmente, de outra turma. Ganhou estado, como demonstrou há pouco, e não deve perder ainda nesta oportunidade. Numa parece boa escolha para a dupla, mas é certo que Riff e Cafuné vão à pista com boas pretensões.

7.º PAREO — "Prefeitura Municipal" — Cr\$ 20.000,00 — 1.600 metros — As 16.30 horas.

1. Cerd, N. Guimarães ... 48

2. Sportuluz, R. Pacheco ... 52

3. Retobão, P. Mauszan ... 58

4. York, XX ... 54

5. Amry, M. Signoretti ... 54

6. Ballarino, O. Santos ... 49

7. Prevenido, O. Acuña ... 56

8. Cancionero, L. Leite ... 45

Amry, que atravessa uma fase

multo feliz, deve ganhar a grande prova. Cerd, muito leve, e Retobão, em franco período de recuperação, são os mais diretos adversários daquele nosso escolhido. Prevenido está muito falado.

8.º PAREO — "Departamento Legal" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

1. Ogaripha, O. Santos ... 54

2. Princesa, J. Dias ... 51

3. Tambajá, M. Cataldi ... 52

4. Mazy, W. Coelho ... 55

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

9.º PAREO — "Dep. de Obras e Viação" — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15.05 horas.

1. Alcatraz, S. Oliveira ... 58

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BORNEU	MARABÁ	REBENQUE
ARAGUAHY	LEVIANO	CHARITA
NYANZA	BRITONIA	SILON
CAN CAN	CELEBRE	DAKAR
ALCATRAZ	JUPARÁ	RIF
EKEMPLO	NUMAO	RETORAO
AMRY	CERD	MAZY
TAMBAJA	OGARIPHA	

Disputa-se hoje no trote o Grande Premio "Brasil"

ESTA' DEVERAS ATRAENTE O CAMPO DESTA PROVA — OS MELHORES TROTADORES ALISTADOS — MONTARIAS CONTRATADAS — NOSSOS INFORMES

Finalmente, hoje, será corrido, em Vila Guilherme, o Grande Premio "Brasil", prova máxima do calendário da Sociedade Paulista de Trote. Como nos anos anteriores, a magna carreira congregou em seu campo os melhores trotaadores de Vila Guilherme, tais como Port, Carson, Velocidade, Sikorsky, Balardo, Zinzaro, Flete, Julien e Future, candidatos todos aos 50 mil cruzeiros de dotação.

As demais provas valem como oitmos atrativos e tudo faz crer que a reunião de hoje seja coroada de pleno êxito.

O festival será realizado a tarde, com início às 13.30 horas. A seguir, os informes do "Correio Paulistano":

1.º Pareo — A's 13.30 horas — Distância 1.550 metros.

1. Castelo, J. Lyon ... 20

2. Valdosa, A. Luis ... 20

3. Bambú, V. Papaleo ... 20

4. Allana, J. Belfiore ... 20

5. Chicago, A. Neves ... 20

6. Rubia, L. Rotta ... 20

7. Monge Negro, S. Sap. ... 20

8. Adventurous, C. Nappi ... 20

Castelo, apesar de ter subido de turma, constitui a melhor indicação neste pareo de abertura. Para escolha vamos indicar Mone Negro, ficando Bambú e Chicago como diferenças seriíssimas daquele duo.

2.º Pareo — A's 14.00 horas — Distância 1.550 metros.

1. Sirocco, A. Del Moro ... 20

2. Diamante, R. F. Santos ... 20

3. Augusta, L. Rotta ... 60

4. Cleopatra, G. Flacchi ... 20

5. Lady, A. Petta ... 40

6. Fleet, A. D. Pinto ... 40

7. Nina, S. Aranha ... 20

8. Nimbé, J. Furtado ... 40

9. Pive, A. Mansione ... 60

10. Jocaia, J. Belfiore ... 60

Sirocco, caso consiga uma boa partida, não deve perder. Augusta, mesmo com a forte "handicap" de 60 metros, deve formar a dupla, isso porque sua forma atual é das melhores. Nimbé e Fleet a postos.

3.º Pareo — A's 14.30 horas — Distância 1.550 metros.

1. Natalina, C. Nappi ... 20

2. Palmeiras, C. Lemoine ... 20

3. Cigana, O. Silva ... 20

4. Broadway, G. Flacchi ... 20

5. Tiban, V. Papaleo ... 20

6. Albaroz, A. Luis ... 20

7. Charquito, M. Locatelli ... 20

8. Cheyenne, A. S. Macãs ... 20

9. Marajó, A. Manzione ... 40

10. Pierre, A. Oliveira ... 20

11. Molly Maguire, G. Citti ... 20

12. Troika, J. Lorenzini ... 20

Broadway vem correndo com muita regularidade, razão pela qual vamos indicá-lo para o todo do marcador. Natalina deve formar a dupla, ficando Palmeiras como o melhor asar da carreira.

4.º Pareo — A's 15.00 horas — Distância 1.550 metros.

1. Denver, X. X. ... 20

2. Aurora, J. Belfiore ... 20

3. Henry, J. Fernandes ... 20

4. Darkness, A. Luis ... 20

5. Rosalinda, A. Carpinelli ... 40

6. Tethys, S. Sapientia ... 40

7. Anílas, J. Furtado ... 20

8. Iowa, X. X. ... 20

9. Oakland, G. Flacchi ... 20

10. Gema, A. Manzione ... 20

XV de Jaú, adversário do alvi-negro santista

Grande a responsabilidade da agremiação de Cilas — Com uma defesa coesa e um ataque infernal, dificilmente o Santos deixará de vencer

O Santos já possui um ponto perdido em seu passivo. Preludando contra o XV de Piracicaba, lá fora de seus domínios, não conseguiu evitar o empate. Todavia, mesmo assim, ainda é o alvi-negro aquela respeitável equipe de sempre. Contra a Ponte Preta, em Vila Belmiro, conseguiu a vitória através de uma atuação das mais positivas, provando a exuberância de sua forma atual.

CONTRA O OUTRO XV...

Hoje, em seus pagos, o Santos será adversário do outro XV, do de Jaú. Após ter empatado com o de Piracicaba, naturalmente,

estará ávido para conquistar ampla vitória. Isso, de fato, seria possível caso o seu conjunto atue como vem fazendo até aqui. A defesa plana e sólida e o ataque infernal. Nessas condições, poderá conquistar o almejado triunfo. Todavia, antes de mais nada, precisará levar em consideração que futebol é futebol... Qualquer descuido de sua parte será bastante prejudicial, pois, negativamente, o XV de Jaú estará disposto a aproveitar toda e qualquer "chance" que porventura apareça para tentar o sucesso no difícil compromisso que o aguarda, hoje, em Vila Belmiro, local

do sensacional cotejo, que aliás promete desenrolar dos mais interessantes.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

As duas equipes surgirão no gramado assim formadas:

SANTOS — Manga; Helvio e Cassio; Feljô, Formiga e Zito; Nicácio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

XV DE JAÚ — Inocencio; Servílio e Almir; Lorena, Enzo 'Beto', Guanxuma, Nestor Cilas, Adãozinho e Dario.

Caelano Bovino, indicado pelo Departamento de Arbitragem da F. P. F., dirigirá o duelo.

Duelos acirrados estão previstos durante o campeonato de novas

Hoje, na pista do Floresta, o desenrolar das provas — O Pinheiros está liderando o certame de pedestrianismo

A Federação Paulista de Atletismo, hoje, dando prosseguimento ao seu calendário da presente temporada, programou, para a pista do Floresta, o Campeonato de Novas, do Torneio Eficiência.

Flamengo, 4 vs Bon-sucesso, 0

RIO, 1 (Asapress) — Dando início à quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o Flamengo deu combate esta tarde, no Estádio do Maracanã, ao Bon-sucesso, vencendo o jogo pela contagem de 4 a 0. Mesmo sem apresentar um bom futebol, o rubro-negro superou taticamente seu adversário, o que lhe valeu o triunfo com o placar de 4 a 0. O domínio do clube da Gávea fez-se mais acentuado na etapa inicial do encontro, que terminou com 2 a 0 no marcador para os cores rubro-negros. Benítez foi o autor dos dois gols, aos 12 e 34 minutos. Na etapa complementar, o Flamengo decrevou de produtividade, mas mesmo assim conseguiu assinalar mais dois tentos, ainda desta feita ambos por intermédio de Benítez, aos 10 e 11 minutos. Como se vê, o meia esquerda Benítez foi o herói da tarde, assinalando todos os tentos do seu quadro, em número de quatro. O Bon-sucesso, pelo denodo com que se atirou à luta no segundo tempo, criando algumas situações difíceis para o arco de Garcia, merecia, pelo menos o tento de honra.

OS QUADROS

Eis como atuaram as duas equipes:

FLAMENGO — Garcia, Leonel e Pavaio; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benítez e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Ari, Duarte e Mauro; Urubaito, Jofre e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Noca e Benedito.

Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijo, foi o árbitro da contenda, que rendeu 202.260 cruzeiros e 60 centavos. Na preliminar, os aspirantes do Flamengo abateram aos do Bon-sucesso por 2 a 1.

COLABORAÇÃO DOS CLUBES

A situação dos clubes no Torneio Eficiência é a seguinte: — 1.º — Pinheiros, 455 pontos; 2.º — Tietê, Paulistano, 129; 3.º — Floresta, 64,5; 4.º — Campinelo, 33; 5.º — Vila Carolina, 32; 6.º — Palmeiras, 26; 7.º — Estrela de Oliveira, 18; 8.º — Ipiranga, 14; 9.º — Penha, 12; 10.º — Itana, 11; 11.º — Corinthians, 9; 12.º — Aramagan, 3.

O HORARIO

O horário é o seguinte: 14.30 horas — 64 metros, com barreiras, semi-finais; salto em altura e arremesso do disco; 15 horas — 1.000 metros rasos (Camp. Sub-Divisão de Pedestrianismo); 15.30 horas — 75 metros rasos, semi-

finalis; 16 horas — 64 metros com barreiras, final; salto em distância e arremesso do peso; 16.30 horas — 75 metros rasos, final e arremesso do dardo; 17 horas — 3.000 metros rasos (Camp. Sub-Divisão de Pedestrianismo); 17.30 horas — Rev. de 4x75 metro final.

CAMPEONATO DA SUB-DIVISÃO DE PEDESTRIANISMO

O Campeonato da Sub-Divisão de Pedestrianismo, como disse-mos, será disputado conjuntamente com duas provas, uma de 1.000 metros, marcada para as 15 horas e outra de 3.000 metros, programada para as 17 horas. A contagem de pontos dos clubes concorrentes, até o presente é a seguinte: 1.º — Vila Mariana, 37 pontos; 2.º — Eden Liberdade, 15; 3.º — Clube Santista de Pedestrianismo e CMTC, 14; 4.º — Congregação N. S. de Lourdes, 5; 5.º — Vila Brasil e União das Vilas, 4; 6.º — Monumento, 3.

CAMPEONATO PAULISTA DE CICLISMO DECISÃO DO PRIMEIRO POSTO NA PROVA DE HOJE

O título de campeão na categoria principal de ciclismo será decidido hoje, quando dois defensores do Palmeiras, Claudio Rosa e Serafim Bontempi, empatados no primeiro posto, terão ensaio de estabelecer, no encerramento do campeonato paulista de ciclismo, a supremacia final.

Será decidido também o título coletivo, surgindo o Palmeiras na ponta, com 845 pontos, perseguido pelo Sembranal, com 815, e pelo Clube Paulistano, com 483 pontos.

A corrida final desenrolar-se-á na estrada de Itui, com início às 8 horas, sendo a partida e a chegada na av. Vital Brasil, em frente ao Butantã. A competição será iniciada com a prova de seniores, cujo percurso será de 140 quilômetros, até Cabreúva e volta. A's 8.10 horas largarão os "juniores", que percorrerão 92 quilômetros, até Pirapora e volta. Finalmente, às 8.30 horas, teremos a largada dos juvenis, que efetuarão 40 quilômetros, até Barueri e volta.

Futebol Varzeano

(Conclusão da 12.ª página) rão assistência das maiores. Todos os jogadores escalados do Florianópolis deverão comparecer às 13 horas, no local do jogo.

S. C. CORINTIANS (Santana) VS. A. A. ATLANTIC (Cambui)

Hoje, pela manhã, em seu campo o Corinthians de Santana enfrentará a A. A. Atlantic em partida amistosa de futebol. O jogo se apresenta equilibrado: o Corinthians tem se apresentado ao seu público jogando bom futebol, o mesmo acontecendo com seu rival adversário. Para o encontro a diretoria do Corinthians pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede.

C. A. PARADA INGLESA VS. G. R. SANTISTA

A pejeira acima está marcada para hoje, no campo do G. R. Santista, no bairro de Vila Carão, e entrarão na mesma em disputa dos riquíssimos troféus. O duelo levará por certo ao gramado do G. R. Santista numerosa assistência.

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANWOS

DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos da semana o Mercado de Café Disponível, funcionou firme.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Finos	237,00	238,00
Extratamente Moles	235,00	236,00
Moles	233,00	
Duros	230,00	
Riados	227,00	228,00
Rio	220,00	225,00

VENDEAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 31 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram as seguintes: 3.631 sacas, somando desde 1.º do mês 632.596 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou setável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend
Cr\$	Cr\$	Cr\$
Agosto	35,00	236,00
Setembro	235,00	236,00
Set.-dezembro	237,00	237,00
Jan.-junho de 1954	247,00	248,00
Julho-dez. de 1954	262,00	262,00
Jan.-junho de 1955	267,00	270,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.40.40	52.41.60
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Franco belga	0.36.42	0.37.78
Flórim	4.83.76	4.92.71
Montevideo	6.06.65	6.20.90

Coroa dinamarquesa

Coroa sueca

Checoslov.

Escudo

Peeta

Peso argent.

Francos suíços

Custo oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

"OFICIAL"

Inglaterra

Estados Unidos

Dinamarca

França

"LIVRE"

Inglaterra

Estados Unidos

Espanha

Portugal

França

Taxa média da Libra no mês de junho de 1953, (taxa Oficial) — 52.4160.

SANTOS

Curso Oficial de Cambio em 1.º de agosto de 1953

Inglaterra

França

Portugal

Suécia

Suécia Unidos

Uruguai

Argentina

Belgica

Dinamarca

Holanda

"Ouro" 1.000-1.000 — grama — 20.81.76.

MERCADO LIVRE

Portugal

Estados Unidos

Dinamarca

BOLSA DE SANTOS

Cotação Oficial do dia 1 de agosto de 1953

Apólices

Fed. Portador

Fed. Nominal

Fed. Reajust.

Do Estado

Unificadas

Premiáveis

Ferrov.

TV Centenario

Minas "A"

Minas "B"

Minas "C"

Municipalida-

de S. Paulo

1953

Obrigações:

Federais:

Guerra:

5.000.00

1.000.00

500.00

200.00

100.00

Estado:

Café

Letras:

S. Vicente

S. Paulo, 1913

Ações Bancárias

Rib. Carvalho

Cid. Santos

S. Magal.

Cxa. Liq.

Ações de Companhias

Paul. Terras

e Colômbia

U. Transp.

Intern. Arm.

Gerais

Paulista Arm.

Gerais

C. Arm. Ger.

Cafeteira Ar.

Gerais

Atlantica de

Arm. Ger.

Alanca Arm.

Gerais

Univer. Arm.

Gerais

União Ar. G.

Sto. Antonio

Arm. Ger.

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

1.000.00

OFERTAS PARA V.S. QUE PROCURA UM BOM NEGÓCIO!

APARTAMENTOS

RUA ANHANGABAU — Apartamento em bom estado de conservação, contendo: 2 terraços, hall, sala de jantar, 2 dormitórios, sendo 1 duplo, banheiro completo, cozinha e quarto para empregada. Ótima localização em rua com todos os melhoramentos. Preço: Cr\$ 370.000,00 sendo Cr\$ 200.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr\$ 2.795,00.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 2.379.

VILA MARIANA — Rua Luiz Góes — Vende-se ótimo apartamento contendo: grande terraço de frente, amplo hall, sala de jantar de 5,00 mts. x 6,00 metros, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, terraço de serviço e W. C. para empregada. Ótima condução. Preço: Cr\$ 360.000,00 com grandes facilidades.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. A — 2.356.

RESIDENCIAS

PARAÍSO — Rua Beatriz — Ótima residência construída em terreno de 7.80 mts. de frente x 30,00 mts. de fundo, em rua com todos os melhoramentos, contendo nos baixos, terraço, hall, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto, W. C. para empregada e garagem. Nos altos: terraço, hall, 2 dormitórios e banheiro completo. Preço: Cr\$ 700.000,00 sendo Cr\$ 150.000,00 de entrada, parte dentro de 1 ano a juros de 12 % a. a. — Cr\$ 330.000,00 em 5 anos, e o restante em prestações mensais de Cr\$ 1.000,00 a juros de 10 % a. a.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.377.

SUMARE — Rua Bernardo da Veiga — Magnífica residência, contendo as seguintes acomodações: pav. terreo: hall, living, sala de jantar, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada e garagem. Pav. superior: terraço, 3 dormitórios e banheiro completo. Construção recente e fino acabamento. Preço: Cr\$ 850.000,00 sendo Cr\$ 450.000,00 de entrada e o restante a combinar.

MONÇÕES — Fone: 36-8131 (rede interna) REF. R — 2.378.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ

No Reino dos Monstros — Anthony Steel e Dinah Sheridan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Atire a Primeira Pedra — Marlene Dietrich e James Stewart — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan e Harold Warrender — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Essas Mulheres... — Martine Carol e Danielle Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela. Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

REPUBLICA

Cinco Dedos — James Masson e Danielle Darrieux — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

No Reino dos Monstros — Anthony Steel e Dinah Sheridan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan — Musico, Poeta e Louco — (Só mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14,20, 16, 20 e 22 horas.

PHENIX

No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan e Harold Warrender — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Luta Selvagem (Só mat.) — Anjinhos Pretos (Mat. e soirée) — No Reino dos Monstros (Só soirée) — As 13,30 e Desde às 17,20 horas.

RADAR

No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan — Vítimas da Sorte (Só mat.) — Band. da Tela — Nacional — As 14,10, 17,50, 20 e 22,10 horas.

SAMMARONE

No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan — Falcão dos Mares — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

TROPICAL

No Reino dos Monstros — Anthony Steel — Pernas Provocantes — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RIALTO

No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan — Lobo Humano — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

GLORIA

No Reino dos Monstros — Anthony Steel — Cinco Grandes e Uma Pequena — Band. da Tela — Nacional — As 13,40 e desde às 17,20 horas.

LINS

No Reino dos Monstros — Dinah Sheridan — O Leitor — Band. da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

RECREIO (Lapa) — O Gavião e a Flecha — Burt Lancaster — Ouro do Mar — Band. Tela. Nac. As 14 e 19 hs.

PEDRO II — A Princesa de Damasco — Helena Verdugo — Anjo Escarlate — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13,20 horas.

STA. HELENA — A Galinha de Ovos de Ouro — Bud Abbott e Lou Costello — Homens do Deserto — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Desde às 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas, devendo reabrir-se dentro de alguns dias.

ROXY — A Vingança do Aguião Negro — Rossano Brazzi — O Último Baluarte — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REX — O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Caruso a Lenda de Uma Voz — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

S. JORGE — Anjo Escarlate — Yvonne De Carlo — Mulheres Condenadas — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 13,45, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — A Princesa de Damasco — Elena Verdugo — Santa Fé — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — A Promessa — Doris Duranti — Imperio dos Malvados — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

OBERDAN — Fausto Selvagem — Dana Andrews — O Rei do Balneario — Esp. em Marcha. Nac. As 13,45 e 18,40 hs.

IDEAL — Fausto Selvagem — Dana Andrews — Chuva de Canções — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,40 hs.

VITORIA — Escravos da Coroa — Wanda Hendrix — Meus Braços Te Esperam — Proib. 10 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Vingança dos Elefantes — Johnny Sheffield — O Mundo aos Seus Pés — Proib. 10 anos — Atual. Atlânt. — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

JUSSARA — Além da Vida — Jean Marais e Madeleine Sologne — Proib. 14 anos — Desenho da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — A Cabana do Pecado — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Sonho do Zorro — Vittorio Gassman — Uma Cidade Que Surge — Not. da Semana — As 14 e 19 horas.

CAIRO — Lucrecia Borgia — Edwige Fenech — Facem Seus Jogos Senhores — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — Desde às 9 hs.

JOA — Jennie — Jennifer Jones — Mara Mar — Notícias da Semana — Nacional — Desde às 14 horas.

VILA PRUDENTE — Viva Zapata — Marlon Brando — O Filho de Ali Babá — Not. Tela. Nac. As 13 e 18,30 horas.

ELDORADO — Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler — O Tirano — Band. Tela. Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

FATIMA — O Último Baluarte — Ray Milland — E o Sangue Semeou a Terra — N. Semana. Nac. As 13,30 e 18,30.

CLIPPER — Ao Sul de Pago Pago — John Hall — A Família do Genio — Rep. Campos. Nac. As 14 e 19 horas.

STAR — O Ladrão Silencioso — Ray Milland — Proib. 14 anos — Álbum de Recordações (Só em mat.) — Atual. Atlânt. — Nacional — As 13,30, 19 e 21 horas.

SOBRERANO — O Sonho do Zorro — Vittorio Gassman — Fiechças de Fogo — Band. da Tela. Nac. As 13,30 e 18,45.

CATUMBI — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Filhos do Deserto — Band. Tela. Nac. As 13,30 e 18,45 horas.

ASTER — Robin Hood e Justiciero — Richard Todd — Sucessos em Desfile — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 17,05 e 20 horas.

GUANABARA — Sansão e Dalila — Hedy Lamarr e Victor Mature — Res. Semana. Nac. As 14 e 18,45 horas.

YPE — Hoje um ótimo programa com dois filmes — Acompanha um interessante comp. nacional. As 13,45 e 19,30.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Var. com Piolin e Pinatti — Troupe Fonseca Wilma (corda indiana), etc. etc. 2.ª parte, a comédia de Oliveira Filho: "Santo, Só No Nome", — As 13,30 e 20,30 horas.

"AIDA" SUPERCOLOSSAL

Depois de seus meses de filmagem, entrou agora na fase de montagem e regravação o filme italiano "Aida", produzido por Oscar Film, de Roma, e que leva para a tela, em Fernandocolor, a mais espetacular e musicalmente, uma das melhores dentre as óperas de Verdi. A direção esteve a cargo de Clemente Fracassi, um dos mais jovens e capazes realizadores peninsulares. Foram rodados, em total, 40 mil metros de película negativa e na realização do filme participaram mais de 5 mil pessoas, entre atores, comparsas, técnicos, etc... A interpretação, na coluna da imagem, apresenta Sophia Loren, no papel de Aida, Luciano Della Mana, no de Ramfis, Lois Maxwell, no de Amneris; os mesmos papéis, na coluna do som, estiveram a cargo dos conhecidos elementos da cena lírica mundial Renata Tebaldi, Giuseppe Campora e Ebe Stignani. Os balados foram executados pelos corpos de baile do Scala, de Milão, e do Teatro dell'Opera, de Roma, com a coreografia de Margarida Walman. A orquestra foi a da R. A. I., isto é, a entidade oficial radiofônica italiana, (U.I.F.).

EMMER E A VIDA ESTUDANTIL ITALIANA

Luciano Emmer, um dos melhores diretores da escola italiana do documentário (seu filme sobre Leonardo da Vinci, pintor que lhe valeu um prêmio do Museum of Modern Art, de Nova York) e que, com "Domínio de Verão" e "As Garotas da Praça de Espanha" demonstrou ser, também, um dos mais talentosos realizadores peninsulares de filmes de longa metragem e de enredo, acaba de concluir sua nova película, "Femmina". Este filme ilustra a vida estudantil italiana e foi produzida pela Fono Film, de Roma. Para a interpretação desse celuloide, Emmer, depois que verificou a exorbitância das pretensões financeiras de alguns dos atores profissionais que pretendia escolher, resolveu recorrer a um "cast" inteiramente formado de gente que nunca tinha trabalhado diante da câmera cinematográfica, segundo nisto, o exemplo de Renat Castellani em "Dois tostões de Esperança", (U.I.F.).

TAMBÉM HEDY LAMARR

Nos últimos dias do passado mês de junho chegou a Roma, na companhia do diretor Edgard Ullmer, vindo de Hollywood, a atriz Hedy Lamarr, que interpretará o papel de protagonista num filme de produção italo-germanico-americana intitulado "Femmina", (U.I.F.).

Já chegou!... O homem dos Papagaios



PROCÓPIO

LUDY VELOSO
WALDEMAR SEYSSSEL
EVA WILMA
HERVAL ROSSANO
e HELIO SOUTO

DIREÇÃO DE ARMANDO COUTO

DIREÇÃO GERAL DA PRODUÇÃO MARIO CIVELLI

UCB

AMANHÃ
*ROSARIO *ESMERALDA *MAJESTIC *PARAMOUNT *JOIA
*ITAMARATI *NACIONAL *CRUZEIRO *CLIMAX *RIVIERA
*ROMA *UNIVERSO *BRASIL *PARIS *LUX
*MARACANA *CINEMAR *JUPITER *IMPERIAL *SCAETANO

O MAIS AUDAZ E BRAVO AVENTUREIRO QUE CRUZOU ESPADAS PARA A CONQUISTA DE UM IMPERIO!

CAPTÃO SCARLETT

RICHARD GREENE
LEONORA AMAR

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

5.ª-FEIRA
MARROCOS
SABARA
ROXY
CARLOS GOMES
VOGUE
S.º ANTONIO
IPIRANGA PALACIO
SÃO GERALDO

A COLUMBIA PRODUZIRÁ SEUS GRANDES MUSICAIS ATÉ O FIM DO ANO

A Columbia anunciou que produzirá até o fim do ano em curso seis dos mais importantes musicais de toda a história do cinema. Todos eles serão em technicolor e serão produzidos no sistema Vitascopes, para projeção em terceira dimensão, em telas ampliadas ou no tamanho comum. Esses filmes serão: "Miss Sadie Thompson", estrelado por Rita Hayworth; "Pal Joey", "My Sister Eileen", "The Great White Way", "The Franz Liszt Story" e "Debut".

CINEMA

"A VOZ DA CARNE"

"ASSIM ESTAVA ESCRITO"

Dominavam as atenções gerais, nas apresentações desta semana, dois cartazes: "A Voz da Carne", película italiana da dupla Ponti-De Laurentis, no Ipiranga, e "Assim Estava Escrito", da Metro. A primeira, distribuída pela Paramount, já evidenciava tratar-se de uma produção de qualidade, bastante para obter o selo de um estudo tão famoso como o da Marca das Estrelas. E realmente comprovou esses valores em espetacular, afirmando-se como um espetáculo dotado de fortes

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — As 13,45, 15,30, 17,15, 19, 20,45 e 22,30 horas.

ART-PALACIO — Os Malucos do Ar — Dean Martin — Paramount — Esp. da Tela, 203 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — Luzes da Ribalta — J. Tela, 389 — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

OPERA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 14,15, 16,55, 19,35 e 22,15 horas.

BROADWAY — Nossas Vidas — Maria Antonieta Pons — Pelmax — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Se Eu Fosse Deputado — Cantinflas — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ALHAMBRA — Nossas Vidas — Maria Antonieta Pons — Pelmax — J. Tela, 388 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Terror na Indochina — Proib. 14 anos — O Último Pirata — Falcão da Floresta — Série — C. J. Inf. 38x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

JOIA — Os Malucos do Ar — Paramount — J. Tela, 385 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Os Malucos do Ar — Paramount — Atl. Atlântica, 53x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana, 52x28 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

NACIONAL — A tarde: Os Malucos do Ar — Gigolo e Gilete — A noite: A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Flor do Lodo — A tarde e a noite: J. da Tela, 387 — As 13,50 e 18,30 horas.

CRUZEIRO — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Barreira de Sangue — Esp. Tela, 198 — Desde 13,20 horas.

CLIMAX — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Paramount — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.

RIVIERA — A tarde: O Valente Treme Treme — A noite: Só a noite: A Voz da Carne — Paramount — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PIRATININGA — A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Zona Proibida — Desde 13,30 horas.

ROMA — Malucos do Ar — Pecado de Amar — Esp. da Tela, 202 — Desde 13,30 horas.

UNIVERSO — Os Malucos do Ar — A Cigana me Enganou — Desde 13,30 horas.

BRASIL — Luzes da Ribalta — United — Not. Semana, 53x24 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

PARIS — Luzes da Ribalta — United — Como nasce uma rodovia — Nacional — As 13,10, 16,10, 18,50 e 21,30 hs.

LUX — A tarde: Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Na Corte do Rei Artur — A tarde e a noite: A noite: A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Amei Até Morrer — As 13,50 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Luzes da Ribalta — C. J. Inf. 25x53 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

MARACANA — Rua Salvador Simões, 436 (Ipiranga) — Luzes da Ribalta — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

CINEMAR — Luzes da Ribalta — F.º Jornal, 30415 — As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas.

ESTRELA — Luzes da Ribalta — Charlie Chaplin — United — As 14, 18,30 e 21,30 horas.

JUPITER — Só a tarde: Os Malucos do Ar — A tarde e a noite: A Valsa do Imperador — Só a noite: A Voz da Carne — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18,40 horas.

IMPERIAL — A tarde: Flor de Sangue — Heroína do Texas — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Só a noite: A Voz da Carne — Proib. 18 anos — Mensagem dos Renegados — As 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Espetáculo japonês.

BRAS POLITEAMA — Nossas Vidas — Paraíso Roubado — At. Atlântica, 53x25 — As 13,50 e 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — Só a tarde: Lagoa dos Mortos — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Aladim e a Princesa de Bagdad — Só a noite: Na Terra dos Monstros — Proib. 14 anos — As 13,50 e 19 horas.

CANDELARIA — Os Malucos do Ar — Ha Um Gato Em Minha Vida — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — Os Malucos do Ar — Conde em Sinuca — Not. Semana, 53x25 — As 13,40 e 18,45 horas.

MARINGA — Os Malucos do Ar — Prata Maldita — At. Atlântica, 53x26 — As 13,50 e 18,50 horas.

S. LUZ — Os Malucos do Ar — Seu Único Pecado — C. Atual. 53x23 — As 13,50 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Os Malucos do Ar — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.

METRO — Assim Estava Escrito — Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon e Dick Powell — Proib. 10 anos — As 13,00, 15,30, 17,30, 19,45 e 22 horas.

RIO — Assim Estava Escrito — Proib. 10 anos — As 13, 15,30, 17,30, 19,45 e 22 horas.

GOIAZ — Assim Estava Escrito — Proib. 10 anos — As 13, 15,30, 17,30, 19,45 e 22 horas.

LEBLON — Assim Estava Escrito — Proib. 10 anos — As 13, 15,30, 17,30, 19,45 e 22 horas.

ITAPURA — Assim Estava Escrito — Proib. 10 anos — As 13, 15,30, 17,30, 19,45 e 22 horas.

UMA SENSACIONAL REAPRESENTAÇÃO

HUMPHREY BOGART
EDWARD G. ROBINSON

O GÊNIO DO CRIME

CLAIRE TREVOR
ALLEN JENKINS

AMANHÃ BROADWAY

SEUS OLHOS, PARA AMA-LO!
SUA BOCA, PARA TRAI-LO!
SEUS BRAÇOS, PARA SUBJUGA-LO!
SUA MENTE, SEM FORÇAS PARA RENUNCIAR A UM TRANSGRESSO!

OS AMANTES MALDITOS
(LES AMANTS MAUDITS)

com DANIELE ROY, ROBERT BERRI

PROIBIDO 18 ANOS

14-16-18-20-22 HORAS

ACOMPANH. NACIONAL

HOJE ÚLTIMO DIA ALEM DA VIDA

atrativos, que está satisfazendo o grande público que tem lotado o cine Ipiranga.

História simples, de uma mulher que provoca o amor em dois irmãos, "A Voz da Carne" prova que não é preciso temas complicados nem muito profundos para se compor um bom filme de intensa linha dramática.

"Sensualité" baseada-se num simples episódio sobre o eterno triângulo amoroso, dele extraiendo o máximo de interesse para o público. O tratamento da história, a caracterização e a atuação do trio central são os fatores básicos que se conjugaram admiravelmente para a excelência do filme, notadamente a presença de Eleonora Rossi Drago, uma jovem de grande beleza e extrema sensibilidade artística, que se impõe como uma das melhores atrizes do moderno cinema italiano. Tendo aparecido modestamente em "Piratas de Capri", estrelada por Louis Hayward, só agora Eleonora conseguiu um papel que lhe favorecesse plenamente, a tal ponto de disputar com Amedeo Nazzari as honras do primeiro plano e sempre levar vantagem. E extraordinariamente sua atuação, constituindo um dos pontos de maior interesse em "A Voz da Carne".

"Assim Estava Escrito", uma pessima tradução para "The Bad and the Beautiful", credenciava-se com os "Oscars" que recebeu da Academia; pela melhor coadjuvante feminina (Gloria Grahame); melhor fotografia (Robert Surtees); melhor vestimenta (Helen Rose); melhor cenário (Charles Schnee); e melhor direção artística (Cedric Gibbons e Edward G. Arnoff).

Para completar o conjunto, também a história deveria ser ótima, o que, infelizmente, não acontece, embora contenha ela alguns bons motivos de atração. O retrato que nos pinta de Hollywood é por demais pessimista, ainda que se saiba que mais amarga do que doce é a história de Hollywood. Não foi ainda desta vez, contudo, que a Cidade do Cinema se viu bem retratada na tela, posto que "Assim Estava Escrito" se aproxima, bem mais que outros filmes do gênero, da realidade vigente em Hollywood. De qualquer forma, vale a pena apreciar alguns aspectos de certa mentalidade dominante no mundo da celuloide, como o produtor egoísta incarnado por Kirk Douglas, o diretor idealista que é Barri Sullivan, a estrela desiludida que vive Lana Turner, o escritor explorado, dado por Dick Powell, e o produtor conformado vituado por

Walter Pidgeon, assim como outras figuras não menos interessantes, como o Gaucho (Gilbert Roland), a jovem ambiciosa (Elaine Stewart), e o diretor escrupuloso e consciente (Ivan Tressault). De qualquer maneira, porém, vale a pena assistir ao filme, que sempre proporciona bons momentos de atração para o público.

WALTER ROCHA

Eng. — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 278 — Ernesto de Oliveira Chagas, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 475 ac. — 95.000,00; 277 — Esther Bustamante de Melo — Bras. — Cas. — P. Dom. — 278 — Quairai — 8 ac. — 1.600,00; 278 — Ester Siqueira Santos. — Bras. — Solt. — P. Dom. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 279 — Estevam Alves Pinto, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 280 — Euclides Antonio de Andrade — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 281 — Euclides de Moura Fonseca, Dr. — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 425 ac. — 85.000,00; 282 — Euclides Siqueira — Bras. — Cas. — Agricultor — Guarantã — 12 ac. — 2.400,00; 283 — Euclides Marques de Andrade — Bras. — Solt. — Comercio — B. Horizonte — 13 ac. — 2.600,00; 284 — Euclides Reis, Espolio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 285 — Eugenio Varella Ferreira — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 286 — Eugenio Villela Contijo — Bras. — Cas. — Comercio — 25 ac. — 5.000,00; 287 — Eunice Meirelles dos Santos — Bras. — Solt. — P. Dom. — 12 ac. — 2.400,00; 288 — Eurico Alves de Rezende — Bras. — Cas. — Prop. — Jardinopolis — 50 ac. — 10.000,00; 289 — Eurico Gonzaga — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 290 — Ezequiel de Melo Campos — Bras. — Cas. — Adv. — Belo Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 291 — Fausto Ribeiro do Prado — Bras. — Cas. — Banc. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 292 — Fausto de Souza Meirelles — Bras. — Solt. — Contador — Campinas — 25 ac. — 5.000,00; 293 — Ferdinando Paulo Formigoni — Bras. — Cas. — Viajante — S. Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 294 — Ferdinando Rubano — Bras. — Cas. — Economista — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 295 — Fernando Mendes Pereira, Dr. — Bras. — Solt. — Méd. — S. Paulo — 67 ac. — 11.400,00; 296 — Fernando Morelli — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 2 ac. — 400,00; 297 — Fidélis Guimarães — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 298 — Filomeno Pereira de Souza — Bras. — Cas. — Comercio — Pedro Leopoldo — 12 ac. — 2.400,00; 299 — Firmina Teixeira de Abreu Corrêa — Bras. — Viuva — P. Dom. — Sabará — 6 ac. — 1.200,00; 300 — Flavio de Godoy Meirelles — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 301 — Flavio Junqueira Meirelles, menor — Bras. — Solt. — Est. — Santos — 10 ac. — 2.000,00; 302 — Flavio de Paula Leite — Bras. — Solt. — Ind. — S. Paulo — 500 ac. — 100.000,00; 303 — Flavio Pires de Camargo, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 304 — Flavio Uchoa Junqueira — Bras. — Cas. — Comercio — Rib. Preto — 20 ac. — 4.000,00; 305 — Floriano Costa — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 306 — Francisca de Andrade Reis — Bras. — Solt. — P. Dom. — Juiz de Fora — 12 ac. — 2.400,00; 307 — Francisca Ondina Vasconcelos Ramos — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 20 ac. — 4.000,00; 308 — Francisco Amadeu Peret Filho, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 98 ac. — 19.600,00; 309 — Francisco Americo Geri — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 310 — Francisco de Andrade Machado, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 311 — Francisco de Andrade Villela — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Gonçalo do Sapucaí — 25 ac. — 5.000,00; 312 — Francisco Azarias Villela — Espolio — Juiz de Fora — 62 ac. — 12.400,00; 313 — Francisco Azevedo, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 314 — Francisco de Barros Pires — Bras. — Cas. — Faz. — 35 ac. — 7.000,00; 315 — Francisco Bovino — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 316 — Francisco Caselli — Bras. — Cas. — Comerciante — Araras — 12 ac. — 2.400,00; 317 — Francisco de Castro Ribeiro — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 318 — Francisco Celino Lelo — Bras. — Cas. — Farm. — Conselheiro Lafayete — 50 ac. — 10.000,00; 319 — Francisco Garcia Bastos — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 320 — Francisco Gonçalves Andrade Machado — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 321 — Francisco Grassano — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 200 ac. — 40.000,00; 322 — Francisco Lopes Cardoso — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 9 ac. — 1.800,00; 323 — Francisco Macedo — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 324 — Francisco Meirelles dos Santos, Dr. — Bras. — Viuvo — Magistrado — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 325 — Francisco Mendonça — Bras. — Cas. — Comercio — Pará de Minas — 12 ac. — 2.400,00; 326 — Francisco Moreira de Andrade — Bras. — Cas. — Comerciante — Perdões — 12 ac. — 2.400,00; 327 — Francisco Moreira da Costa, Cel. — Bras. — Viuvo — Agricultor — 250 ac. — 50.000,00; 328 — Francisco de Oliveira Neves, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 329 — Francisco de	2.400,00; 329 — Francisco de Paula Castro — Bras. — Cas. — Ind. — José Brandão — 62 ac. — 12.400,00; 330 — Francisco de Paula Vicente Azevedo — Bras. — Cas. — Prop. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 331 — Francisco Queiroz Telles, Dr. — Bras. — Cas. — Serv. da Justiça — S. Paulo — 138 ac. — 27.600,00; 332 — Francisco Rodrigues Silva — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 333 — Francisco Santos — Bras. — Cas. — Ind. — Bambuí — 37 ac. — 7.400,00; 334 — Francisco da Silva Villela — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 335 — Francisco Torquato Almeida Filho — Bras. — Cas. — Comerciante — 12 ac. — 2.400,00; 336 — Francisco Villela — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Gonçalo do Sapucaí — 15 ac. — 3.000,00; 337 — Francisco Xavier Pinto Lima, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 145 ac. — 29.000,00; 338 — Franklin Augusto de Moura Campos, Dr. — Bras. — Cas. — Prof. — S. Paulo — 122 ac. — 29.400,00; 339 — Franklin de Souza Melles — Bras. — Cas. — Agricultor — Rib. Preto — 25 ac. — 5.000,00; 340 — Fulvio Morganti — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 341 — Gabriel Flavio Carneiro — Bras. — Viuvo — Eng. — Cambuquira — 500 ac. — 100.000,00; 342 — Gabriel Junqueira Arantes — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 40 ac. — 8.000,00; 343 — Gastão de Souza Mesquita Filho, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 344 — Genaro Pinto Coelho — Bras. — Cas. — Comerciante — Nova Era — 25 ac. — 5.000,00; 345 — George Frank — Bras. — Cas. — Comerciante — Salvador — 200 ac. — 40.000,00; 346 — Georgina Meirelles — Bras. — Solt. — Prof. — 50 ac. — 10.000,00; 347 — Geraldina Lobo Pereira Santos — Bras. — Cas. — Comerciante — 6 ac. — 1.200,00; 348 — Geraldo Carlos de Carvalho Dr. — Bras. — Solt. — Adv. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 349 — Geraldo Correa de Melo — Bras. — Cas. — Comerciante — Formiga — 12 ac. — 2.400,00; 350 — Geraldo Malheiros Santos Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 87 ac. — 17.400,00; 351 — Geraldo Pereira da Silva — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 352 — Geraldo de Queiroz Guimarães — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 353 — Geraldo da Silveira Mendes — Bras. — Cas. — Ferrovário — Três Corações — 2 ac. — 400,00; 354 — Gil de Andrade Botelho, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Lavras — 12 ac. — 2.400,00; 355 — Gilberto de Souza Meirelles, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 356 — Gilda Antonina Maria Falcão Mourão — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 30 ac. — 6.000,00; 357 — Gilda Melo de Siqueira, menor — Bras. — Solt. — Est. — São Paulo — 7 ac. — 1.400,00; 358 — Gilda Gomes de Oliveira Rahal — Bras. — Cas. — Func. Publica — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 359 — Gildor Ettore Gaspariotti — Bras. — Cas. — Dent. — Passos — 12 ac. — 2.400,00; 360 — Gladstone Affonso Ribeiro — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 75 ac. — 15.000,00; 361 — Gloria Baptista da Silva — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 362 — Godofredo de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Farm. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 363 — Guido Guidi — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 364 — Guido Pannain — Bras. — Cas. — Dent. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 365 — Guilherme Scatena — Bras. — Agricultor — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 366 — Guilhermina Ribeiro — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 75 ac. — 15.000,00; 367 — Guimaraes Sales de Azevedo — Bras. — Cas. — Prof. — Pedro Leopoldo — 6 ac. — 1.200,00; 368 — Gustavo Dias de Oliveira, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 369 — Gustavo Capanema — Bras. — Cas. — Func. B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 370 — Gustavo Cardoso Menezes Junior — Bras. — Solt. — Func. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 371 — Hamilton Teodoro de Paula Filho, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 316 ac. — 63.200,00; 372 — Haroldo Hermeto Correa da Costa — Bras. — Cas. — Eng. Civil — Gov. Valadares — 12 ac. — 2.400,00; 373 — Haroldo Sampaio — Bras. — Cas. — Corretor — Itui — 75 ac. — 15.000,00; 374 — Haroldo de Siqueira, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 512 ac. — 102.400,00; 375 — Helena Alves Correa de Toledo — Bras. — Solt. — P. Dom. — Tietê — 15 ac. — 3.000,00; 376 — Helena Cardoso de Figueiredo — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 2 ac. — 400,00; 377 — Helena Mansur — Bras. — Solt. — Est. — Lavras — 48 ac. — 9.600,00; 378 — Helena Maria Ferreira de Siqueira, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 18 ac. — 3.600,00; 379 — Heleno Vieira Leitão, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Pará de Minas — 3 ac. — 600,00; 380 — Helena Helena Sippel — Bras. — P. Dom. — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 381 — Helia Rosita de Oliveira Nunes — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 137 ac. — 27.400,00; 382 — Helio Aguiar Brandão, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 383 — Helio Ferreira Tavares — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 384 — Helio	Jens — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 63 ac. — 12.600,00; 385 — Helio Silva Melles, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — Mococa — 18 ac. — 3.600,00; 386 — Helmut Hochsprung — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 2 ac. — 400,00; 387 — Helio de Luigi Siqueira — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 388 — Heloisa Maria Ferreira de Siqueira, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 17 ac. — 3.400,00; 389 — Henrique Bastos Thompson, Dr. — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 16 ac. — 3.200,00; 390 — Herbert Franklin Arruda Pereira — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 391 — Herculina Varella Ferreira — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 392 — Herma Liebenritt — Bras. — Solt. — Aeroviária — São Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 393 — Hermance de Carvalho — Bras. — Solt. — P. Dom. — S. Paulo — 287 ac. — 57.400,00; 394 — Hermanno Brandão — Bras. — Cas. — Ind. — Belo Horizonte — 75 ac. — 15.000,00; 395 — Hilariño Moraes Junior — Bras. — Cas. — Comerciante — Passos — 6 ac. — 1.200,00; 396 — Hilda de Andrade Pereira — Bras. — Solt. — P. Dom. — Caxambu — 25 ac. — 5.000,00; 397 — Hilton Ribeiro da Rocha — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 398 — Homero Villela de Andrade — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 399 — Horacio Esau dos Santos — Bras. — Viuvo — Lavrador — Jundiá — 12 ac. — 2.400,00; 400 — Horacio de Mello, Dr. — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 401 — Horacio Neves — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 402 — Hormindo de Almeida Camargo — Bras. — Cas. — Comercio — Itu — 125 ac. — 25.000,00; 403 — Hugo Luiz Silva Meirelles — Bras. — Cas. — Comercio — Mococa — 18 ac. — 3.600,00; 404 — Idylly Marques Ferreira — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 405 — Ilka Santiago — Bras. — Solt. — P. Dom. — S. Paulo — 42 ac. — 8.400,00; 406 — Imobiliária Souza Pinto Limitada. — Belo Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 407 — Iracema Moreira de Alvarenga — Bras. — Cas. — P. Dom. — Perdões — 25 ac. — 5.000,00; 408 — Ireno de Castro Rezende — Bras. — Cas. — P. Dom. — Corn. Procopio — 125 ac. — 25.000,00; 409 — Irene Martins Villela — Bras. Solt. — P. Dom. — Juiz de Fora — 25 ac. — 5.000,00; 410 — Iris Miguel Rotundo — Bras. — Solt. — Ind. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 411 — Irene Alvarenga — Bras. Solt. — P. Dom. — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 412 — Isaac Ferreira — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 1273 ac. — 254.600,00; 413 — Isaac de Mesquita Junior — Bras. Cas. — Serv. Justiça — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 414 — Isaias da Silva Carvalho — Bras. — Cas. — Comercio — Formiga — 4 ac. — 800,00; 415 — Isidoro de Natale — Bras. — Cas. — Contador — S. Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 416 — Isolina Felini de Cusatis — Bras. — Cas. — P. Dom. — Varginha — 150 ac. — 30.000,00; 417 — Itamar Ribeiro Moraes — Bras. Cas. — Comercio — Varginha — 18 ac. — 3.600,00; 418 — Ivan Ferreira — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 31 ac. — 6.200,00; 419 — Jacob Negro Neto — Bras. — Cas. — Faz. Passos — 13 ac. — 2.600,00; 420 — Jaime Faria de Paula — Bras. — Cas. — Comerciante — 25 ac. — 5.000,00; 421 — Jair Batista Figueiredo Sampaio — Bras. Solt. — Est. — 5 ac. — 1.000,00; 422 — Jair Negro de Lima — Bras. — Cas. — Adv. — R. Janeiro — 81 ac. — 16.200,00; 423 — Jairo de Almeida Ramos, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 424 — Jamil Keyes — Bras. — Cas. — Comercio — Sabará — 24 ac. — 4.800,00; 425 — Jandrya Coelho — Bras. — Solt. — P. Dom. — Itajubá — 12 ac. — 2.400,00; 426 — Jandrya Villela Guerra — Bras. — Solt. — P. Dom. — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 427 — Jannes de Andrade Fernandes — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 428 — Jayro Ribeiro de Castro — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 429 — Jesus Peixoto de Melo — Bras. — Cas. — Comerciante — Caeté — 25 ac. — 5.000,00; 430 — João Alves Ferreira da Silva — Bras. — Viuvo — Ind. — Pará de Minas — 37 ac. — 7.400,00; 431 — João Antonio Motta — Bras. — Cas. — Comercio — Diamantina — 13 ac. — 2.600,00; 432 — João Apresentação Martins — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 433 — João Ataliba de Rezende — Bras. — Solt. — Comercio — Corn. Procopio — 146 ac. — 29.200,00; 434 — João Ataliba de Rezende Junior — Bras. — Solt. — Comercio — Corn. Procopio — 250 ac. — 50.000,00; 435 — João Baptista de Alvarenga, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 436 — João Baptista da Silva Pedrosa, Dr. — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 437 — João Baptista Vianna — Bras. — Cas. — Comercio — 25 ac. — 5.000,00; 438 — João Bartholozzi — Bras. — Cas. — Comercio — Cruellândia — 25 ac. — 5.000,00; 439 — João Basilio de Siqueira — Bras. — Cas. — Comercio — S. Gonçalo do Sapucaí — 62 ac. — 12.400,00; 440 — João Batista de Padua — Bras. — Cas. — Comercio — S. Seb. do Paraíso — 37 ac. — 7.400,00; 441 — João Batista de Siqueira — Bras. — Cas. — Agricultor —	São Gonçalo do Sapucaí — 18 ac. — 3.600,00; 442 — João Batista Veigas Salles, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 375 ac. — 75.000,00; 443 — João Benedito de Souza Coelho — Bras. — Cas. — Méd. — Campinas — 25 ac. — 5.000,00; 444 — João Bernardino Alves, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Juiz de Fora — 62 ac. — 12.400,00; 445 — João Bianchini — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 282 ac. — 52.400,00; 446 — João Braulio Junqueira de Andrade — Bras. — Cas. — Lavrador — Lins — 62 ac. — 12.400,00; 447 — João Braz de Moura Fonseca, Dr. — Bras. — Solt. — Eng. — São Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 448 — José Braz de Moura Fonseca — Bras. — Militar — São Paulo — 350 ac. — 70.000,00; 449 — João de Carvalho — Bras. — Cas. — Agricultor — Tambau — 112 ac. — 22.400,00; 450 — João Correa da Costa — Bras. — Cas. — Comerciante — Formiga — 12 ac. — 2.400,00; 451 — João Dura — Bras. — Viuvo — Comerciante — São Lourenço — 250 ac. — 50.000,00; 452 — João Falcão — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 30 ac. — 6.000,00; 453 — João Fleury da Silveira, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — São Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 454 — João Furtado da Silva — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 455 — João Gomes Teixeira — Bras. — Solt. — Adv. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 456 — João Lara de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Comerciante — São Paulo — 7 ac. — 1.400,00; 457 — João Lopes Ribeiro — Bras. — Cas. — Capitalista — R. Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 458 — João Maria Piovesan — Bras. — Cas. — Contador — S. Paulo — 1 ac. — 200,00; 459 — João Martins Ayres — Bras. — Solt. — Farm. — Sta. Barbara — 6 ac. — 1.200,00; 460 — João Montans — Bras. — Cas. — Agricultor — Rib. Preto — 25 ac. — 5.000,00; 461 — João Monteloro de Oliveira — Bras. — Cas. — Comerciante — Sta. Maria de Itabira — 12 ac. — 2.400,00; 462 — João Moreira da Rocha — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 463 — João Nantas Junior — Bras. — Cas. — Banc. — São Paulo — 1082 ac. — 216.400,00; 464 — João de Oliveira Penna, Espolio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 465 — João Peixoto de Melo — Bras. — Solt. — Comercio — Caeté — 12 ac. — 2.400,00; 466 — João Pereira Diniz — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 500 ac. — 100.000,00; 467 — João Pereira Rosa — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 468 — João Pio de Figueiredo Westin — Bras. — Cas. — Comercio — S. Seb. do Paraíso — 112 ac. — 22.400,00; 469 — João Ranulpho Palleiros — Bras. — Solt. — Comercio — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 470 — João Ribeiro de Castro — Bras. — Cas. — Industrial — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 471 — João Rosato — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 500 ac. — 100.000,00; 472 — João de Sales Pereira Junior — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 200 ac. — 40.000,00; 473 — João de Siqueira — Bras. — Cas. — Agricultor — Caxambu — 31 ac. — 6.200,00; 474 — João Urbano de Figueiredo Filho — Bras. — Cas. — Agricultor — Varginha — 273 ac. — 47.400,00; 475 — Joaquim Alves de Carvalho Junior — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 476 — Joaquim Alves Pinto, Dr. — Bras. — Solt. — Méd. — S. Seb. do Paraíso — 206 ac. — 47.200,00; 477 — Joaquim Anastacio Barbosa, Espolio — Perdões — 25 ac. — 5.000,00; 478 — Joaquim de Assis Lage, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Nova Era — 12 ac. — 2.400,00; 479 — Joaquim Candido de Andrade — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 480 — Joaquim Candido de Andrade Netto — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 481 — Joaquim Carlos de Carvalho — Bras. — Cas. — Comerciante — Bom Sucesso — 25 ac. — 5.000,00; 482 — Joaquim Ferreira — Bras. — Cas. — Agricultor — Altinópolis — 12 ac. — 2.400,00; 483 — Joaquim de Figueiredo — Bras. — Solt. — Agricultor — Batatais — 14 ac. — 2.800,00; 484 — Joaquim Francisco Cunha Diniz Junqueira — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 20 ac. — 4.000,00; 485 — Joaquim Mario de Souza Meirelles, Dr. — Bras. — Viuvo — Adv. — S. Paulo — 375 ac. — 75.000,00; 486 — Joaquim Mario de Souza Meirelles, Netto — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 87 ac. — 17.400,00; 487 — Joaquim Martins Ferreira, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — R. Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 488 — Joaquim Rosa de Figueiredo — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Seb. do Paraíso — 100 ac. — 20.000,00; 489 — Joaquim Santiago — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 287 ac. — 57.400,00; 490 — Joaquim de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Comercio — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 491 — Joaquim de Souza Ribeiro, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — Campinas — 17 ac. — 3.400,00; 492 — Jonas Veiga — Bras. — Cas. — Agricultor — Nepomuceno — 125 ac. — 25.000,00; 493 — Jonathan Ferreira de Toledo — Bras. — Cas. — Agricultor — Argerita — 6 ac. — 1.200,00; 494 — Jordano de Siqueira Santos — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Gonçalo do Sapucaí — 12 ac. — 2.400,00; 495 — Jorge Dias de Oliveira, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — São Paulo — 593 ac. — 118.600,00; 496 — Josephat Peixoto de Melo — Bras. — Cas. — Faz. — Caeté — 25 ac. — 5.000,00; 497 — José de Almeida Faria, Dr. — Bras. — Cas. — S. Paulo — 131 ac. — 26.200,00; 498 — José de Abreu Lima — Bras. — Solt. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 499 — José Alves Carvalho — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 112 ac. — 22.400,00; 500 — José Alves de Castilho Junior — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 501 — José Alves Vasconcelos — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 502 — José Ananias Alves Ferreira — Bras. — Cas. — Comercio — S. Seb. do Paraíso — 50 ac. — 10.000,00; 503 — José Andrade Costa — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 504 — José de Araújo — Bras. — Cas. — Comerciante — Nova Era — 7 ac. — 1.400,00; 505 — José Augusto Fleury da Silveira — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 506 — José Augusto Rocha, Espolio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 507 — José Balbino de Siqueira, Dr. — Bras. — Cas. — Industrial — S. Paulo — 1700 ac. — 340.000,00; 508 — José Bento Junqueira de Andrade — Bras. — Cas. — Faz. — Mindury — 50 ac. — 10.000,00; 509 — José Calazans de Moura — Bras. — Cas. — Comercio — Recife — 12 ac. — 2.400,00; 510 — José Camargo Moraes — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 511 — José de Campos Continente — Bras. — Cas. — Eng. Civil — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 512 — José Candido de Cerqueira Leite, Dr. — Bras. — Cas. — Industrial — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 513 — José Carlos Guimarães Oliva — Bras. — Cas. — Eng. 63 ac. — 12.800,00; 514 — José Carlos Machado Junell, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 515 — José Carlos Nascimento — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 516 — José do Carmo de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Comercio — Sta. Rita do Passa Quatro — 62 ac. — 12.400,00; 517 — José Chufalo — Bras. — Cas. — Comercio — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 518 — José Clementino de Queiroz — Bras. — Cas. — Prop. — S. Seb. do Paraíso — 12 ac. — 2.400,00; 519 — José da Costa Lage Sobrinho — Bras. — Cas. — Banc. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 520 — José Costa Rocha — Bras. — Cas. — Comercio — Sta. Barbara — 25 ac. — 5.000,00; 521 — José da Costa Seixas, Espolio — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 522 — José Cunto Leone — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 15 ac. — 3.000,00; 523 — José Custodio Brandão Guedes, Monsenhor — Bras. — Solt. — Sacerdote — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 524 — José Dias Coelho — Bras. — Cas. — Comerciante — Itajubá — 12 ac. — 2.400,00; 525 — José Dias dos Santos — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 526 — José Dimas Alva — Bras. — Cas. — Comercio — 25 ac. — 5.000,00; 527 — José Duque Lopes — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 2 ac. — 400,00; 528 — José Dutra de Oliveira, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — São Paulo — 407 ac. — 81.400,00; 529 — José Eduardo do Amaral, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Campinas — 150 ac. — 30.000,00; 530 — José Ferolla — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 104 ac. — 20.800,00; 531 — José Ferreira Maia — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 2 ac. — 400,00; 532 — José Ferreira Leite — Bras. — Viuvo — Agricultor — Caxambu — 337 ac. — 67.400,00; 533 — José Ferreira de Siqueira, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 15 ac. — 3.000,00; 534 — José de Figueiredo — Bras. — Cas. — Agricultor — Altinópolis — 14 ac. — 2.800,00; 535 — José Franca — Bahia — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 536 — José Geraldo Maximiliano — Bras. — Cas. — Func. Publica — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 537 — José Geraldo Pinto Pereira — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 538 — José Geribello — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 539 — José Gomes Vasquez — Bras. — Cas. — Industrial — B. Horizonte — 112 ac. — 22.400,00; 540 — José Guerra — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 12 ac. — 2.400,00; 541 — José Guimarães Fonseca, Conego — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 542 — José Hermeto Correa da Costa — Bras. — Solt. — Farmac. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 543 — José Julio da Silva — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 544 — José Justino de Azevedo — Bras. — Cas. — Comercio — R. Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 545 — José Lamartine Assis, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 546 — José Lemos de Mello — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 6 ac. — 1.200,00; 547 — José Lobato e	Irmãos — Bras. — Cas. — Comercio — Oliveira — 25 ac. — 5.000,00; 548 — José Magaldi — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 549 — José de Magalhães Pinto — Bras. — Cas. — Banc. — Banq. — R. Janeiro — 150 ac. — 30.000,00; 550 — José de Magalhães Santeiro — Bras. — Viuvo — Comerciante — Nova Lima — 12 ac. — 2.400,00; 551 — José de Magalhães Santeiro Junior — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 552 — José Marciano Gomes Baptista — Bras. — Cas. — Comercio — Pedro Leopoldo — 125 ac. — 25.000,00; 553 — José Marcondes Calazans — Bras. — Cas. — Func. Publica — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 554 — José Maria de Alkmim — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 555 — José Maria dos Mares Guia — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 556 — José Maria Paula — 1.200,00; 557 — José Maria Palhares — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 558 — José de Medeiros Chaves — Bras. — Cas. — Func. — B. Horizonte — 81 ac. — 16.200,00; 559 — José Meirelles de Siqueira — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Gonçalo do Sapucaí — 140 ac. — 28.000,00; 560 — José de Melo Soares de Gouveia — Bras. — Cas. — Agronomo — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 561 — José Miranda Bueno, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — São Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 562 — José Monteiro Machado, Espolio — B. Horizonte — 30 ac. — 6.000,00; 563 — José de Moura Bittencourt — Bras. — Solt. — Prop. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 564 — José Nacif Cheraim — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 18 ac. — 3.600,00; 565 — José do Nascimento Braga — Bras. — Cas. — Func. — B. Horizonte — 2 ac. — 400,00; 566 — José Odorico de Aguiar — Bras. — Cas. — Comercio — Pará de Minas — 13 ac. — 2.600,00; 567 — José de Oliveira Brandão, Dr. — Bras. — Solt. — Méd. — São Seb. do Paraíso — 200 ac. — 40.000,00; 568 — José de Paula Machado — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 569 — José de Paula e Silva — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 570 — José Pedro Ferreira — Bras. — Cas. — Faz. — Bom Jesus do Amparo — 12 ac. — 2.400,00; 571 — José Pedro de Siqueira — Bras. — Cas. — Lavrador — Campinas — 25 ac. — 5.000,00; 572 — José Pereira Diniz — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 136 ac. — 27.200,
--	--	---	--	--

Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 709 — Maria Gonçalves Baeta — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 710 — Maria Gonçalves de Souza Moreira — Bras. — Viuva — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 711 — Maria Helena Figueiredo Sampaio — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 712 — Maria Helena Siqueira Santos — Bras. — Sol. — P. Dom. — Jundiá — 12 ac. — 2.400,00; 713 — Maria Telia Reis Junqueira — Bras. — Cas. — P. Dom. — R. Janeiro — 50 ac. — 10.000,00; 714 — Maria Ignez Pinto — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Seb. do Paraiso — 137 ac. — 27.400,00; 715 — Maria Lida de Figueiredo Arantes — Bras. — Cas. — P. Dom. — Brodowsky — 14 ac. — 2.800,00; 716 — Maria Inês Capanema Valladares, menor — Bras. — Sol. — Est. — Para de Minas — 4 ac. — 800,00; 717 — Maria José Cardoso Mota — Bras. — Cas. — Faz. — Caté — 2 ac. — 400,00; 718 — Maria José Monteiro de Barros Peixoto — Bras. — Cas. — Prof. — Caté — 12 ac. — 2.400,00; 719 — Maria José Ribeiro de Castro — Bras. — Sol. — Func. — B. Horizonte — 43 ac. — 8.600,00; 720 — Maria José Sampaio — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 5 ac. — 1.000,00; 721 — Maria de Lourdes Pinto Lima Giorgi — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 20 ac. — 4.000,00; 722 — Maria de Lourdes Reis — Bras. — Sol. — P. Dom. — Juiz de Fora — 50 ac. — 10.000,00; 724 — Maria Lucia Cintra Souza Meirelles, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 5 ac. — 1.000,00; 725 — Maria Lucia Vianina Siqueira — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 726 — Maria Luiza Geisbacher, espólio — Bras. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 727 — Maria Luiza Machado Gontijo — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 728 — Maria Madalena Camargos — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 729 — Maria Magdalena Narducci de Rivera — Bras. — Viuva — P. Dom. — Capital — 25 ac. — 5.000,00; 730 — Maria Marieta Leite Junqueira — Bras. — Viuva — Faz. — Oliveira — 37 ac. — 7.400,00; 731 — Maria Maria de Figueiredo Montana — Bras. — Cas. — P. Dom. — Bataísta — 14 ac. — 2.800,00; 732 — Maria Maria de Figueiredo Sampaio — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 733 — Maria Meirelles, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. Civil — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 734 — Maria Paula Gonçalves Alvarenga Resende — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 735 — Maria Pires da Fonseca — Bras. — Viuva — P. Dom. — R. Janeiro — 400 ac. — 80.000,00; 736 — Maria Stella Marques Andrade — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 737 — Maria Tereza Figueiredo Sampaio — Bras. — Sol. — P. Dom. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 738 — Maria Theresia de Figueiredo — Bras. — Sol. — P. Dom. — Bataísta — 14 ac. — 2.800,00; 739 — Marina Pires Surenus, menor — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 740 — Marieta Abrahães Viotti — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 741 — Marieta Conceição T. Julianelli, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 742 — Marieta Pomar Coelho — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 743 — Marina Bressane de Lemos Romano — Bras. — Cas. — P. Dom. — R. Janeiro — 56 ac. — 11.200,00; 744 — Marina Mello de Siqueira, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 8 ac. — 1.600,00; 745 — Mario Café — Bras. — Cas. — Func. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 746 — Mario de Castro Magalhães, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Araxá — 25 ac. — 5.000,00; 747 — Mario Freire, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 748 — Mario Freitas Guimarães — Bras. — Cas. — Com. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 749 — Mario Geraldo, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — R. Claro — 37 ac. — 7.400,00; 750 — Mario Gonçalves Machado — Bras. — Cas. — Com. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 751 — Mario Gonçalves de Mattos, Dr. — Bras. — Cas. — Juiz — B. Horizonte — 26 ac. — 5.200,00; 752 — Mario Gonçalves Vicente — Bras. — Cas. — Comercio — Santos — 14 ac. — 2.800,00; 753 — Mario Monteiro Machado — Bras. — Cas. — Eng. — Rio Janeiro — 125 ac. — 25.000,00; 754 — Mario Roscoe — Bras. — Cas. — Méd. — Nova Lima — 62 ac. — 12.400,00; 755 — Mario de Siqueira Santos — Bras. — Cas. — Lavrador — Jundiá — 50 ac. — 10.000,00; 756 — Mario Tavares, Filho — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 175 ac. — 35.000,00; 757 — Maria Cecília Ana Julianelli, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 758 — Martha Zakhia — Bras. — Cas. — P. Dom. — Rio de Janeiro — 12 ac. — 2.400,00; 759 — Maurice Dannon — Bras. — Cas. — Comercio — Rio de Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 760 — Mauricio Junqueira Meirelles, menor — Bras. — Sol. — Est. — Santos — 10 ac. — 2.000,00; 761 — Mauricio Reis — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 762 — Mauricio Za-	khia — Bras. — Sol. — Comercio — Lavras — 38 ac. — 7.600,00; 763 — Mauro Rocha — Bras. — Cas. — Comercio — Conceição da Mata Dentro — 12 ac. — 2.400,00; 764 — Mauro Villela de Andrade — Bras. — Cas. — Agricultor — S. J. do Rio Pardo — 25 ac. — 5.000,00; 765 — Menotti Laudisio, Dr. — Bras. — Sol. — Méd. — S. Paulo — 12 ac. — 8.400,00; 766 — Miguel Canonic — Bras. — Cas. — Comercio — Araras — 12 ac. — 2.400,00; 767 — Miguel Cury — Bras. — Cas. — Banc. — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 768 — Miguel Helou — Bras. — Cas. — Corretor — S. Paulo — 9 ac. — 1.800,00; 769 — Milton de Souza Meirelles — Bras. — Cas. Adv. — S. Paulo — 128 ac. — 25.600,00; 770 — Milton de Souza Meirelles — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 87 ac. — 17.400,00; 771 — Marthas Marques Gontijo — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 772 — Mirthes Pinto Pires — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 773 — Moacir Castilho — Bras. — Cas. — Comercio — R. Janeiro — 200 ac. — 40.000,00; 774 — Moacir Salgado Villela — Bras. — Cas. — Ind. — Bebedouro — 25 ac. — 5.000,00; 775 — Murillo Erse — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 776 — Nair Dias de Figueiredo — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 777 — Nadir de Siqueira — Bras. — Sol. — Prof. — Caxambu — 106 ac. — 21.200,00; 778 — Nagib Abrahão de Oliveira — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 4 ac. — 800,00; 779 — Nair Cardoso dos Santos — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 2 ac. — 400,00; 780 — Navantino Alves — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 100 ac. — 20.000,00; 781 — Nedson Pimenta — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 2 ac. — 400,00; 782 — Nelson Bastos de Siqueira, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Capital — 250 ac. — 50.000,00; 783 — Nelson Luiz do Rego, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 784 — Nilton da Costa Silveira, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 785 — Nilton de Paiva Ferreira, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 786 — Nicolau Calli — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 375 ac. — 75.000,00; 787 — Nicolau Calli, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 42 ac. — 8.400,00; 788 — Nicolau Canonic — Bras. — Cas. — Comercio — Araras — 87 ac. — 17.400,00; 789 — Nilo de Souza Carvalho — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 790 — Nilza Cilveira Fossard, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 791 — Nicolau Elias — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 792 — Nisio Batista de Oliveira — Bras. — Cas. — Magistrado — B. Horizonte — 225 ac. — 45.000,00; 793 — Nobil Alvarenga, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Perdões — 87 ac. — 17.400,00; 794 — Noemia da Silva Pinto — Bras. — Cas. — Func. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 795 — Otacilio Coutinho de Freitas — Bras. — Cas. — Prop. — Rib. Preto — 250 ac. — 50.000,00; 796 — Odilon Dias Pereira, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 797 — Odilon Gonçalves de Souza — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 798 — Odilon Salgado — Bras. — Cas. — Ind. — Varginha — 25 ac. — 5.000,00; 799 — Olavo Baeta Coelho, Dr. — Interdito — Bras. — Sol. — Adv. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 800 — Noemia Abreu — Bras. — Sol. — Func. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 801 — Olavo Pessoa de Faria — Bras. — Cas. — Comercio — Sta. Barbara — 12 ac. — 2.400,00; 802 — Olavo Queiroz Guimarães Filho, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — Quimico — S. Paulo — 72 ac. — 14.400,00; 803 — Olavo Trindade — Bras. — Sol. — Méd. — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 804 — Olavo Villela, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — Para de Minas — 31 ac. — 6.200,00; 805 — Olegario Prossard — Bras. — Cas. — Banc. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 806 — Olegario Gerheim — Bras. — Cas. — Ind. — Rio de Janeiro — 250 ac. — 50.000,00; 807 — Olga Silva Leite — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 150 ac. — 30.000,00; 808 — Olimpia Leite Ribeiro — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 809 — Olimpia Meirelles — Bras. — Sol. — Com. — S. Paulo — 175 ac. — 35.000,00; 810 — Olympio Renné Moreira — Bras. — Sol. — Comercio — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 811 — Olympio Siqueira Villela — Bras. — Sol. — Escritor — S. Seb. do Paraiso — 12 ac. — 2.400,00; 812 — Olyntho José de Oliveira — Bras. — Cas. — Comercio — Formiga — 12 ac. — 2.400,00; 813 — Olivio Dinelli Junior — Bras. — Cas. — S. Paulo — Comercio — 42 ac. — 8.400,00; 814 — Olimpio Amaral — Bras. — Cas. — Comercio — Rib. Preto — 6 ac. — 1.200,00; 815 — Olimpio Meirelles dos Santos — Bras. — Cas. — Farm. — Campinas — 6 ac. — 1.200,00; 816 — Olyntho Vieira Pereira — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 817 — Omar Pi-	mento — Bras. Cas. — Agricultor — S. Seb. do Paraiso — 7 ac. — 1.400,00; 818 — Onerdina de Salles Gomes — Bras. — Sol. — P. Dom. — Cambuquira — 62 ac. — 12.400,00; 819 — Oneas de Assumpção Correa — Bras. — Sol. — Ind. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 820 — Onildo de Freitas Ferreira — Bras. — Sol. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 821 — Orlando Ferreira da Rosa — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 822 — Orville Colombo De Conti, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 823 — Oscar Americano de Caldas Filho — Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 437 ac. — 97.400,00; 824 — Oscar de Melo, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 825 — Oscar Salles — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 343 ac. — 68.600,00; 826 — Oscar Teixeira Guimarães — Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 827 — Oscar Versiani Caldeira, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 828 — Oscar Von Bentzen Rodrigues — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 829 — Osorio Pereira da Fonseca — Bras. — Cas. — Comercio — R. Janeiro — 12 ac. — 2.400,00; 830 — Oswaldo Castilho — Bras. — Cas. — Com. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 831 — Oswaldo Liaboa Negro — Bras. — Viuva — Farm. — Passos — 25 ac. — 5.000,00; 832 — Oswaldo Machado Couto — Dr. — Bras. — Cas. — Eng. Civil — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 833 — Oswaldo Nogueira Correa — Dr. — Bras. — Cas. — Agronomo — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 834 — Oswaldo Trindade — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 835 — Otaviano Pinto Lopes Ribeiro — Bras. — Cas. — Comercio — Rio de Janeiro — 112 ac. — 22.400,00; 836 — Otavio Coelho de Magalhães, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 32 ac. — 6.400,00; 837 — Otton Alves Barcellos Correa — Dr. — Bras. — Cas. — Eng. Civil — S. Paulo — 56 ac. — 11.200,00; 838 — Otília Isabel Soares de Senna — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 839 — Otto Plessmann — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 840 — Ovidio Junqueira Franco — Bras. — Sol. — Agric. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 841 — Ovidio Xavier de Abreu — Bras. — Sol. — Banc. — R. Janeiro — 62 ac. — 12.400,00; 842 — Paulo Campos Guimarães — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 3 ac. — 600,00; 843 — Paulo de Castro Miranda — Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 844 — Paulo Cintra Pinto Lima — Bras. — Cas. — Lavrador — S. Paulo — 15 ac. — 30.200,00; 845 — Paulo Del Negro — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 35 ac. — 7.000,00; 846 — Paulo Gaetani — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 847 — Paulo Nogueira Correa — Bras. — Cas. — Agronomo — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 848 — Paulo Oliva de Andrade Silva — Bras. — Cas. — Comercio — Itau de Minas — 75 ac. — 15.000,00; 849 — Paulo Pedro Lessa Batista — Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 850 — Paulo Pelucio — Bras. — Cas. — Comercio — Bataísta — 19 ac. — 3.800,00; 851 — Paulo Roberto Salles Gonçalves, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 852 — Paulo Villela Meirelles — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 853 — Pedrina de Freitas Guimarães — Bras. — Viuva — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 854 — Pedro Alcantara Vicente de Azevedo — Bras. — Sol. — Méd. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 855 — Pedro Bueno Junior, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — S. Seb. do Paraiso — 6 ac. — 1.200,00; 856 — Pedro de Carvalho Mendes — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 857 — Pedro Gonçalves Coelho — Bras. — Cas. — Banc. — Passos — 8 ac. — 1.600,00; 858 — Pedro Guerra — Bras. — Sol. — Lavrador — Ilamogi — 25 ac. — 5.000,00; 859 — Pedro Maciel Vidigal — Padre — Bras. — Sol. — Sacerdote — Nova Era — 25 ac. — 5.000,00; 860 — Pedro Rennó Moreira, Dr. — Bras. — Cas. — Faz. — Sta. Rita do Sapucaí — 16 ac. — 3.200,00; 861 — Pedro Primeiro de Gouveia Prado — Bras. — Cas. — Comercio — Muzambinho — 25 ac. — 5.000,00; 862 — Pedro Rezende, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 863 — Pedro Salles — Bras. — Viuva — Agricultor — Lavras — 30 ac. — 10.000,00; 864 — Pedro de Souza e Silva — Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 112 ac. — 22.400,00; 865 — Pedro Villas Boas — Bras. — Cas. — Faz. — Campinas — 25 ac. — 5.000,00; 866 — Percy Machado de Souza — Bras. — Cas. — Comercio — Santos — 6 ac. — 1.200,00; 867 — Phelomon Matos — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 868 — Plauto da Silva Araujo — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 869 — Plinio Pereira — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 870 — Policarpo de Magalhães Viotti — Bras. — Cas. — Magistrado — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 871 — Proco-	pio Alvarenga — Bras. — Cas. — Comercio — Lavras — 25 ac. — 5.000,00; 872 — Procopio Alvarenga — Bras. — Cas. — Comercio — Lavras — 25 ac. — 5.000,00; 873 — Rafael Capanema Valladares — Bras. — Sol. — Est. — Para de Minas — 4 ac. — 800,00; 874 — Raimundo Hassard Lebert — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 875 — Raimundo Hipólito de Souza, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Passos — 12 ac. — 2.400,00; 876 — Raimundo Linhares — Bras. — Cas. — Comercio — Sta. Barbara — 25 ac. — 5.000,00; 877 — Raymundo Sampaio de Castilho, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 878 — Raul Alves Ferreira — Dr. — Bras. — Cas. — Dent. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 879 — Raul de Queiroz Telles, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 112 ac. — 22.400,00; 880 — Raul Ribeiro Salgado — Bras. — Cas. — Ind. — Varginha — 12 ac. — 2.400,00; 881 — Raimundo Luiz de Araújo, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 13 ac. — 2.600,00; 882 — Raimundo Nogueira dos Santos — Bras. — Cas. — Comercio — Para de Minas — 12 ac. — 2.400,00; 883 — Regina Capanema Valladares — menor — Bras. — Sol. — Est. — Para de Minas — 4 ac. — 800,00; 884 — Regina Fonseca de Mendonça Chaves — menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 885 — Renato Batista Guimarães — Bras. — Cas. — Lavrador — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 886 — Renato Falci — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 80 ac. — 16.000,00; 887 — Renato Maria Iverson — Bras. — Cas. — Corretor — S. Paulo — 11 ac. — 2.200,00; 888 — Renato Sergio Iverson — menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 3 ac. — 600,00; 889 — Renato Villela de Siqueira — menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 321 ac. — 64.200,00; 890 — René Barreto Filho — Dr. — Espólio — Bras. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 891 — René Triolier — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 892 — Reynaldo Silveira Frossard — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 18 ac. — 3.600,00; 893 — Rita Maria Andrade Marques — Bras. — Sol. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 894 — Rita Maria de Andrade Mello — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 21 ac. — 4.200,00; 895 — Rita Meirelles de Siqueira — Bras. — Viuva — P. Dom. — S. Paulo — 63 ac. — 12.600,00; 896 — Roberto de Andrade, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — Rio Janeiro — 37 ac. — 7.400,00; 897 — Roberto Dias de Oliva, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 175 ac. — 35.000,00; 898 — Roberto Emanuel Tullii — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 150 ac. — 30.000,00; 899 — Roberto de Magalhães Pena, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 900 — Roberto Simonsen Filho — Bras. — Sol. — Eng. — S. Paulo — 56 ac. — 11.200,00; 901 — Romeu de Paoli — Bras. — Eng. — Cas. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 902 — Romualdo Pereira da Silva — Bras. — Cas. — Comercio — Para de Minas — 13 ac. — 2.600,00; 903 — Romualdo Silveira Frossard — menor — Bras. — Est. — B. Horizonte — 18 ac. — 3.600,00; 904 — Rosa Padua Zurita — Bras. — Viuva — P. Dom. — Araras — 12 ac. — 2.400,00; 905 — Rosina Maria Giovanni Paoli e Souza — Bras. — Sol. — P. Dom. — B. Horizonte — 55 ac. — 11.000,00; 906 — Rubens de Azevedo Carvalho — Bras. — Sol. — Méd. — Pedro Leopoldo — 12 ac. — 2.400,00; 907 — Rubens Guimarães — Bras. — Cas. — Faz. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 908 — Rubens Martins Villela — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 909 — Rubens Meirelles de Siqueira — Bras. — Cas. — Agricultor — Rib. Preto — 285 ac. — 5.000,00; 910 — Ruy Alves de Araújo, Dr. — Bras. — Sol. — Eng. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 911 — Ruy de Azevedo Carvalho — Bras. — Comercio — Pedro Leopoldo — 25 ac. — 5.000,00; 912 — Ruth de Andrade Pereira — Bras. — Sol. — P. Dom. — Caxambu — 25 ac. — 5.000,00; 913 — Saleem Amin Lasmar — Bras. — Cas. — Comercio — Perdões — 12 ac. — 2.400,00; 914 — Salomão Camargos — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 915 — Rubens de Mello, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 916 — Salvador Emília Soares de Sena — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 88 ac. — 17.600,00; 917 — Sandra Cintra de Souza Meirelles, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 5 ac. — 1.000,00; 918 — Sarah Capanema Valladares, menor — Bras. — Sol. — Est. — Para de Minas — 4 ac. — 800,00; 919 — Sarah Oliveira de Andrade Silva — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 175 ac. — 35.000,00; 920 — Saul Macedo, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 921 — Sebastião de Andrade — Bras. — Cas. — Faz. — Passos — 6 ac. — 1.200,00; 922 — Sebastião Augusto de Lima — Bras. — Viuva — Comercio — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 923 — Sebastião Dutra de Oliveira — Bras. — Cas. — Lavrador — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 924 — Sebastião Fre-	nandes — Bras. — Cas. — Comercio — Vespasiano — 12 ac. — 2.400,00; 925 — Sebastião Geraldo Guelto de Vasconcelos — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 2 ac. — 400,00; 926 — Sebastião Ribeiro Loures — Bras. — Sol. — Comercio — R. Janeiro — 37 ac. — 7.400,00; 927 — Semiramis Gonçalves Baeta — Bras. — Sol. — P. Dom. — B. Horizonte — 31 ac. — 6.200,00; 928 — Sergio Leite de Oliveira, menor — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 929 — Servulo Correia Pacheco e Silva — Bras. — Cas. — Eng. — São Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 930 — Elzequiel Magalhães — Bras. — Cas. — Comercio — Santos — 12 ac. — 2.400,00; 931 — Silvinio de Andrade Pereira — Bras. — Cas. — Comercio — São João da Boa Vista — 62 ac. — 12.400,00; 932 — Silvio Alves de Barros, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — 12 ac. — 2.400,00; 933 — Silvinio de Andrade Abreu — Bras. — Sol. — Adv. — Juiz de Fora — 12 ac. — 2.400,00; 934 — Silvio Miraglia, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 935 — Steffi Marlon Renaud — Bras. — Cas. — Comercio — R. Janeiro — 8 ac. — 1.600,00; 936 — Stenhen Frank — Bras. — Sol. — Eletrotecnico — São Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 937 — Svend Erik Klei-ruff — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 938 — Sinesio Castilho — Bras. — Sol. — Comercio — B. Horizonte — 31 ac. — 6.200,00; 939 — Talcidio de Oliveira, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — R. Janeiro — 375 ac. — 75.000,00; 940 — Tancredio Alves, Dr. — Bras. — Cas. — Magistrado — Juiz de Fora — 62 ac. — 12.400,00; 941 — Tasso Pinheiro, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 942 — Telemaco Aultran Dourado, Dr. — Bras. — Cas. — Desembargador — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 943 — Theodoro Bonfim — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 944 — Theodosio Bandeira Campo — Bras. — Cas. — Banc. — Três Pontas — 82 ac. — 16.400,00; 945 — Theotonio Batista de Freitas — Bras. — Cas. — Ind. — Pedro Leopoldo — 12 ac. — 2.400,00; 946 — Thomas Catunda de Farias — Bras. — Cas. — Comercio — Três Corações — 50 ac. — 10.000,00; 947 — Tito Simões — Bras. — Cas. — Ind. — Perdões — 72 ac. — 14.400,00; 948 — Trajano Alvarenga Monteiro Filho, Dr. — Bras. — Sol. — Quimico — Ind. — Rio Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 949 — Umbelina de Carvalho Alvarenga — Bras. — Viuva — P. Dom. — Perdões — 125 ac. — 25.000,00; 950 — Urbano de Siqueira Filho — Bras. — Cas. — Ind. — Itau de Minas — 41 ac. — 8.200,00; 951 — Urias Soares de Moraes, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Seb. do Paraiso — 75 ac. — 15.000,00; 952 — Valerio Dias Duarte — Bras. — Cas. — Comercio — Jaboticatubas — 6 ac. — 1.200,00; 953 — Vera Fabiana Gad — Bras. — Viuva — P. Dom. — Niteroi — 125 ac. — 25.000,00; 954 — Vera Mello de Siqueira, menor — Bras. — Sol. — Est. — São Paulo — 7 ac. — 1.400,00; 955 — Vera Meirelles — Bras. — Cas. — P. Dom. — Rib. Preto — 125 ac. — 25.000,00; 956 — Verissimo José de Araújo, Espólio — Bras. — B. Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 957 — Vicente Aquino de Figueiredo Sampaio — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 958 — Vitor Fonseca de Souza Meirelles — Bras. — Sol. — Comercio — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 959 — Virgilio Bicalho — Bras. — Cas. — Comercio — Sta. Barbara — 75 ac. — 15.000,00; 960 — Virginia Bacelar Cunha — Bras. — Viuva — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 961 — Waldemar Angelo Pardi — Bras. — Cas. — Comercio — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 962 — Waldemar Barnsley Pessoa, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 963 — Walde-mar Camargo — Bras. — Sol. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 964 — Waldemar Cardoso de Menezes, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 965 — Waldemar Gomes Baptista, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — R. Janeiro — 75 ac. — 15.000,00; 966 — Waldemar de Magalhães, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 967 — Walde-mar Meirelles Ferreira — Bras. — Cas. — Ind. — Rib. Preto — 62 ac. — 12.400,00; 968 — Walde-der Ferreira de Andrade — Bras. — Sol. — Méd. — Lavras — 12 ac. — 2.400,00; 969 — Walter Camargos — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 970 — Walter Costa Pinto — Bras. — Cas. — Contador — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 971 — Walter Mendes Nogueira — Bras. — Sol. — Méd. — Itauna — 37 ac. — 7.400,00; 972 — Wander de Andrade — Bras. — Cas. — Faz. — B. Horizonte — 287 ac. — 57.400,00; 973 — Wilfer Magalhães Pinto, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 974 — Willy Falcomer — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 25 ac. — 5.000,00; 975 — Wilson Parajilla — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 75 ac. — 15.000,00; 976 — Wilson Falcomer — Bras. — Cas. — Comercio — Araruama — 25 ac. — 5.000,00; 977 — Wladimir Meirelles Ferreira — Bras. — Cas. — Lavrador — Rib. Pre-	lo — 265 ac. — 55.000,00; 978 — Wuppas Campos Cortes — Bras. — Sol. — Funcionaria — B. Horizonte — 75 ac. — 15.000,00; 979 — Zaira Guimarães — Bras. — Desq. — P. Dom. — São Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 980 — Zélia Ribeiro de Castro — Bras. — Sol. — Funcionaria — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 981 — Zenobia Alvarenga Monteiro Soares — Bras. — Viuva — Prop. — São Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 982 — Zilda Salles Gonçalves, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 983 — Zoé Monteiro Lindemberg — Bras. — Cas. — P. Dom. — Rio de Janeiro — 75 ac. — 15.000,00; 984 — Zoraida Coimbra Nepomuceno — Bras. — Viuva — P. Dom. — João Pinheiro — 125 ac. — 25.000,00; 985 — Zulmira Soares Meirelles — Bras. — Viuva — P. Dom. — São Paulo — 38 ac. — 7.600,00.	— P. Dom. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 37 — Alda Olga Lazzarotti Tullii — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 38 — Aldo de Azevedo Carvalho — Bras. — Cas. — Dent. — Sete Lagoas — 125 ac. — 25.000,00; 39 — Aldo Marchiori — Bras. — Cas. — Comercio — Apucarana — 50 ac. — 10.000,00; 40 — Aldo Mario Alves Ferreira, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 41 — Alencar Ferreira de Carvalho — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 16 ac. — 3.200,00; 42 — Alexandre Afonso Rodrigues — Bras. — Cas. — Comercio — Carmo da Mata — 62 ac. — 12.400,00; 43 — Alexandrina Villela — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 48 ac. — 9.600,00; 44 — Alfredo Serra Junior — Bras. — Cas. — Adv. — S. Seb. do Paraiso — 15 ac. — 3.000,00; 45 — Alice Meirelles Bastos — Bras. — Sol. — P. Dom. — Leme — 12 ac. — 2.400,00; 46 — Alirio Martins da Costa — Bras. — Cas. — Comercio — Nova Era — 13 ac. — 2.600,00; 47 — Almir Meirelles Ferreira — Bras. — Cas. — Lavrador — S. Paulo — 163 ac. — 32.600,00; 48 — Altamiro Prado — Bras. — Cas. — Méd. — Candido Mota — 12 ac. — 2.400,00; 49 — Aluizio Davis — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 50 — Alvaro Cardoso de Menezes — Bras. — Cas. — Faz. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 51 — Alvaro Ferreira Meirelles — Bras. — Cas. — Comercio — Santos — 70 ac. — 14.000,00; 52 — Alvaro de Medra — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 53 — Alvim Duarte — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. —
--	--	--	---	---	---	---

Beatriz Guimarães de Oliveira — Sol. — P. Dom. — 8.000,00; 144 — Beatriz Melo de Siqueira, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 13 ac. — 2.600,00; 145 — Bechiorina Cardoso Orsini — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 2 ac. — 400,00; 146 — Benedita Augusta de Souza Nascimento — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 19 ac. — 3.800,00; 147 — Benedita Loureiro Guimarães — Bras. — Cas. — P. Dom. — Uberlândia — 50 ac. — 10.000,00; 148 — Benedito Alípio Ferreira, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Seb. do Paraíso — 284 ac. — 52.800,00; 149 — Benedito Marçal de Magalhães Arruda — Bras. — Sol. — Punc. — Monte Santo de Minas — 13 ac. — 2.600,00; 150 — Benedito Orlando Martins, dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 151 — Benedito Velazquez Ribeiro, dr. — Bras. — Cas. Adv. — R. Janeiro — 250 ac. — 50.000,00; 152 — Bernardo Café de Oliveira — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 188 ac. — 37.600,00; 153 — Blandina de Azevedo Meirelles — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 154 — Bolívar de Andrade — Bras. — Cas. — Faz. — Passa Tempo — 100 ac. — 20.000,00; 155 — Braz de Moura Fonseca — Bras. — Sol. — Comerciante — S. Paulo — 123 ac. — 25.000,00; 156 — Bras Pellegrino, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 157 — Brenno Tavares, dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 13 ac. — 2.800,00; 158 — Caetano de Vasconcelos — Bras. — Viuvo — Comerciante — B. Horizonte — 41 ac. — 8.200,00; 159 — Caio Benjamin Dias, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 160 — Caio Líbano de Noronha Soares — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 41 ac. — 8.200,00; 161 — Candido de Carvalho Granja — Bras. — Cas. — Prep. Corretor — S. Paulo — 3 ac. — 600,00; 162 — Candido de Janillo — Bras. — Cas. — Comerciante — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 163 — Candido José Castelan — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 164 — Carlito Gomes de Souza, dr. — Bras. — Cas. — Comerciante — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 165 — Carlos de Almeida Barros — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 166 — Carlos Alves de Carvalho — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 112 ac. — 22.400,00; 167 — Carlos Bolívar Moreira — Bras. — Cas. — Serv. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 168 — Carlos Candido Moraes — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 169 — Carlos Eduardo de Oliveira, menor — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 170 — Carlos Filizola — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 171 — Carlos Frossard de Souza — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 172 ac. — 400,00; 172 — Carlos Gundemaro de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Farm. — S. Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 173 — Carlos de Matia Machado, Espolio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 174 — Carlos Schmidt de Barros Junior, dr. — Bras. — Desq. Adv. — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 175 — Carlos Vieira da Silva, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 176 — Carlota Beaumont Reis — Bras. — Cas. — P. Dom. — Lavras — 12 ac. — 2.400,00; 177 — Carlota Sampaio Guimarães — Bras. — Viuva — P. Dom. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 178 — Carmela Gastoni Falcí — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 55 ac. — 11.000,00; 179 — Carmelia Meirelles Pinto — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 180 — Carmen Sylvia Sales Gonçalves, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 181 — Carmosino Borges — Bras. — Cas. — Banc. — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 182 — Carolina Marques Souto Maior — Bras. — Sol. — P. Dom. — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 183 — Cassio Dias Soares — Bras. — Cas. — Comerciante — Adamantina — 150 ac. — 30.000,00; 184 — Celina Maria Vianna de Siqueira, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 30 ac. — 10.000,00; 185 — Célio Ferreira, dr. — Bras. — Cas. — Eng. Civil — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 186 — Celso Junqueira Meirelles, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 187 — Celso de Souza Meirelles, dr. — Bras. — Sol. — Méd. — Vet. — S. Paulo — 15 ac. — 3.000,00; 188 — Cesar Daher, menor — Bras. — Sol. — Est. — Apucarana — 25 ac. — 5.000,00; 189 — Cherubim Silva — Bras. — Cas. — Comerciante — R. Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 190 — Christiano França Teixeira Guimarães, dr. — Bras. — Cas. — Banc. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 191 — Christiano Monteiro Machado, dr. — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 58 ac. — 13.600,00; 192 — Cid Guimarães, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 131 ac. — 26.200,00; 193 — Clarice Lima Castro Oliveira — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 194 — Claudio Jacoponi — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 18 ac. — 3.600,00; 195 — Claudionor Ferreira Pinto — Bras. — Cas. — Comerciante	B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 196 — Cleia Vieira Leão, menor — Bras. — Sol. — Est. — Pará de Minas — 3 ac. — 600,00; 197 — Clery Ferraz de Carvalho — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 198 — Clodionor Pereira da Costa — Bras. — Cas. — Alfaiate — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 199 — Clovis Bastos de Siqueira, dr. — Bras. — Cas. — Eng. S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 200 — Clovis de Castro Ribeiro — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 201 — Clovis Coelho Linhares — Bras. — Cas. — Comerciante — Rio Piracicaba — 50 ac. — 10.000,00; 202 — Clovis Corderio — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 203 — Clovis Eduardo Franco de Siqueira, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 5 ac. — 1.000,00; 204 — Clovis de Sousa — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 38 ac. — 7.600,00; 205 — Concessio Cançado Filho — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 206 — Consuelo Brandão — Bras. — Desq. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 207 — Cornélio Orlando Linhares — Bras. — Cas. — Banc. — Apucarana — 6 ac. — 1.200,00; 208 — Custodio Ribeiro de Miranda, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Pouso Alegre — 25 ac. — 5.000,00; 209 — Cynira Ferraz Villas — Bras. — Cas. — P. Dom. — R. Janeiro — 125 ac. — 25.000,00; 210 — Dagoberto Paiva Sales — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 211 — Damina Zakhia de Souza — Bras. — Cas. — Méd. — Lavras — 12 ac. — 2.400,00; 212 — Dante Lazzaroni — Bras. — Cas. — Comerciante — São Paulo — 1718 ac. — 343.600,00; 213 — Dante Lazzaroni Junior — Bras. — Sol. — Méd. — S. Paulo — 175 ac. — 35.000,00; 214 — Darcy Raposo Bandeira — Bras. — Cas. — Méd. — Juiz de Fora — 25 ac. — 5.000,00; 215 — Dario Machado de Campos, dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 216 — Deodociano Teixeira de Carvalho — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 217 — Dilermando José de Couto e Silva — Bras. — Cas. — Eng. Civil — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 218 — Dirce Pedrosa Brigagão — Bras. — Sol. — Est. — S. Seb. do Paraíso — 125 ac. — 25.000,00; 219 — Dirceu Souza Coelho — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 220 — Dirceu Vieira dos Santos, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Santos — 2 ac. — 400,00; 221 — Divaldo Lacerda de Oliveira — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 222 — Djanira Cançado Bahia — Bras. — Viuva — P. Dom. — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 223 — Dofir Alves Neves — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 10 ac. — 2.000,00; 224 — Dolores Pimenta de Padua — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Seb. do Paraíso — 10 ac. — 2.000,00; 225 — Domingos Desgualdo Neto, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Apucarana — 25 ac. — 5.000,00; 226 — Domingos Ribeiro de Oliveira e Silva, dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Oliveira — 125 ac. — 25.000,00; 227 — Donato de Andrade — Bras. — Cas. — Com. — B. Horizonte — 300 ac. — 60.000,00; 228 — Dorra Gontijo Modenesi — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 21 ac. — 6.200,00; 229 — Edgard Meirelles Siqueira — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 230 — Edgard Pimentel Braga — Bras. — Viuvo — Méd. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 231 — Edison Fonseca — Bras. — Cas. — Comerciante — Arcos — 7 ac. — 1.400,00; 232 — Edith Cardoso Rodarte — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 2 ac. — 400,00; 233 — Eduardo Abrão — Bras. — Cas. — Comerciante — Caviuna — 7 ac. — 1.400,00; 234 — Eduardo Brandão — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 235 — Eduardo José do Amaral — Bras. — Cas. — Adv. — S. Seb. do Paraíso — 75 ac. — 15.000,00; 236 — Eduardo Moraes — Bras. — Cas. — Comerciante — Passos — 18 ac. — 3.600,00; 237 — Eduardo Soares, dr. — Bras. — Sol. — Méd. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 238 — Edward Moreira Xavier — Bras. — Cas. — Méd. — Pará de Minas — 44 ac. — 8.800,00; 239 — Edwige Ponte — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Seb. do Paraíso — 25 ac. — 5.000,00; 240 — Elui Novais Camara — Bras. — Cas. — Punc. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 241 — Elias Mario Raposo — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 242 — Elisa Duarte Ribeiro — Bras. — Viuva — P. Dom. — Pouso Alegre — 62 ac. — 12.400,00; 243 — Elisa Vianna Cruz — Bras. — Viuva — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 244 — Elisario Carlos de Oliveira — Bras. — Cas. — Comerciante — R. Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 245 — Eliza de Araújo Duarte — Bras. — Sol. — Prof. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 246 — Elipes Normando — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 247 — Elvira Moreira Correia — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 13 ac. — 2.600,00; 248 — Ely de Nova Era — Bras. — Viuvo — Punc. — Nova Era — 13 ac. — 2.600,00; 249 — Eliza Ferreira — Bras. — Cas. — Prof. — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 250 — Elza de Souza Thomas da Silva — Bras. — Cas. — Est. — Lavras — 5 ac. — 1.000,00; 251 — Elza Maria de Figueiredo Sam-	paio — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 3 ac. — 600,00; 252 — Elza Villela — Bras. — Sol. — Prof. — S. Gonçalo do Sapucaí — 3 ac. — 600,00; 253 — Emygdio Carbonari — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 254 — Enoch de Castro e Souza — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 255 — Epaminondas de Moura e Silva — Bras. — Cas. — Farm. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 256 — Ernani Minessal de Campos, dr. — Bras. — Cas. — Eng. Civil — Ouro Preto — 25 ac. — 5.000,00; 257 — Ernesto Dias de Castro — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 258 — Ernesto de Oliveira Chagas — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 475 ac. — 95.000,00; 259 — Estiver Siqueira Santos — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 260 — Eucledes Antonio de Andrade — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 261 — Eucledes de Moura Fonseca, dr. — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 275 ac. — 55.000,00; 262 — Eucledes Marques de Andrade — Bras. — Sol. — Com. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 263 — Eucledes Reis, Espolio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 264 — Eucledes Siqueira — Bras. — Cas. — Agrie. — Guaratani — 12 ac. — 2.400,00; 265 — Eugenio Varella Ferreira — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 266 — Eugenio Villela Gontijo — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 267 — Eurico Alves de Rezende — Bras. — Cas. — Prop. — Jardimopolis — 50 ac. — 10.000,00; 268 — Fausto Ribeiro do Prado — Bras. — Cas. — Banc. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 269 — Fausto de Souza Meirelles — Bras. — Sol. — Contador — Campinas — 25 ac. — 5.000,00; 270 — Ferdinando Rubano — Bras. — Cas. — Econ. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 271 — Fernando Mendes Pereira, dr. — Bras. — Sol. — Méd. — S. Paulo — 57 ac. — 11.400,00; 272 — Fernando Morelli — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 38 ac. — 7.600,00; 273 — Fernando de Souza Rubano, menor — Bras. — Sol. — Est. — São Paulo — 213 ac. — 42.600,00; 274 — Fidélis Guimarães — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 275 — Firmina Teixeira de Abreu Corrêa — Bras. — Viuva — P. Dom. — Sabará — 6 ac. — 1.200,00; 276 — Flavio de Godoy Meirelles — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 277 — Flavio Junqueira Meirelles Junqueira, menor — Bras. — Sol. — Est. — Santos — 50 ac. — 10.000,00; 278 — Flavio de Paula Leite — Bras. — Sol. — Ind. — S. Paulo — 500 ac. — 100.000,00; 279 — Flavio Pires de Camargo — Bras. — Cas. — Méd. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 280 — Flavio Uchoa Junqueira — Bras. — Cas. — Comerciante — Rib. Preto — 20 ac. — 4.000,00; 281 — Floriano Costa — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 282 — Francisca Ondina Vasconcelos Ramos — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 20 ac. — 4.000,00; 283 — Francisco Americo Geri — Bras. — Ind. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 284 — Francisco de Andrade Machado — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 285 — Francisco de Andrade Villela Filho — Bras. — Cas. — Agricultor — São Gonçalo Sapucaí — 12 ac. — 2.400,00; 286 — Francisco Augusto Rezende — Bras. — Cas. — Comerciante — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 287 — Francisco Azevedo — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 288 — Francisco Botelho — Cas. — Comerciante — Apucarana — 30 ac. — 6.000,00; 289 — Francisco Cascell — Bras. — Cas. — Comerciante — Araras — 12 ac. — 2.400,00; 290 — Francisco de Castro Ribeiro — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 291 — Francisco Felino Leko — Bras. — Cas. — Farm. — Condiheiro Lafayette — 50 ac. — 10.000,00; 292 — Francisco Garcia Bastos — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 293 — Francisco Gonçalves Andrade Machado — Bras. — Cas. — Comerciante — São Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 294 — Francisco Lopes Cardoso — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 9 ac. — 1.800,00; 295 — Francisco Macedo — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 296 — Francisco Mendonça — Bras. — Cas. — Comerciante — Pará de Minas — 12 ac. — 2.400,00; 297 — Francisco Moreira de Andrade — Bras. — Cas. — Comerciante — Perdões — 12 ac. — 2.400,00; 298 — Francisco Moreira da Costa — Bras. — Viuvo — Agricultor — Sta. Rita Sapucaí — 250 ac. — 50.000,00; 299 — Francisco Olavo Guimarães Peret — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 32 ac. — 6.400,00; 300 — Francisco de Oliveira Naves, dr. — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 301 — Francisco de Paula Castro — Bras. — Cas. — Ind. — José Brandão — 62 ac. — 12.400,00; 302 — Francisco de Paula Vicente de Azevedo, dr. — Bras. — Cas. — Prop. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 303 — Francisco Quelros Telles — Bras. — Cas. — Serv. Justiça — S. Paulo — 138 ac. — 27.600,00; 304 — Fran-	cisco Reghin — Bras. — Cas. — Comerciante — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 305 — Francisco Santos — Bras. — Cas. — Ind. — Bambuí — 37 ac. — 7.400,00; 306 — Francisco da Silva Villela — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 307 — Francisco Torquato de Almeida Filho — Bras. — Cas. — Comerciante — Pará de Minas — 12 ac. — 2.400,00; 308 — Francisco Villela — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Gonçalo Sapucaí — 15 ac. — 3.000,00; 309 — Francisco Xavier Pinto Lima — Bras. — Cas. — Méd. — São Paulo — 145 ac. — 29.000,00; 310 — Franklin de Souza Melles — Bras. — Cas. — Lavrador — Rib. Preto — 25 ac. — 5.000,00; 311 — Gabriel Flavio Carneiro — Bras. — Viuvo — Engenheiro — Cambuquira — 500 ac. — 100.000,00; 312 — Gastão de Souza Mesquita Filho — Bras. — Cas. — Eng. — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 313 — Gelsa Gonçalves Veiga Sales — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 314 — Genaro Pinto Coelho — Bras. — Cas. — Comerciante — Nova Era — 25 ac. — 5.000,00; 315 — Georgina Meirelles — Bras. — Sol. — Prof. — Caxambu — 50 ac. — 10.000,00; 316 — Geraldino Lobo Pereira Santos — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 317 — Geraldo Carlos de Carvalho — Bras. — Sol. — Adv. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 318 — Geraldo Pereira da Silva, dr. — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 319 — Geraldo de Queiroz — Guimarães — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 320 — Geraldo da Silveira Mendes — Bras. — Cas. — Ferroviário — Três Corações — 2 ac. — 400,00; 321 — Gil de Andrade Botelho, dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Lavras — 12 ac. — 2.400,00; 322 — Gilberto de Souza Meirelles, dr. — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 323 — Gilca Antonina Maria Falcí Mourão — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 30 ac. — 6.000,00; 324 — Gilda Gomes de Oliveira Rahal — Bras. — Cas. — Func. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 325 — Gilda Melo Siqueira — menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 13 ac. — 2.600,00; 326 — Gildor Ettore Castrolia — Bras. — Cas. — Dent. — Passos — 12 ac. — 2.400,00; 327 — Gladstone Afonso Ribeiro — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 75 ac. — 15.000,00; 328 — Gloria Baptista da Silva — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 329 — Godofredo de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Farm. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 330 — Guido Guidi — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 88 ac. — 17.600,00; 331 — Guido Panain — Bras. — Cas. — Dent. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 332 — Guilhermina Ribeiro — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 75 ac. — 15.000,00; 333 — Gustavo Capanema — Bras. — Cas. — Func. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 334 — Gustavo Cardoso de Menezes Junior — Bras. — Sol. — Func. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 335 — Hamilton Theodoro de Paula Filho — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 316 ac. — 63.200,00; 336 — Haroldo Hermeto Correia da Costa — Bras. — Cas. — Eng. Civil — Gov. Valadares — 12 ac. — 2.400,00; 337 — Haroldo do Sampaio — Bras. — Cas. — Corretor — Itú — 75 ac. — 15.000,00; 338 — Haroldo de Siqueira — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 188 ac. — 37.600,00; 339 — Helena Alves Correia Toledo — Bras. — Sol. — P. Dom. — Tietê — 15 ac. — 3.000,00; 340 — Helena Mansur — Bras. — Sol. — Est. — Lavras — 48 ac. — 9.600,00; 341 — Helena Maria Ferreira de Siqueira — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 19 ac. — 3.800,00; 342 — Heleno Vieira Leitão, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Pará de Minas — 3 ac. — 600,00; 343 — Hella Rosta de Oliveira Nunes — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 137 ac. — 27.400,00; 344 — Helio Aguiar Brandão — dr. — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 345 — Helio Ferreira Tavares, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 346 — Helio Jens — Bras. — Cas. — Prep. — Corretor — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 347 — Helio de Luigi Siqueira — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 348 — Helmut Hochsprung — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 2 ac. — 400,00; 349 — Heloisa Maria Ferreira de Siqueira — Bras. — Sol. — Est. — São Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 350 — Henrique Bastos Thompson, dr. — Bras. — Cas. — Banc. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 351 — Holbert Franklin de Ardua Pereira, dr. — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 352 — Herculeia Varella Ferreira — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 353 — Herma Libentritt — Bras. — Sol. — Aeroviária — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 354 — Herminance de Carvalho — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 287 ac. — 57.400,00; 355 — Hermano Brandão — Bras. — Viuvo — Ind. — B. Horizonte — 128 ac. — 25.600,00; 356 — Ri-	larino Moraes Junior — Bras. — Cas. — Comerciante — Passos — 6 ac. — 1.200,00; 357 — Hilda de Andrade Pereira — Bras. — Sol. — P. Dom. — Caxambu — 25 ac. — 5.000,00; 358 — Hilda Soares Lemos — Bras. — Sol. — Banc. — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 359 — Hilton Ribeiro da Rocha, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 360 — Horario Esad dos Santos — Bras. — Viuvo — Lavrador — Jundiá — 12 ac. — 2.400,00; 361 — Horacio Neves — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 362 — Idilio Marques Ferreira — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 363 — Ilka Santiago — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 43 ac. — 8.600,00; 364 — Imobiliária Souza Pinto Ltda. — B. Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 365 — Iracema Moreira Alvares — Bras. — Cas. — P. Dom. — Perdões — 25 ac. — 5.000,00; 366 — Irene de Alvares — Bras. — Sol. — P. Dom. — S. Paulo — 28 ac. — 5.600,00; 367 — Irene de Castro Rezende — Bras. — Cas. — P. Dom. — Corn. Procopio — 125 ac. — 25.000,00; 368 — Irene Martins Villela — Bras. — Sol. — P. Dom. — Juiz de Fora — 25 ac. — 5.000,00; 369 — Iris Miguel Rotundo — Bras. — Sol. — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 370 — Irineu Siqueira, Sociedade Civil e Agricola — Louveira — 1.450 ac. — 290.000,00; 371 — Isaac Ferreira — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 1.273 ac. — 254.600,00; 372 — Isaac de Mesquita Junior — Bras. — Cas. — Serv. — Justiça — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 373 — Isaias da Silva Carvalho — Bras. — Cas. — Comercio — Formiga — 1 ac. — 200,00; 374 — Isidoro de Natale — Bras. — Cas. — Contador — S. Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 375 — Isolina Pellini de Custis — Bras. — Cas. — P. Dom. — Varginha — 150 ac. — 30.000,00; 376 — Ivan Ferreira — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 31 ac. — 6.200,00; 377 — Jacob Negro Neto — Bras. — Cas. — Faz. — Passos — 12 ac. — 2.400,00; 378 — Jairo Battista de Figueiredo Sampaio — Bras. — Sol. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 379 — Jairo Negro de Lima — Bras. — Cas. — Adv. — R. Janeiro — 81 ac. — 16.200,00; 380 — Jandyrá Coelho — Bras. — Sol. — P. Dom. — Itajubá — 13 ac. — 2.600,00; 381 — Jarbas de Andrade Fernandes — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 382 — Jaime Maria de Paula — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 383 — Jesus Peixoto de Melo — Bras. — Cas. — Comerciante — Caeté — 25 ac. — 5.000,00; 384 — João Alves Ferreira da Silva — Bras. — Viuvo — Ind. — Pará de Minas — 37 ac. — 7.400,00; 385 — João Antonio Motta — Bras. — Cas. — Comerciante — Diamantina — 12 ac. — 2.400,00; 386 — João Apresentação — Martins — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 48 ac. — 9.600,00; 387 — João Ataliba de Rezende — Bras. — Sol. — Comercio — Corn. Procopio — 143 ac. — 28.600,00; 388 — João Ataliba de Rezende Junior — Bras. — Sol. — Comercio — Corn. Procopio — 250 ac. — 50.000,00; 389 — João Baptista de Alvares — Bras. — Cas. — Adv. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 390 — João Baptista de Padua — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 391 — João Batista da Silva Pedrosa, dr. — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 392 — João Baptista de Siqueira — Bras. — Cas. — Lavrador — Itú — 18 ac. — 3.600,00; 393 — João Baptista Veiga Sales, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — São Paulo — 375 ac. — 75.000,00; 394 — João Bartholozzi — Bras. — Cas. — Comercio — Cruellandia — 25 ac. — 5.000,00; 395 — João Basilio de Siqueira — Bras. — Cas. — Comercio — S. Gonçalo Sapucaí — 62 ac. — 12.400,00; 396 — João Benedito de Souza Coelho — Bras. — Cas. — Méd. — Campinas — 25 ac. — 5.000,00; 397 — João Bernardino Alves, dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Juiz de Fora — 62 ac. — 12.400,00; 398 — João Bianchini — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 262 ac. — 52.400,00; 399 — João Braulio Junqueira de Andrade — Bras. — Cas. — Lavrador — Lins — 62 ac. — 12.400,00; 400 — João Braz de Moura Fonseca, dr. — Bras. — Sol. — Eng. Civil — São Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 401 — João de Carvalho — Bras. — Cas. — Agricultor — Tambau — 112 ac. — 22.400,00; 402 — João Correia Costa — Bras. — Cas. — Comerciante — Formiga — 12 ac. — 2.400,00; 403 — João Dutra — Bras. — Viuvo — Comerciante — S. Lourenço — 250 ac. — 50.000,00; 404 — João Falcí — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 30 ac. — 6.000,00; 405 — João Fleury da Silveira — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 406 — João Furado da Silva — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 407 — João Gomes Teixeira, dr. — Bras. — Sol. — Adv. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 408 — João de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Corretor — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 409 — João	8 ac. — 1.600,00; 410 — João Lopes Ribeiro — Bras. — Cas. — Capitalista — Rio de Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 411 — João Maria Piovesan — Bras. — Cas. — Contador — S. Paulo — 1 ac. — 200,00; 412 — João Monteiro de Oliveira — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Maria de Itabira — 12 ac. — 2.400,00; 413 — João Moreira da Rocha — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 414 — João Naves Junior — Bras. — Cas. — Banc. — São Paulo — 118 ac. — 23.600,00; 415 — João Peixoto de Melo — Bras. — Sol. — Comercio — Caeté — 12 ac. — 2.400,00; 416 — João Pereira Diniz — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 500 ac. — 100.000,00; 417 — João Pereira Rosa — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 19 ac. — 3.800,00; 418 — João Pio de Figueiredo Westin — Bras. — Cas. — Comercio — S. Seb. do Paraíso — 112 ac. — 22.400,00; 419 — João Ramalho Faleiros — Bras. — Sol. — Comercio — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 420 — João Rechin — Bras. — Cas. — Comercio — Corn. Procopio — 190 ac. — 20.000,00; 421 — João Ribeiro de Castro — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 422 — João Rosato — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 500 ac. — 100.000,00; 423 — João de Sales Pereira Junior — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 200 ac. — 40.000,00; 424 — João de Siqueira — Bras. — Cas. — Agricultor — Caxambu — 31 ac. — 6.200,00; 425 — João de Souza Porto — Bras. — Cas. — Comercio — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 426 — João Urbano de Figueiredo Filho — Bras. — Cas. — Agricultor — Varginha — 237 ac. — 47.400,00; 427 — Joaquim de Pinto — Bras. — Sol. — Méd. — S. Seb. do Paraíso — 206 ac. — 41.200,00; 428 — Joaquim de Assis Lage, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — Nova Era — 13 ac. — 2.600,00; 429 — Joaquim Candido de Andrade Neto — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 430 — Joaquim Carlos de Carvalho — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 12 ac. — 2.400,00; 431 — Joaquim Ferreira — Bras. — Cas. — Agricultor — Altimopolis — 12 ac. — 2.400,00; 432 — Joaquim de Figueiredo — Bras. — Sol. — Agricultor — Altimopolis — 14 ac. — 2.800,00; 433 — Joaquim Mario de Souza Meirelles, dr. — Bras. — Viuvo — Adv. — São Paulo — 375 ac. — 75.000,00; 434 — Joaquim Mario de Souza Meirelles Neto, menor — Bras. — Sol. — Est. — S. Paulo — 87 ac. — 17.400,00; 435 — Joaquim Ovidio do Prado — Bras. — Cas. — Comercio — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 436 — Joaquim Rosa de Figueiredo — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Sebastião do Paraíso —
---	--	---	---	--	---

5.000,00; 576 — Lucila Franco de Siqueira — menor — Bras. — Solt. — Est. S. Paulo — 5 ac. — 1.000,00; 577 — Lucy Angelo Zeringotha — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 578 — Luiz Arouche de Toledo, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — São Paulo — 87 ac. — 17.400,00; 579 — Luiz Augusto Ribeiro do Valle, Dr. — Bras. — Cas. — Med. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 580 — Luiz Carlos de Portinho, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 581 — Luiz Carlos Uchoa Junqueira — Bras. — Cas. — Med. — S. Paulo — 20 ac. — 4.000,00; 582 — Luiz Cindra do Prado — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 583 — Luiz Dutra Nicacio — Bras. — Cas. — Banc. — Ubá — 25 ac. — 5.000,00; 584 — Luiz Felipe Bueno Frota — Bras. — Solt. — Agricultor — Varginha — 18 ac. — 3.600,00; 585 — Luiz Ferreira Ramos — Bras. — Cas. — Banc. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 586 — Luiz de Figueiredo — Bras. — Solt. — Agricultor — Altinópolis — 14 ac. — 2.800,00; 587 — Luiz Gonzaga Marijns da Costa — Bras. — Cas. — Comerciante — Nova Era — 25 ac. — 5.000,00; 588 — Luiz Lebert — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 589 — Luiz Leme Ferreira — Bras. — Cas. — Prop. — São Paulo — 635 ac. — 125.000,00; 590 — Luiz de Marco — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 591 — Luiz de Mello Brandão — Bras. — Cas. — Prof. — Itabira — 12 ac. — 2.400,00; 592 — Luiz Pimenta Neves — Bras. — Cas. — Comercio — S. Seb. do Paraíso — 20 ac. — 4.000,00; 593 — Luiz Tessa Filho — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 6 ac. — 1.200,00; 594 — Luzia Egler Rizzi Borelli — Bras. — Solt. — P. Dom. — Campinas — 2 ac. — 400,00; 595 — Luzia Gelli Jacoponi — Bras. — Viuva — P. Dom. — Santos — 5 ac. — 1.000,00; 596 — Luzia Rennó Moreira — Bras. — Viuva — Prop. — Sta. Rita Sapucaí — 37 ac. — 7.400,00; 597 — Luzia Salles Gonçalves — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 188 ac. — 37.600,00; 598 — Ligia de Freitas Guimarães Kaniefsky — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 599 — Manoel Batista Sampaio — Bras. — Viuvo — Comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 600 — Manoel Ferreira Meirelles — Bras. — Cas. — Lavrador — Araras — 12 ac. — 2.400,00; 601 — Manoel da Fonseca Vianna — Bras. — Cas. — Comercio — Vespasiano — 12 ac. — 2.400,00; 602 — Manoel Hermeto Junior — Bras. — Cas. — Comercio — Plumbi — 50 ac. — 10.000,00; 603 — Manoel Lidefonso Archer Castilho — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 443 ac. — 88.600,00; 604 — Manoel Meirelles Alves — Bras. — Cas. — Agricultor — Tambau — 112 ac. — 22.400,00; 605 — Manoel Monteiro de Arapei Sucupira — Bras. — Cas. — Med. — S. Paulo — 100 ac. — 20.000,00; 606 — Manoel Penna — Bras. — Cas. — Comerciante — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 607 — Manoel Villela Meirelles — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 175 ac. — 35.000,00; 608 — Marcial Fleury de Oliveira, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 609 — Marcio de Rezende Pimenta, Dr. — Bras. — Cas. — Med. — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 610 — Marcio Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Comercio — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 611 — Marcos Junqueira — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 612 — Margarida Maria de Andrade Carvalho — Bras. — Solt. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 613 — Margarida Teixeira Guimarães — Bras. — Solt. — P. Dom. — B. Horizonte — 18 ac. — 3.600,00; 614 — Maria Adelaide Tavares de Oliveira — Bras. — Cas. — P. Dom. — São Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 615 — Maria Amelia Gonçalves Fraga — Bras. — Solt. — Prof. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 616 — Maria Amelia de Rezende Barbosa — Bras. — Solt. — P. Dom. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 617 — Maria Antonieta Carneiro Fraga — Bras. — Solt. — Func. — São Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 618 — Maria Antonieta Vasconcelos Moreira Rocha — Bras. — Solt. — P. Dom. — B. Horizonte — 20 ac. — 4.000,00; 619 — Maria Aparecida Siqueira Meirelles — Bras. — Solt. — P. Dom. — Rib. Preto — 125 ac. — 25.000,00; 620 — Maria Aparecida de Souza Meirelles, menor — Bras. — Solt. — Est. São Paulo — 87 ac. — 17.400,00; 621 — Maria Aparecida da Veiga Azevedo — Bras. Solt. — Eng. — S. Paulo — 276 ac. — 55.200,00; 622 — Maria Aparecida Bento Lima de Siqueira — Bras. Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 20 ac. — 4.000,00; 623 — Maria de Campos Nogueira — Bras. Viuva — P. Dom. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 624 — Maria Carolina Machado de Lima, Espolio — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 625 — Maria Carvalho de Andrade Pinto — Bras. — P. Dom. — Cas. — R. Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 626 — Maria Cecilia Ferreira de Siqueira, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 20 ac. — 4.000,00; 627 — Maria Celia Amaral Franco, menor — Bras. — Solt. — Est. — Manhassu — 50 ac. — 10.000,00; 628 — Ma-

ria Christina Ferreira de Siqueira — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 19 ac. — 3.800,00; 629 — Maria Christina Salles Gonçalves — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 630 — Maria da Conceição de Figueiredo Sampaio, menor — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 631 — Maria Dias de Castro — Bras. — Solt. — P. Dom. — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 632 — Maria das Dores Souza Coelho Barros — Bras. — Solt. — P. Dom. — Campinas — 2 ac. — 400,00; 633 — Maria Dulce Pereira de Castilho — Bras. — Viuva — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 634 — Maria Figueiredo — Bras. — Solt. — Comercio — B. Horizonte — 40 ac. — 8.000,00; 635 — Maria Fonseca de Mendonça Chaves — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 636 — Maria Gonçalves Baeta — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 637 — Maria Gonçalves de Souza Moreira — Bras. — Viuva — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 638 — Maria Helena de Figueiredo Sampaio, menor — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 639 — Maria Helena Siqueira Santos — Bras. — Solt. — P. Dom. — Jundiai — 12 ac. — 2.400,00; 640 — Maria Ilda Brandão — Bras. — Solteira — Est. — S. Seb. do Paraíso — 100 ac. — 20.000,00; 641 — Maria Ilda de Figueiredo Arantes — Bras. — Cas. — P. Dom. — Brodowsky — 14 ac. — 2.800,00; 642 — Maria Telia Reis Junqueira — Bras. — Cas. — P. Dom. — R. Janeiro — 50 ac. — 10.000,00; 643 — Maria Inês Capanema Valladares, menor — Bras. — Solt. — Est. — Pará de Minas — 4 ac. — 800,00; 644 — Maria Inês Pinto — Cas. — P. Dom. — S. Seb. do Paraíso — 137 ac. — 27.400,00; 645 — Maria José Cardoso Mota — Bras. — Cas. — Faz. Cast. — 2 ac. — 400,00; 646 — Maria José Monteiro de Barros Peixoto — Bras. — Cas. — Prof. — Cast. — 12 ac. — 2.400,00; 647 — Maria José Ribeiro de Castro — Bras. — Cas. — Func. — B. Horizonte — 43 ac. — 8.600,00; 648 — Maria José Sampaio, menor — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 649 — Maria de Lourdes de Figueiredo Sampaio — Bras. — Cas. — P. Dom. — São Paulo — 20 ac. — 4.000,00; 650 — Maria de Lourdes Reis — Bras. — Solt. — P. Dom. — Juiz de Fora — 50 ac. — 10.000,00; 651 — Maria Lucia Cintra de Souza Meirelles — Bras. — Solt. — P. Dom. — São Paulo — 5 ac. — 1.000,00; 652 — Maria Lucia Vianna de Siqueira — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 653 — Maria Luiza Machado Gontijo — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 654 — Maria Magdalena Camargos — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 655 — Maria Magdalena Narducci Di Rivera — Bras. — Viuva — P. Dom. — Guaxupé — 25 ac. — 5.000,00; 656 — Maria Marieta Leite Junqueira — Bras. — Viuva — P. Dom. — Oliveira — 37 ac. — 7.400,00; 657 — Maria Maria de Figueiredo Montana — Bras. — Cas. — P. Dom. — Batatala — 14 ac. — 2.800,00; 658 — Maria Maria de Figueiredo Sampaio, menor — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 659 — Maria Paula Gonçalves Alvares — Bras. — Cas. — P. Dom. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 660 — Maria Pires da Fonseca — Bras. — Viuva — P. Dom. — R. Janeiro — 400 ac. — 80.000,00; 661 — Maria Stella Marques Andrade — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 662 — Maria Theresia de Figueiredo — Bras. — Solt. — P. Dom. — Batatala — 14 ac. — 2.800,00; 663 — Maria Teresinha de Figueiredo Sampaio — Bras. — Solt. — P. Dom. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 664 — Mariana Pinto Sururus, menor — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 665 — Marieta Abanchi Viotti — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 666 — Marília Pomar Coelho — Bras. — Solt. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 667 — Marina Bressane de Lemos Romano — Bras. — P. Dom. — Solt. — R. Janeiro — 56 ac. — 11.200,00; 668 — Marina Melo de Siqueira, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 8 ac. — 1.600,00; 669 — Marinho Pereira — Bras. — Solt. — P. Dom. — Apucarana — 30 ac. — 6.000,00; 670 — Mario de Castro Magalhães — Bras. — Cas. — Med. — Araxá — 375 ac. — 75.000,00; 671 — Mario Freire, Dr. — Bras. — Eng. — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 672 — Mario de Freitas Guimarães — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 673 — Mario Gardinal, Dr. — Bras. — Cas. — Med. — Rio Claro — 37 ac. — 7.400,00; 674 — Mario Gonçalves Machado — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 675 — Mario Gonçalves Vicente — Bras. — Cas. — Banc. — Londrina — 1 ac. — 200,00; 676 — Mario de Guimarães Araújo — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 677 — Mario Meirelles, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 213 ac. — 42.000,00; 678 — Martha Zakhia — Bras. — Cas. — P. Dom. — Rio Janeiro — 12 ac. — 2.400,00; 679 — Maurice Danon — Bras. — Cas. — Comercio — Rio de Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 680 — Mauricio Junqueira Meirelles, menor — Bras. — Solt. — Est. — Santos — 50 ac. — 10.000,00; 681 — Mauricio Reis — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 682 — Mauricio Zakhia — Bras. — Cas. — Ind. — Lavras — 37 ac. — 7.400,00; 683 — Mauro Meirelles dos Santos — Bras. — Solt. — Adv. — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 684 — Mauro Rocha — Bras. — Cas. — Comercio — Conceição da Mata Adentro — 12 ac. — 2.400,00; 685 — Miguel Amaro Neves — Bras. — Solt. — Comercio — Corn. Procopio — 80 ac. — 16.000,00; 686 — Miguel Canonicos — Bras. — Cas. — Comerciante — Araras — 12 ac. — 2.400,00; 687 — Miguel Cury — Bras. — Cas. — Banc. — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 688 — Miguel Helou — Bras. — Viuvo — Jornalista — 6 ac. — 1.200,00; 689 — Milton de Souza Meirelles — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 690 — Milton de Souza Meirelles Filho, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 87 ac. — 17.400,00; 691 — Mirthes Pinto Pires — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 692 — Moacyr Castilho — Bras. — Cas. — Comerciante — Rio Janeiro — 200 ac. — 40.000,00; 693 — Moacyr Leonadio da Silva — Bras. — Cas. — Comercio — Apucarana — 25 ac. — 5.000,00; 694 — Moacyr Salgado Villela — Bras. — Cas. — Ind. — Bebedouro — 25 ac. — 5.000,00; 695 — Nadir Dias de Figueiredo — Bras. — Cas. — Ind. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 696 — Nadir Siqueira — Bras. — Solt. — Prof. — Caxambu — 106 ac. — 21.200,00; 697 — Natal Marcolino — Bras. — Cas. — Comercio — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 698 — Nelson Luis do Rego — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 31 ac. — 6.200,00; 699 — Nestor de Oliveira — Dr. — Bras. — Cas. — Med. — S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 700 — Neuils Pedrosso Brigasão, Dr. — Bras. — Solt. — Med. — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 701 — Nilton da Costa Silveira — Bras. — Cas. — Eng. Civil — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 702 — Nilton de Paiva Ferreira — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 703 — Nicolau Canonino — Bras. — Cas. — Comerciante — Araras — 87 ac. — 17.400,00; 704 — Nicolau Elias Abas — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 705 — Nilo Lorga Rodrigues — Bras. — Solt. — Banc. — S. Paulo — 10 ac. — 2.000,00; 706 — Nilo de Souza Carvalho — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 62 ac. — 12.400,00; 707 — Nilisla Silveira Frossard, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 708 — Nislo Batista de Oliveira — Bras. — Cas. — Magistrado — B. Horizonte — 225 ac. — 45.000,00; 709 — Noemia Abreu — Bras. — Solt. — Func. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 710 — Nobel Alvares — Bras. — Cas. — Med. — Perdões — 87 ac. — 17.400,00; 711 — Noemia da Silva Pinto — Bras. — Solt. — Func. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 712 — Octacilio Coutinho de Freitas — Bras. — Cas. — Prop. — Rib. Preto — 250 ac. — 50.000,00; 713 — Octaviano Pinto Lopes Ribeiro — Bras. — Cas. — Cap. — Rio Janeiro — 112 ac. — 22.400,00; 714 — Odilon Athayde Segante — Bras. — Cas. — Comercio — Con. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 715 — Odilon Gonçalves de Souza — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 716 — Odilon Salgado — Bras. — Cas. — Ind. — Andreiania — 25 ac. — 5.000,00; 717 — Olavo Baeta Coelho, Dr. Interdito — Bras. — Solt. — Adv. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 718 — Olavo Pessoa de Faria — Bras. — Cas. — Comerciante — Sta. Barbara — 12 ac. — 2.400,00; 719 — Olavo de Queiroz Guimarães Filho — Bras. — Cas. — Químico — S. Paulo — 72 ac. — 14.400,00; 720 — Olavo Trindade, Dr. — Bras. — Solt. — Med. — S. Paulo — 7 ac. — 1.400,00; 721 — Olavo Villela, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — Pará de Minas — 31 ac. — 6.200,00; 722 — Olegario Frossard — Bras. — Cas. — Banc. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 723 — Olegario Gerheim — Bras. — Cas. — Ind. — R. Janeiro — 250 ac. — 50.000,00; 724 — Olga Silva Leite — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 130 ac. — 26.000,00; 725 — Olimpio Siqueira Villela — Bras. — Solt. — Escritor — S. Seb. do Paraíso — 12 ac. — 2.400,00; 726 — Olimpia Leite Ribeiro — Bras. — Viuva — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 727 — Olimpio Meirelles dos Santos — Bras. — Cas. — Farm. — Campinas — 6 ac. — 1.200,00; 728 — Olimpio Rennó Ribeiro — Bras. — Solt. — Comerciante — 37 ac. — 7.400,00; 729 — Olyntho Vieira Pereira — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 37

ac. — 7.400,00; 730 — Omar Pimenta — Bras. — Cas. — Agricultor — S. Seb. do Paraíso — 37 ac. — 7.400,00; 731 — O. Moretti — Bras. — Cas. — Comercio — Apucarana — 20 ac. — 4.000,00; 732 — Ondina Marques de Azevedo — Bras. — Cas. — Prof. — Itu — 100 ac. — 20.000,00; 733 — Onéas de Assumpção Correa — Bras. — Solt. — Ind. — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 734 — Onedina de Salles Gomes — Bras. — Solt. — P. Dom. — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 735 — Onildo de Freitas Ferreira — Bras. — Solt. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 736 — Orlando Ferreira da Rosa — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 737 — Oscar de Mello, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 738 — Oscar Salles — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 343 ac. — 68.600,00; 739 — Oscar Teixeira Guimarães, Dr. — Bras. — Cas. — Eng. — São Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 740 — Oscar Versiani Caldeira, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 741 — Oscar Von Benitz Rodrigues — Bras. — Cas. — Eng. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 742 — Osorio José Reis — Bras. — Comercio — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 743 — Osorio Pereira da Fonseca — Bras. — Cas. — Comerciante — Rio Janeiro — 12 ac. — 2.400,00; 744 — Oswaldo Castilho — Bras. — Cas. — Comerciante — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 745 — Oswaldo Lisboa — Negão — Bras. — Viuvo — Farm. — Passos — 25 ac. — 5.000,00; 746 — Oswaldo Machado Couto — Bras. — Cas. — Eng. Civil — B. Horizonte — 62 ac. — 12.400,00; 747 — Oswaldo Nogueira Correa — Bras. — Cas. — Agronomo — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 748 — Oswaldo Trindade — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 749 — Otavio Coelho de Magalhães Junior, dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 32 ac. — 6.400,00; 750 — Otton Alves Barcellos Correa, dr. — Bras. — Cas. — Eng. — S. Paulo — 56 ac. — 11.200,00; 751 — Otília Isabel Soares de Senna — Bras. — Cas. — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 752 — Otília da Costa Seixas — Bras. — Viuva — P. Dom. — S. Paulo — 50 ac. — 10.000,00; 753 — Otton Plesmann — Bras. — Cas. — Comerciante — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 754 — Ovidio Junqueira Franco — Bras. — Solt. — Agricultor — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 755 — Paulo de Castro Miranda, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 756 — Paulo Cindra Pinto Lima — Bras. — Cas. — Lavrador — S. Paulo — 151 ac. — 30.200,00; 757 — Paulo Gasparini — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 758 — Paulo Guimarães Peret — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 33 ac. — 6.600,00; 759 — Paulo Nogueira Correa — Bras. — Cas. — Agronomo — S. Paulo — 125 ac. — 25.000,00; 760 — Paulo de Andrade e Silva — Bras. — Cas. — Comercio — Ilau de Minas — 75 ac. — 15.000,00; 761 — Paulo Pedro Lessa Baptista, Dr. — Bras. — Cas. — Méd. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 762 — Paulo Pelucio — Bras. — Cas. — Comerciante — Bepenedo — 18 ac. — 3.600,00; 763 — Paulo Roberto Gonçalves, menor — Bras. — Solt. — Est. — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 764 — Paulo Villela Meirelles, Dr. — Bras. — Cas. — Adv. — Rib. Preto — 62 ac. — 12.400,00; 765 — Pedrina de Freitas Guimarães — Bras. — Viuva — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 766 — Pedro de Alcantara Vicente de Azevedo — Bras. — Solt. — Med. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 767 — Pedro Bues — Bras. — Cas. — Adv. — S. Seb. do Paraíso — 6 ac. — 1.200,00; 768 — Pedro Gonçalves Coelho — Bras. — Cas. — Banc. — Passos — 8 ac. — 1.600,00; 769 — Pedro Guerra — Bras. — Solt. — Lavrador — Itamogi — 25 ac. — 5.000,00; 770 — Pedro Maciel Vidigal, Pe. — Bras. — Solt. — Sacerdote — B. Horizonte — 50 ac. — 10.000,00; 771 — Pedro Rennó Moreira, Dr. — Bras. — Cas. — Faz. — Sta. Rita Sapucaí — 16 ac. — 3.200,00; 772 — Pedro de Rezende, Dr. — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 773 — Pedro Villas Boas — Bras. — Cas. — Faz. — Tambau — 25 ac. — 5.000,00; 774 — Percy Machado de Souza — Bras. — Cas. — Comercio — Santos — 6 ac. — 1.200,00; 775 — Philemon Matos — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 776 — Araújo — Bras. — Cas. — Adv. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 777 — Plínio Ferreira — Bras. — Cas. — Comercio — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 778 — Polikarpo de Magalhães Viotti — Bras. — Cas. — Magistrado — B. Horizonte — 6 ac. — 1.200,00; 779 — Procopio Alvaranga — Bras. — Cas. — Comercio — Passos — 2 ac. — 400,00; 780 — Sebastião Pimenta Neves — Bras. — Cas. — Comercio — Corn. Procopio — 50 ac. — 10.000,00; 781 — Sebastião Ribeiro Loures — Bras. — Solt. — comerciante — R. Janeiro — 37 ac. — 7.400,00; 782 — Semiramis Gonçalves Baeta — Bras. — Solt. — P. Dom. — B. Horizonte — 31 ac. — 6.200,00; 783 — Sergio Leite de Oliveira, menor — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 784 — Servulo Correia Pacheco e Silva — Bras. — Cas. — eng. — S. Paulo — 37 ac. — 7.400,00; 785 — Sigefredo Magalhães — Bras. — Cas. — comerciante — Santos — 12 ac. — 2.400,00; 786 — Silvino de Andrade Pereira — Bras. — Cas. — med. — S. J. da Boa Vista — 62 ac. — 12.400,00; 787 — Silvio Miraglia — Bras. — Cas. — med. — B. Horizonte — 37 ac. — 7.400,00; 788 — Sizenando de Mendonça Chaves, dr. — Bras. — Cas. — eng. — S. Paulo — 150 ac. — 30.000,00; 789 — Steffi Marion Renaud — Bras. — Cas. — comerciante — R. Janeiro — 8 ac. — 1.600,00; 790 — Stephen Frank — Bras. — Solt. — Eletrônico — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 791 — Silvio Alves de Barros — Bras. — Desq. — med. — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 792 — Silvio de Andrade Abreu, dr. — Bras. — Cas. — adv. — Juiz de Fora — 12 ac. — 2.400,00; 793 — Silvio Batista Pedron — Bras. — Cas. — banc. — S. Paulo — 20 ac. — 4.000,00; 794 — Sinesio Castilho — Bras. — Solt. — comerciante — B. Horizonte — 31 ac. — 6.200,00; 795 — Svend Erik Kierulff — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 25 ac. — 5.000,00; 796 — Taldio de Oliveira — Bras. — Cas. — med. — R. Janeiro — 375 ac. — 75.000,00; 797 — Tancredo Alves — Bras. — Cas. — magistrado — Juiz de Fora — 63 ac. — 12.600,00; 798 — Tasso Pinheiro — Bras. — Cas. — eng. — S. Paulo — 13 ac. — 2.600,00; 799 — Telemaco Atrun Dourado, dr. — Bras. — Cas. — Desembargador — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 800 — Theodoro Bonfim — Bras. — Cas. — Ind. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 801 — Theodoros Bandeira Campos — Bras. — Cas. — Tres Pontas — 43 ac. — 8.600,00; 802 — Teotônio Batista de Freitas — Bras. — Cas. — Ind. — P. Leopoldo — 12 ac. — 2.400,00; 803 — Thomas Catunda de Faria, dr. — Bras. — Cas. — comercio — Três Corações — 50 ac. — 10.000,00; 804 — Tito Simões — Bras. — Cas. — Ind. — Perdões — 62 ac. — 12.400,00; 805 — Trajano Procopio Monteiro Alvares Filho, dr. — Bras. — Solt. — químico — R. Janeiro — 25 ac. — 5.000,00; 806 — Ubiratan Pinto da Costa, dr. — Bras. — Cas. — med. — Apucarana — 50 ac. — 10.000,00; 807 — Umbelina de Carvalho Alvares — Bras. — Viuva — P. Dom. — Perdões — 125 ac. — 25.000,00; 808 — Urbano de Siqueira Filho — Bras. — Cas. — Ind. — Ilau de Minas — 41 ac. — 8.200,00; 809 — Uriaes Soares de Moraes, dr. — Bras. — Cas. — med. — S. Seb. do Paraíso — 75 ac. — 15.000,00; 810 — Valdemar Camargo — Bras. — Solt. — Ind. — B. Horizonte — 38 ac. — 7.600,00; 811 — Vera Fabiana Cad — Bras. — Viuva — P. Dom. — Niterói — 125 ac. — 25.000,00; 812 — Vera Meirelles — Bras. — Cas. — P. Dom. — R. Preto — 125 ac. — 25.000,00; 813 — Vera Mello de Siqueira, menos — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 13 ac. — 2.600,00; 814 — Verissimo José de Araújo Espolio — B. Horizonte — 125 ac. — 25.000,00; 815 — Vicente de Aquino Figueiredo Sampaio, menor — Bras. — Solt. — Est. — B. Horizonte — 5 ac. — 1.000,00; 816 — Virgilio Bicalho — Bras. — Cas. — comerciante — Sta. Barbara — 75 ac. — 15.000,00; 817 — Virginia Bacellar Gomes — Bras. — Viuva — P. Dom. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 818 — Vitalina Toledo de Moura Campos — Bras. — Cas. — prof. — S. Paulo — 122 ac. — 24.400,00; 819 — Waldeimar Angelo Pardi — Bras. — Cas. — comerciante — Rib. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 820 — Waldemar Bransley Pessoa — Bras. — Cas. — med. — R. Preto — 12 ac. — 2.400,00; 821 — Waldemar Cardoso de Menezes — Bras. — Cas. — eng. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 822 — Waldemar Gomes Batista, dr. — Bras. — Cas. — med. — B. Horizonte — 75 ac. — 15.000,00; 823 — Waldemar Meirelles Ferreira — Bras. — Cas. — ind. — Rib. Preto — 62 ac. — 12.400,00; 824 — Waldemar Ferreira de Andrade — Bras. — Solt. — med. — Lavras — 12 ac. — 2.400,00; 825 — Walter Camargo — Bras. — Cas. — comerciante — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 826 — Walter Costa Pinto — Bras. — Cas. — contador — São Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 827 — Walter Mendes Nogueira — Bras. — Solt. — med. — Itauna — 37 ac. — 7.400,00; 828 — Wander Andrade — Bras. — Cas. — faz. — B. Horizonte — 387 ac. — 77.400,00; 829 — Wilmar Magalhães Pinto — Bras. — Cas. — adv. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 830 — Wilson Farjalla — Bras. — Cas. — comercio — Passos — 75 ac. — 15.000,00; 831 — Wladimir Meirelles Ferreira — Bras. — Cas. — lavrador — Rib. Preto — 275 ac. — 55.000,00; 832 — Wupps Campos Cortes — Bras. — Solt. — func. — B. Horizonte — 75 ac. — 15.000,00; 833 — Zaira Guimarães — Bras. — Desq. — P. Dom. — S. Paulo — 25 ac. — 5.000,00; 834 — Zelia Ribeiro de Castro — Bras. — Solt. — func. — B. Horizonte — 12 ac. — 2.400,00; 835 — Zenobia Alvares Monteiro Soares — Bras. — Viuva — prop. S. Paulo — 250 ac. — 50.000,00; 836 — Zilda Salles Gonçalves, menor — Bras. — Solt. — Est. — S. Paulo — 12 ac. — 2.400,00; 837 — Zilro Tanaka — Bras. — Cas. — comercio — Apucarana — 25 ac. — 5.000,00; 838 — Zoraida Colmbra

LIMPESAS EM GERAL

SOLHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

LABORATORIO

de Analises Clinicas, vende-se um, modernamente aparelhado, 2 salas, com telefone. Boa renda. Passa-se contrato das salas ou vende-se também as instalações completas. Motivo: explicar-se-á ao interessado. Otimas oportunidades para medico ou farmacêutico ativo que queira dedicar-se a este ramo. Cartas a LAB. ANALISES s.c. desta redação.

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTDA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 260 — 1.º andar
SAO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Julho, extraído da Loteria Federal do dia 29-7-1953.

Numero da Loteria — 1.º, 11.970; 2.º, 34.404; 3.º, 26.962

1.º premio, 40.000; 2.º premio, 62.404; 3.º premio, 33.982; 4.º premio, 90.333.

Centena do Plano Edificador "C" — 970

Inversão do Plano Edificador "B" — 64.070

Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C":

1.º premio	2.º premio	3.º premio	4.º premio	5.º premio	6.º premio	7.º premio	8.º premio	9.º premio	10.º premio
40.000,00	62.404,00	33.982,00	90.333,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00

TOTAL DOS PREMIOS — 200.000,00 1.000.000,00 600.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia

